

Conceitos - Relatório Visita in loco										Consideração Avaliadores - Dimensão 1	Considerações Avaliadores - Dimensão 2	Considerações Avaliadores - Dimensão 3	Considerações Avaliadores - Requisitos Legais (A partir do Instrumento de Avaliação Externa de Cursos de 2017, os RIs não aparecem mais destacados no documento, mas, sim, são cobrados dentro dos diversos indicadores avaliados)	
Processo	Curso	Modalidade	Cidade	Tipo Avaliação	Data Avaliação (início)	Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica	Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial	Dimensão 3 - Infraestrutura	CONCEITO FINAL					Conceito Final (sem arrend.)
200914703	Egenbaria Industrial Madeireira	Presencial	Capão do Leão/RS	Reconhecimento de Curso	29/05/2011	3	4	4	4	3,6	<p>a) Segundo informações obtidas, em função de dificuldades na aplicação e na reestruturação da própria IFES, a CPA da Instituição não realizou a auto avaliação nos últimos 2 anos;</p> <p>b) Atuação do coordenador: Embora as atividades do coordenador sejam de conhecimento geral, é importante que as ações e responsabilidades sejam devidamente registradas no PPC, implicando no comprometimento da IES e do Coordenador;</p> <p>c) Conteúdos curriculares: A matriz curricular apresentada no PPC possui algumas disciplinas (FISICA III FISICA IV, EQUAÇÕES DIFERENCIAIS, CÁLCULO III) que trazem pouca contribuição para a formação profissional do egresso e, portanto, deve ser revista a necessidade de ministrar esses componentes no curso. Da mesma forma, nota-se a ausência de disciplinas relevantes, tais como Planejamento e Controle de Produção, Pesquisa Operacional, Matemática Financeira, Gestão de Projetos, Projetos Integradores, outros;</p> <p>d) Atendimento ao discente: Embora haja indícios da sua existência, esse quesito não é mencionado no PPC, sendo que entende-se haver necessidade de programas de atendimento extracurricular, de apoio psicológico ao discente, e atividades de nivelamento;</p> <p>e) O PPC da IFES cita superficialmente que os alunos devem ser estimulados as atividades acadêmicas, porém não fornece nenhuma metodologia ou prática para atender esse estímulo;</p> <p>f) O PPC da IFES informa que o estágio obrigatório deverá ser realizado no décimo semestre do curso, o que dificulta uma maior vivência do estudante no ambiente profissional que irá atuar. Além disso, não fornece um conjunto de atividades mínimas que o estudante deve realizar durante seu período de estágio, possibilitando que o mesmo acabe por realizar apenas atividades de pouca relevância para a sua experiência prática.</p>	<p>É necessário destacar que a estrutura de Recursos Humanos da IFES organiza a documentação de maneira descentralizada, o que implicou na falta de padronização e atualização dos prontuários dos professores, dificultando muito a verificação da documentação.</p> <p>Não foi possível verificar a experiência profissional (dentro e fora do magistério) e tampouco as publicações dos professores.</p> <p>Também não encontramos as publicações com participação do corpo docente.</p> <p>Entende-se que para avaliações futuras a IFES deve apresentar Relatório de Atividades Docentes (RAD) ou equivalente, impresso, para que se possa verificar as informações inseridas no formulário e-mec.</p>	<p>Estes laboratórios específicos atendem da forma razoável as necessidades dos alunos, apesar de que, em alguns casos, muitas ainda estão aguardando a chegada de equipamentos que venceram o processo de licitação.</p> <p>Alguns laboratórios já possuem espaço físico determinado, porém não possuem equipamentos> Por outro lado, alguns laboratórios possuem os equipamentos, mas não possuem espaço físico adequado.</p> <p>As salas de aulas são pequenas, mas todas equipadas com datashow. Os espaços são arejados e confortáveis.</p> <p>A biblioteca apresenta acervo insuficiente para atender as necessidades do curso, fato grave por se tratar de uma instituição federal.</p> <p>As obras básicas são escassas, mas as específicas são ainda mais. Entende-se que a Universidade Federal de Pelotas deve cumprir as normas e recomendações do MEC e adquirir as obras necessárias para seu acervo bibliográfico.</p>	<p>a) O tempo mínimo de conclusão de curso não contempla a Carga horária mínima e tempo mínimo de integração Bacharelado: Parecer CNE/CES 08/2007. Conforme consta no PPC o tempo mínimo para integração do curso é nove (09) semestres e o Parecer determina que sejam dez (10) semestres.</p> <p>b) Em alguns lugares, não existem condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.</p>
201104483	GESTÃO PÚBLICA	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	27/02/2012	4	4	3	4	3,7	<p>De acordo com os documentos apresentados pode-se observar pouca experiência profissional relevante, no área de gestão pública, fora do magistério, deste mesmo corpo docente.</p>	<p>Não há atualmente qualquer assinatura de periódico especializado, indexado e corrente sob a forma impressa relativo ao curso Superior de Tecnologia de Gestão Pública, porém há acesso on line ao Portal Capes. Os espaços da biblioteca se dividem da seguinte maneira: ambiente para acervo, salão de leitura, circulação e atendimento, sala de estudo individual e em grupo, possibilitando a presença de 45 usuários simultaneamente.</p>	<p>Os laboratórios especializados estão implantados em quantidade e qualidade suficientes. O conjunto de softwares utilizados são restritos a pacotes básicos, não havendo diversidade principalmente no que tange a sistemas de informação adotados em nível de administração pública tanto federal quanto estadual e municipal. Os laboratórios atendem suficientemente às atividades desenvolvidas, no que tange espaço, equipamentos, serviços e relação aluno/posto de trabalho. São monitorados por profissional de informática que dá suporte suficiente aos usuários. 2) Porém no momento ainda não foi possível disponibilizar gabinetes de trabalho exclusivo para todos os professores do curso. 3) bibliografia básica é insuficiente em termos de exemplares.</p>	
201013457	GESTÃO PÚBLICA	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	27/02/2012	4	4	3	4	3,7	<p>Há de se ressaltar também, frente aos documentos apresentados e depoimentos do corpo docente, a pouca vivência profissional relevante e prática na administração pública, fora do magistério, deste mesmo corpo docente.</p>	<p>Os laboratórios especializados estão implantados em quantidade e qualidade suficientes. O conjunto de softwares utilizados são restritos a pacotes básicos, não havendo diversidade principalmente no que tange a sistemas de informação adotados em nível de administração pública tanto federal quanto estadual e municipal. Os laboratórios atendem suficientemente às atividades desenvolvidas, no que tange espaço, equipamentos, serviços e relação aluno/posto de trabalho. São monitorados por profissional de informática que dá suporte suficiente aos usuários. 2) Porém no momento ainda não foi possível disponibilizar gabinetes de trabalho exclusivo para todos os professores do curso. 3) bibliografia básica é insuficiente em termos de exemplares.</p>	<p>Os laboratórios especializados estão implantados em quantidade e qualidade suficientes. O conjunto de softwares utilizados são restritos a pacotes básicos, não havendo diversidade principalmente no que tange a sistemas de informação adotados em nível de administração pública tanto federal quanto estadual e municipal. Os laboratórios atendem suficientemente às atividades desenvolvidas, no que tange espaço, equipamentos, serviços e relação aluno/posto de trabalho. São monitorados por profissional de informática que dá suporte suficiente aos usuários. 2) Porém no momento ainda não foi possível disponibilizar gabinetes de trabalho exclusivo para todos os professores do curso. 3) bibliografia básica é insuficiente em termos de exemplares.</p>	
200905568	MUSEOLOGIA	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	27/02/2012	4	4	3	4	3,7	<p>3) O PDI postado no sistema e-mec, elaborado em 2002 e relativo ao interstício de 2002 a 2006, não se articula com o período atual da universidade e do curso.</p> <p>2) As atividades complementares estão sendo realizadas suficientemente no curso, com temas diversificados e pertinentes à área museológica. Em análise da documentação apresentada nota-se que, na prática, há uma tendência a privilegiar um tipo de atividade complementar sobre outras.</p>	<p>3.1. Em visita às instalações verifica-se que a sala de reuniões está suficientemente equipada e adequada à finalidade que se destina. Não há sala de professores.</p> <p>3.2. Em visita às instalações e em reunião com a coordenação e com os professores do curso, verificou-se que não há gabinete de professores, de forma que os espaços laboratoriais são utilizados provisoriamente como gabinetes. Há gabinete específico para o coordenador, dividido com outra coordenação de curso.</p> <p>3.6. Em análise da listagem do acervo bibliográfico registrado no sistema Pergamum e em visita à biblioteca setorial, constatou-se que embora haja excelência de títulos, o número de exemplares da bibliografia básica corresponde a 1 exemplar para até 15 alunos.</p> <p>3.7. Em análise da listagem do acervo bibliográfico registrado no sistema Pergamum e em visita à biblioteca setorial, constatou-se que embora haja excelência de títulos, o acervo atende insuficientemente à bibliografia complementar.</p> <p>3.8. Em análise da listagem do acervo bibliográfico registrado no sistema Pergamum, em visita à biblioteca setorial e em reunião com a bibliotecária responsável, constatou-se que não há assinaturas de periódicos especializados, embora existam algumas doações de periódicos.</p>	<p>4.5. O prédio não possui infra-estrutura com condições de acesso a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida em seus laboratórios, setores administrativos e salas de aula.</p>	
200912716	DESIGN DIGITAL	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	11/04/2012	4	4	3	4	3,7	<p>A política institucional de expansão para a área do Design Digital, bem como a implementação das políticas institucionais do PDI para o curso são consideradas de maneira suficiente.</p> <p>A Instituição não possui uma CPA com representatividade para este colegiado está em fase de implementação. O atual coordenador da CPA foi nomeado coordenador pro tempore pela Portaria nº 541, de 13 de abril de 2011. Assim, atua de maneira insuficiente em termos das avaliações da Instituição e de seus cursos. Porém, antigas proposições, como melhoria da infraestrutura física e sistema de comunicação estão sendo implementadas.</p>	<p>Há um gabinete específico de trabalho para o Coordenador do Curso, mas não para os e professores e para os integrantes do NDE. As reuniões do colegiado do curso são normalmente realizadas no auditório ou sala de reuniões.</p>		
201015107	ADMINISTRAÇÃO	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	02/05/2012	3,4	4,4	3	4	3,58	<p>1) A conversão das horas/aula para horas/releio resulta em 2.847 horas, total inferior à carga horária mínima de 3.000 horas estabelecida na Resolução CNE/CES nº 02/2007, totalando 153 horas. 2) Assim, verifica-se que a estrutura curricular contempla, de maneira insuficiente, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total, articulação da teoria com a prática, uma vez que a compatibilidade da carga horária em horas fica prejudicada. Em decorrência, os conteúdos curriculares implantados possibilitam, de maneira insuficiente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias e adequação da bibliografia. Por sua vez, as atividades pedagógicas apresentam suficiente coerência com a metodologia prevista/implementada.</p>	<p>1) Constatou-se que não existem gabinetes para os docentes em tempo integral. O espaço físico destinado às atividades de coordenação é suficiente, considerando os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador e funcionários para atendimento aos alunos e professores.</p> <p>2) No que se refere aos laboratórios de informática, apesar de algumas observações feitas pelos professores e alunos no que diz respeito ao acesso (cronograma de reservas) e instalação de softwares específicos, verificou-se que os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso (é disponibilizado acesso wireless à internet e a maioria dos alunos tem notebook próprio) atendem, de maneira suficiente, considerando a quantidade de equipamentos relativa ao número de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.</p>	<p>No que diz respeito às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004), não foi verificada nas disciplinas e atividades curriculares a existência de conteúdos relacionados à educação das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.</p>	

201109427	ENGENHARIA ELETRÔNICA	Presencial	Capão do Leão/RS	Reconhecimento de Curso	13/05/2012	3,7	3,8	3,2	4	3,58	<p>1) Verificou-se que a política de pesquisa não tem apresentado resultado significativo.</p> <p>2) A partir de visitas às instalações e entrevistas com docentes e discentes, foi possível constatar que os laboratórios, instalações físicas, equipamentos e materiais necessários à realização das atividades acadêmicas do curso estão parcialmente implantados e em funcionamento.</p> <p>3) No que diz respeito a auto-avaliação (CPA), embora exista somente no nível de instituição para os cursos já autorizados, foi possível verificar que existe um planejamento para que seja implementada para o curso a partir do próximo ano, mas a auto-avaliação ainda não está ocorrendo para os docentes e discentes do curso.</p>	<p>Apenas três integrantes do corpo docente avaliado produziram mais do que nove material didático ou científico, nos últimos três (03) anos e apenas 10 produziram 4 ou mais.</p>	<p>1) Entretanto, deveria haver um espaço para atender os alunos, tanto por parte do coordenador como por parte dos professores, de modo a garantir a privacidade.</p> <p>2) A bibliografia complementar disponível na biblioteca é compatível com o que consta no projeto do curso, porém ainda necessita de um acréscimo no número de exemplares.</p> <p>3) Alguns laboratórios considerados para os experimentos previstos no PPC ainda não existem, como, por exemplo, o de acionamento elétrico.</p>	<p>A comissão verificou que 2 (dois) entre os 24 (vinte e quatro) professores vinculados ao curso possuem apenas a graduação.</p> <p>Verificou-se também que nos dois casos os professores atuam como suporte para aulas de laboratório (um dos professores atua nos laboratórios de "Introdução à Computação" e o outro nos laboratórios de "Estrônica Fundamental". Nos dois casos a comissão pode constatar que os professores estão regularmente matriculados em programas de mestrado desde 2010.</p>
201113647	GASTRONOMIA	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	13/05/2012	4,4	4	3,5	4	4,01	<p>1) As atividades de pesquisa ainda encontram-se incipientes no âmbito do curso. E as de extensão ocorrem, porém, ainda não estão devidamente registradas e formalizadas no curso.</p> <p>2) O perfil profissional expressa muito bem as competências do egresso, porém devido à importância da higiene na formação a atuação deste profissional, avaliando-se as unidades curriculares, verificou-se que poderia ser dada uma ênfase maior a formação em higiene deste profissional.</p> <p>A disciplina de higiene deveria ser separada de microbiologia de alimentos, pois esta é uma responsabilidade muito grande deste profissional. E bibliografia desta disciplina deveria ser revisada, devendo ser incluídos livros específicos da área de higiene, sanitização, legislação, pois existem títulos mais atuais e com foco específico na higienização de estabelecimentos que manipulam alimentos.</p> <p>3) As atividades complementares são bem definidas no PPC, com carga horária total de 20h, porém ainda não foi definido pelo Colegiado o valor de cada atividade, devendo ser seguida a tabela utilizada pelo curso de nutrição que é do mesmo departamento do curso de gastronomia. Pelas reuniões com alunos e docentes observou-se que estas atividades já são realizadas pelos alunos, porém, ainda sem a formal regulamentação.</p>		<p>1) No curso não existem gabinetes de trabalho para os professores. Existe uma única sala para todos os professores do curso que é compartilhada também com os cursos de nutrição e enfermagem.</p> <p>2) De forma em geral, os títulos indicados na bibliografia básica (quase todos têm pelo menos três títulos) atendem adequadamente aos programas das disciplinas do curso, em quantidade suficiente. Porém, para algumas disciplinas não existe distinção entre a bibliografia básica e complementar e o número de exemplares varia bastante, em alguns casos existem vários exemplares e em outros apenas um exemplar.</p> <p>E, em alguns casos, os títulos indicados na bibliografia básica não contemplam o conteúdo total da disciplina ou poderiam ser mais atualizados, como no caso da disciplina Microbiologia e higiene de alimentos.</p> <p>3) Com relação à bibliografia complementar, como já mencionado com relação às bibliografias básicas, em algumas disciplinas não houve distinção entre a bibliografia básica e complementar como, por exemplo: Alimentação, história e cultura.</p> <p>E em outras disciplinas, apesar de um número elevado de títulos, não têm o mínimo exigido de dois exemplares de cada título.</p> <p>4) Não existem poucos periódicos na área do curso</p>	<p>Dos 16 professores do corpo docente do curso, três possuem somente graduação em gastronomia, inclusive o coordenador do curso.</p>
201113079	GEOPROCESSAMENTO	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	13/05/2012	3,4	4,3	3,1	4	3,58	<p>1.6-Os conteúdos curriculares implantados possibilitam, de maneira suficiente a estruturação do curso quanto aos aspectos de atualização, adequação das cargas horárias e adequação da bibliografia, onde percebeu-se a desatualização e coerência destas nos planos de ensino e na Biblioteca com as devidas disciplinas.</p> <p>1.8 Estágio Curricular - Está regulamentado no fator de ser disciplina da matriz curricular e possui ementa, logo não apresenta organização (to aos aspectos: regulamento, formulários de acompanhamento, previsão/existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação).</p> <p>1.10 TCC - Está regulamentado no fator de ser disciplina da matriz curricular e possui ementa, logo não apresenta organização (to aos aspectos: regulamento, formulários de acompanhamento, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação).</p> <p>1.12- A auto-avaliação do Curso não foi feita em nenhum momento conforme confirmação em reunião com Discentes e Docentes, e a própria CPA afirmou que por se tratar de um curso novo ainda não estava dentro do processo avaliativo da IES, sendo que será ingressado no ano decorrente.</p> <p>1.14- Os TICs são de forma muito simples, entre os recursos oferecidos entre alunos e professores, a não ser pelo o uso individual de cada professor em instrumentos próprio, mas em geral oferecem recursos limitados mas suficientes para o processo ensino-aprendizado, sem constar no PPC</p>	<p>2.10 Um contingente igual a 50% do corpo docente efetivo possui experiência profissional, evidenciando-se atividades no magistério superior de, pelo menos 3 anos para cursos superiores de tecnologia</p>	<p>2.1 Existem de forma suficientes salas por área de atuação com espaços compartilhados entre 03 docentes, apresentando deficiências na climatização e acessibilidade.</p> <p>3.4 - As salas de aula implantadas para o curso são suficientes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos, iluminação, acústico, ventilação, conservação e comodidade sendo que a acessibilidade e segurança devem ser ressaltados, pois não foi encontrado nenhum infortúnio em salas e nem nos corredores, assim como nenhuma rampa ou elevador no prédio da IES. Em reunião com os alunos estes reivindicaram uma sala para estudos coletivos ao invés do espaço existente que fica nos corredores com bancadas.</p> <p>3.5 - Quanto ao aspecto físico os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira suficiente, considerando os aspectos de quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico como ventilação e acessibilidade.</p> <p>3.6 - A comissão in loco considerou as 50 vagas ofertadas anuais/5 média de exemplares por unidade curricular = 10 alunos por exemplar, ficando com um acervo da bibliografia básica, na faixa de 10 a menos de 15 alunos por exemplar, sendo que foi observado em alguns planos de ensino menos de 3 autores para a bibliografia básica.</p> <p>3.9 - Os 5 (cinco) laboratórios didáticos especializados existentes são: laboratório de Geofísica e Física Experimental, laboratório de Informática com programas específicos, laboratório de Geoprocessamento, laboratório de Topografia, sala de Desenho conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Estes estão implantados de forma provisória sem respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, acessibilidade, quantidade de equipamentos por vagas ofertadas, sendo desta forma suficiente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos gerais que precisam ser analisados e ampliados para uma adequação ao processo ensino-aprendizado.</p>	<p>Na avaliação in loco, foi constatado que as instalações atuais do curso de Geoprocessamento não possuem rampa e nem elevadores para as pessoas com deficiência acessar o prédio onde estão localizadas as salas de aulas, laboratório e secretaria do curso. Os banheiros não estão adaptados adequadamente para as pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.</p>
201113110	VITICULTURA E ENOLOGIA	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	13/05/2012	3,3	3,8	3	3	3,36	<p>As políticas institucionais no âmbito do curso não foram avaliadas, pois o PDI está desatualizado (válidez 2006), não contemplando a criação do curso Tecnologia em Viticultura e Enologia.</p>	<p>Desde 2010, não há registros de NDE estruturado.</p>	<p>1) O espaço destinado às atividades de coordenação é insuficiente em uma análise sistêmica e global, dos aspectos: dimensão, equipamentos, conservação. Há compartilhamento com outras coordenações, e não há secretária para o curso. Não há espaço reservado para atendimento aos alunos e aos professores.</p> <p>2) Salas de Aula: Não atendem o requisito da acessibilidade.</p> <p>3) A biblioteca da instituição apresenta um espaço físico inadequado, não possui salas para estudos individuais. O acervo possui acesso livre aos discentes. Não há periódicos especializados, na área, na forma física.</p>	<p>1) Não se observou no âmbito do curso o PPC ações voltadas à Educação das Relações Étnico-Raciais. O tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes não estão incluídas nas disciplinas e atividades curriculares do curso.</p> <p>2) Não foi constatado atendimento às exigências da Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010, pois não há formação do NDE.</p> <p>3) O curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia da UFPEL é desenvolvido no Campus da Faculdade de Agronomia Eliseu Mascari-Capão do Leão e no IFSul, Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça-CIVG. Nas instalações da UFPEL, não há o cumprimento do Dec. Nº 5.206/2004, pois não há acessibilidade às salas de aula e laboratórios, enquanto no IFSul a acessibilidade é</p>
201113353	GESTÃO DE COOPERATIVAS	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	03/06/2012	3,4	3,9	2,8	3	3,37	<p>Não foram realizadas avaliações promovidas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), assim como, avaliações do próprio curso.</p> <p>A falta de preenchimento de informações no formulário e-MEC, dificultou significativamente a avaliação in loco. A análise do PDI 2002-2006 inserido evidencia sua desatualização e a não previsão do curso. O PPC não reflete o breve período de existência do curso (2008 a 2012)</p>	<p>O espaço destinado às atividades de coordenação é insuficiente em uma análise sistêmica e global, dos aspectos: dimensão, equipamentos, conservação. Há compartilhamento com outras coordenações, tendo secretária para o curso. Não há espaço reservado para atendimento aos alunos e aos professores.</p> <p>2) As salas de aula têm capacidade para 40 alunos, são insuficientes, considerando-se, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação e conservação. Não atendem o requisito da acessibilidade, principalmente a acessibilidade visual.</p> <p>3) A biblioteca da instituição apresenta um espaço físico inadequado, não possui salas para estudos individuais. O acervo possui acesso livre aos discentes. Não há periódicos especializados, na área, na forma física.</p> <p>4) Devido ao acordo UFPEL/IFRSul, a estrutura de gestão do curso se encontra desestruturada, com NDE mal constituído e coordenador designado para o cargo a apenas 12 meses, com formação não compatível com a área do curso. Embora não inseridos no e-MEC, foram apresentados à comissão 7 docentes da UFPEL e 13 da IFSul, sendo 2 doutores, 11 mestres e 7 especialistas, todos em regime de tempo integral. A maioria apresenta acadêmica adequadas mas sem experiência profissional.</p>	<p>NÃO SE OBSERVOU NO PPC E CURSO AÇÕES VOLTADAS A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, NEM NAS DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES DO CURSO, SENDO QUE NA EMENTA DA DISCIPLINA DE ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL, TEMAS RELATIVOS A ESTE ASSUNTO NÃO SÃO CONTEMPLADOS.</p> <p>2) O CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS DA UFPEL, CAMPUS VISCONDE DA GRAÇA (CVGA), NÃO A CUMPRIMENTO DE UMA FORMA GLOBAL E SISTÊMICA DO DECRETO Nº 5.206/2004, POIS NÃO HÁ ACESSIBILIDADE ÀS SALAS DE AULA, SENDO PARCIAL ESTA ACESSIBILIDADE E NÃO DISPONDO DE ACESSIBILIDADE EM TODO CAMPUS PARA DEFICIÊNCIA VISUAL.</p>	

201104571	ADMINISTRAÇÃO	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	17/06/2012	3,9	4,4	3,4	4	3,9		Constatou-se que não existem gabinetes para os docentes em tempo integral.		
201113933	ALIMENTOS	Presencial	Capão do Leão/RS	Reconhecimento de Curso	01/08/2012	2,8	4,3	3,6	3	3,49		A previsão de criação do curso de Tec. em Alimentos não consta no PDI depositado (2002-2006). In loco, NÃO foi apresentado outro PDI. Os objetivos do curso visam a formação de um profissional generalista. Porém, este objetivo e perfil de egresso não é claro para toda a comunidade (acadêmicos e docentes). A grade curricular não contempla as disciplinas de Informática e biologia previstas no catálogo.	2.10. Existe um contingente de 43,8% do corpo docente efetivo que possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos três anos para cursos superiores de tecnologia.	4.1. O PPC NÃO ESTÁ coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais, devido a carga horária inferior ao mínimo recomendado e, pela ausência de disciplinas na grade curricular como a de Informática. 4.2. Durante a análise do PPC não foi encontrado componente curricular específico, nem subjetivo que pudesse indicar que a temática Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena fosse contemplada. Este fato foi confirmado na entrevista com o NDE e com a coordenação. 4.3. A atual carga horária do curso (2441 horas mistas de aulas de 60 e 50 minutos) está somada a carga horária destinada ao estágio supervisionado (480 horas), não atendendo ao requisito de 2400 horas de 60 minutos excluídas as horas destinadas ao estágio.
201113734	QUÍMICA INDUSTRIAL	Presencial	Capão do Leão/RS	Reconhecimento de Curso	02/09/2012	4,1	4,6	3,8	4	4,16				
201113898	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Presencial	Capão do Leão/RS	Reconhecimento de Curso	16/09/2012	3,5	4,1	2,9	4	3,5		Um contingente de 25% do corpo docente efetivo possui experiência profissional fora do magistério superior de, pelo menos, 2 anos. Não foram consideradas, como experiência profissional, as participações em projetos de pesquisa informadas pelo IES no preenchimento do formulário. O funcionamento do colegiado implantado está institucionalizado de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões.	No que se refere a bibliografia básica e complementar, apesar da primeira turma do curso estar ainda no quarto período de sua seriação ideal, para efeito de reconhecimento os livros, correspondentes a bibliografia de todas as disciplinas, deveriam estar tombados nas bibliotecas. Não foram apresentados os livros da bibliografia básica na totalidade das disciplinas. Das disciplinas apresentadas, nem todos os programas continham os três títulos exigidos e, em alguns casos, os livros citados não estavam todos disponíveis nas bibliotecas. O mesmo ocorreu na bibliografia complementar. A maioria dos laboratórios didáticos específicos estão implantados porém, tal como ocorre no caso da bibliografia, ainda que o curso esteja apenas no quarto semestre de sua seriação ideal, para efeito de reconhecimento todos os laboratório deveriam estar implantados. Existem alguns laboratórios que seriam necessários para atender, por exemplo, as disciplinas de Mecânica de Grandezas Mecânicas, Processos de Fabricação, Tecnologia de Comando Numérico e Robótica, e que não foram implantados. A qualidade dos laboratórios existentes é muito boa, mas se observou completa falta de serviços de apoio técnico e manutenção nos laboratórios do profissionalizante, onde os próprios professores, ajudados por alunos voluntários, tentam suprir esta deficiência. As normas de segurança são aparentemente observadas, mas não se identificou documentos próprios de normatização e, muito menos, mapas de risco.	
201114754	LETRAS - TRADUÇÃO INGLÊS - PORTUGUÊS	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	03/10/2012	4,1	4,7	2,2	4	3,71		As políticas institucionais refletem a proposta da REUNI no que tange à flexibilização curricular e ao esforço pela permanência do estudante, entretanto não se mostram completamente estabelecidas no que diz respeito à oferta de recursos materiais. Docentes informaram estar suprindo, com seu acervo pessoal, a carência de obras da biblioteca.	Os professores de tempo integral com dedicação exclusiva, vinculados ao Centro de Letras e Comunicação, ainda não dispõem de gabinetes de trabalho. O espaço disponível para o trabalho é uma sala coletiva com mínimas condições de conforto e em dimensão que não acomoda a todos. Conseqüentemente, não existe um espaço apropriado para o atendimento individual do professor aos estudantes e para a produção científica. 2) Da mesma maneira, o espaço destinado às atividades de coordenação é insuficiente, considerando que o coordenador utiliza uma pequena sala compartilhada pelos três coordenadores dos Colegiados de Cursos do CLC (o coordenador de todos os cursos de Licenciatura em Letras, o coordenador de todos os cursos de Bacharelado em Letras e o coordenador de Bacharelado em Jornalismo). 3) Outra fragilidade encontrada nesta dimensão foi quanto ao acervo da bibliografia básica, que não responde em todas as disciplinas ao número exigido de três títulos por unidade curricular. Da mesma maneira, o acervo da bibliografia complementar não possui em todas as disciplinas o número mínimo de dois títulos por unidade curricular. Foi evidente a ausência de títulos imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso e não foram apresentados comprovantes de efetivação da compra no momento da visita in loco. Não foi constatada assinatura de periódicos especializados, indexados e ou similares para a área de Letras, nem existe um acervo mínimo de revistas da área.	Há 02 docentes sem título de pós-graduação, um deles contratado como substituto/assistente, outro em caráter temporário. O PPC postado no sistema e-mec não incorpora LIBRAS. Não se evidenciou integração de conteúdos de educação ambiental relacionados a disciplinas do curso.
201112374	ENGENHARIA MECÂNICA	Presencial	Pinheiro Machado/RS	Autorização	24/10/2012	3,5	2,8	1,7	3	2,57		Não há informação no PPC sobre regulamento e funcionamento do colegiado. Isto pode ser observado apenas no descritivo dos fragmentos do e-mec. Destes podemos constatar que o mesmo será composto com a implantação, mas o texto não menciona as questões de representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões. Não foi possível caracterizar a produção científica e tecnológica do corpo docente devido a falta de apresentação das pastas funcionais dos professores previstos para os dois primeiros anos do curso. Isto somente será possível quando da contratação ou indicação dos mesmos, o que ainda não ocorreu.	Não há gabinetes de trabalho implantados. Há apenas um local destinado para os professores em uma escola do município de Candota, onde vai funcionar o curso, cujas condições necessárias são insuficientes para o funcionamento. Toda a infraestrutura está sendo prometida pela administração local do município e da Universidade. Esta situação se repete para a sala da coordenação. Há quatro salas de aula reservadas para o curso que são insuficientes para o funcionamento, por não estarem plenamente implantadas. Há compromissos da administração municipal e da Universidade de estabelecer as condições de uso, quando da autorização do curso. Há disponibilidade para implantação de um laboratório de informática com acesso à internet, na propoção de um terminal para até 2 alunos, considerando o total de matrículas previstas para o curso, atendendo de forma suficiente a demanda do mesmo. Não há acervo bibliográfico básico e complementar nem assinaturas de periódicos especializados no momento que atendam aos programas das disciplinas do curso. Há espaço destinado pela administração municipal para a instalação da biblioteca e previsão de aquisição do acervo pela Universidade, o que ainda não ocorreu. Os laboratórios especializados apresentados atendem insuficientemente às demandas do curso, tanto em quantidade quanto em qualidade, uma vez que ainda não se encontram implantados. Os que foram apresentados, estão em tratativas de convênios. Há compromissos da IES em implantar esses laboratórios. Há espaços suficientes para a implantação futura dos mesmos, apesar de serem distantes do local onde serão ministradas as aulas teóricas. Quanto às questões de serviços dos laboratórios didáticos incorporados ainda não existem normas de funcionamento.	Não está mencionado no PPC nenhuma ação quanto à Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Há indicação de disciplinas optativas como Sociologia Industrial e do Trabalho, Filosofia e Ética, porém não menciona especificamente o tratamento deste tema. As instalações apresentadas para o início do curso não estão adaptadas às condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Há apenas manifestação de compromisso em realizá-las.

201114192	FARMÁCIA	Presencial	Capão do Leão/RS	Reconhecimento de Curso	04/11/2012	2,9	3,7	2,9	3	3,14	O PPC está de acordo com as Diretrizes Curriculares do Curso de Farmácia, porém, verificou-se que o número de aulas práticas do curso profissionalizante ainda é reduzido, embora esteja definido no plano do programa teórico das disciplinas, mas não há laboratórios para as disciplinas do curso profissionalizante. Os laboratórios estão previstos, porém ainda estão em fase de construção sem previsão para o término das obras.	A experiência do corpo docente é basicamente no magistério superior não havendo experiência em atividades profissionais.	Entretanto, para as Disciplinas do Curso Profissionalizante os laboratórios didáticos são insuficientes pois as obras de construção e adequação foram começadas com a vertida do projeto Reuni. As obras estiveram paradas por algum tempo por motivos administrativos e não se tem previsão de quando as obras finalizarão para que as aulas práticas do curso profissionalizante possam ser ministradas. Podemos citar como exemplo a seguinte situação: No semestre anterior os alunos do quinto período já não fizeram as aulas práticas de Farmacossinética I, que deveriam ser feitas neste período, quando já estão cursando Farmacossinética II e também não poderão fazer as aulas práticas no laboratório destinado a este propósito. Podemos citar também, que ainda não foram construídos os laboratórios de Farmacotóxicologia, Análises Clínicas (Imunologia, Citologia, Hematologia, Bacteriologia e Micologia), Química Farmacêutica e Alimentos.	Quanto aos requisitos legais, o IES atende parcialmente as exigências, exceto os requisitos da Política de Educação Ambiental e Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. A IES atende parcialmente à legislação pertinente às condições de acesso para portadores de necessidades especiais, os banheiros são adaptados, as rampas e os elevadores em locais que demandam dessas condições estão dentro das obras iniciadas.
201116203	HISTÓRIA	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	04/11/2012	4	4,6	2,8	4	3,82			Os professores não dispõem de gabinetes para realizar atividade de preparação de aulas, atendimento estudantil, etc. A grande maioria desenvolve atividades nos 4 (quatro) Núcleos ou laboratórios de Pesquisa, que são os seguintes: Laboratório de Ensino de História, Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia, Núcleo de Documentação Histórica e Núcleo de História Regional, havendo professores que não estão ligados às atividades dos Núcleos o que inviabiliza parte das atividades deste no espaço físico institucional. A coordenação do curso divide sua sala de trabalho com o Departamento de História, espaço e em que funcionam, também, as secretarias administrativa e de curso. Observa-se que a estrutura física carece de investimento que venha a tornar adequada a conservação do acervo documental que encontra-se sob a responsabilidade da Instituição, registrando-se uma soma que supera a casa dos 130.000 (cento e trinta mil) processos arquivados da Diretoria Regional do Trabalho (DRT), bem como de uma vasta quantidade de materiais que formam o acervo documental advindo de sindicatos, instituições de ensino, grêmio estudantil, prefeitura municipal de Pelotas, órgãos trabalhistas do estado, etc.	
201114070	JORNALISMO	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	04/11/2012	2,9	4,2	1,9	3	2,99	A pesquisa é a extensão ainda não atingem plenamente o curso por conta de bolsas institucionais ser limitadas. 1.6. Os Conteúdos curriculares são suficientes para o desenvolvimento do perfil do egresso, com cargas horárias compatíveis, mas bibliografia não está atualizada no PPC, embora tenha havido novas aquisições bibliográficas, mas sem registro no PPC. 1.7. As atividades pedagógicas têm coerência suficiente com a metodologia implantada, com destaque para atividades de campo, nos semestres iniciais, buscando minimizar foco teórico da matriz centrada na linguística. Disciplinas laboratoriais sofrem com a falta de infraestrutura, buscando suprir tais demandas através de convênios com meios de comunicação locais. 1.11. Em relação ao Apoio ao discente implantado, é insuficiente, não sendo identificadas a realização de atividades de nivelamento ou programas de apoio, não há centro acadêmico eleito e políticas de intercâmbio são uma promessa, sem efetiva realização no jornalismo. 1.12. Sobre as Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, nota-se uma preocupação pelo processo de avaliação. Questões de infraestrutura, apontadas nas avaliações pelos alunos, ainda não foram contempladas, segundo o CPA, por a universidade ter ficado mais de 6 meses sem procurador jurídico. 1.14. Não há oferta própria de TICs no processo ensino-aprendizagem. Há um laboratório com 15 máquinas para o Centro de Letras com 700 alunos. Não há laboratório de TV nem de rádio implementados. As atividades são realizadas na forma de convênios com instituições locais. A previsão de implementação dos laboratórios é para o final de 2013. A coordenação justifica o atraso em função de problemas legais na aquisição dos equipamentos e instalações. Alunos fazem disciplina de telejornalismo na TV Câmara de Pelotas, através de convênios.		3.1. Não há gabinetes de trabalho para professores de Tempo Integral - TI. 3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos é insuficiente, principalmente, em termos de dimensões e ergonomia, para o exercício das atividades de coordenação e atendimento. 3.3. A Sala de professores de professores é insuficiente para atender aos 12 professores do curso de Jornalismo e, ao mesmo tempo, pelos demais do Centro de Letras, que totalizam 60 professores. 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática é insuficiente. Há somente 15 máquinas no laboratório compartilhado por cerca de 700 alunos do Centro de Letras. E 14 micros na biblioteca central, para todo o campus. O acesso WiFi é de boa qualidade. 3.6. Sobre a Bibliografia básica, foi adquirida bibliografia atualizada, mas ainda não incorporada ao texto do PPC. 3.7. Bibliografia complementar é suficiente, com aquisição feita de novos títulos, mas ainda não atualizados no PPC. Há títulos disponíveis em outras bibliotecas da Universidade, situadas em unidades fora da sede do curso. 3.9. Laboratórios didáticos especializados de rádio, televisão e produção jornalística não estão implantados. Estão autorizados em processo de licitação para compra. Somente laboratório de fotografia está em boas condições, compartilhado com Centro de Artes. 3.10. Laboratórios didáticos especializados não são ofertados pelo curso. Há um convênio com a TV Câmara local e com uma rádio local para os alunos realizarem as práticas laboratoriais em suas instalações. A qualidade da produção gráfica e editorial de impressos está comprometida por falta de laboratório. Alunos fazem atividades em computadores pessoais. 3.11. Há somente apoio técnico de qualidade no laboratório de fotografia, ofertado pelo Centro de Artes. Não há ainda pessoal técnico de Rádio e Televisão, pois a universidade não tem instalados os laboratórios e equipamentos.	O curso não atende ao requisito 4.3, pois de acordo com o Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996: "A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado...". Consulta in-loco das pastas docentes revelou que a docente Geane Beatriz Barz Matelo, contratada como temporária, com contrato vigente até 28 de fevereiro de 2013, é graduada em Jornalismo e atua do curso. Também, o requisito 4.13 não é atendido, pois não se verifica a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, por meio dos conteúdos ministrados. A coordenação do curso informou que o atendimento a presente Diretriz dar-se-á através da disciplina obrigatória ministrada no curso de Gestão Ambiental, código, 1000077, onde os alunos do curso de Jornalismo podem cursá-la como optativa. Verificou-se que no curso atividades ligadas à extensão foram desenvolvidas com a temática da educação ambiental de modo esporádico.
201114026	ZOOTECNIA	Presencial	Capão do Leão/RS	Reconhecimento de Curso	04/11/2012	3,1	4	2,5	3	3,19	As políticas institucionais de pesquisa e iniciação científica, constantes no PDI, estão previstas de maneira suficiente, no âmbito do curso. Exceto a necessidade de fortalecer as atividades de extensão; 2) a estrutura curricular apresenta suficiente carga horária em disciplinas obrigatórias e optativas. Há a necessidade de elencar as disciplinas optativas e suas respectivas ementas. 3) os conteúdos curriculares das disciplinas obrigatórias são atualizados regularmente, embora as bibliografias recomendadas não estejam separadas em básicas e complementares. Uma maior carga horária em disciplinas optativas, de formação profissional voltada para a especificidade regional, facilitará a atualização, oportunizará diferentes itinerários formativos e estará coerente com os objetivos do curso. 4) 1.11) os Programas de Educação Tutorial e a Empresa Júnior previstos no PPC ainda não foram implantados, não há previsão de atividades de nivelamento, no entanto, as atividades de apoio financeiro institucional existem em quantidade e qualidade, por meio de diversos Programas de Assistência aos Alunos. Assim, o apoio ao discente previsto contempla de maneira suficiente os requisitos deste indicador; 1.12) Considerando o relato dos docentes membros do CPA, verifica-se que a execução e cumprimento de ações acadêmicas administrativas, em decorrência dos processos de auto avaliações, no âmbito do curso, tem sido pouco efetivadas, sendo insuficiente; 9) 1.18) a IES oferece 70 vagas anuais. Para tanto, dispõe de 15 docentes, salas de aula e laboratórios para atender as necessidades do PPC do curso. Observa-se, no entanto, uma necessidade de investimentos para a conclusão das instalações físicas e na manutenção das mesmas, para permitir satisfatória utilização das mesmas para aulas práticas em componentes curriculares profissionais.		3.6) o acervo da bibliografia básica, que consta no PPC e no formulário eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, não está disponível na quantidade mínima de três títulos por unidade de cada uma das unidades curriculares e a maioria dos títulos existentes encontra-se desatualizado; 3.7) o acervo da bibliografia complementar não está discriminado no PPC e também não se encontra no formulário eletrônico preenchido pela IES no e-MEC;	

201206381	ENGENHARIA CIVIL	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	21/11/2012	3,5	4,3	2,8	4	3,53	<p>A estrutura curricular parcialmente implantada (o curso entrará no nono período a partir do primeiro semestre de 2013) contempla, de maneira suficiente, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas). Observa-se que em uma disciplina (construções de madeira e metálicas) a carga horária é claramente insuficiente.</p> <p>2) As atividades complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso, estão previstos no projeto pedagógico, sendo alvo de discussão no Núcleo Docente Estruturante, tendo comissão formada, com registro em ata, para sua regulamentação. Não estão regulamentadas pois o curso ainda está em seu oitavo período, faltando dois períodos para completar a implantação desses regulamentos.</p>	<p>Dos 27 docentes do curso, 14 (52%) possuem experiência profissional superior a 2 anos fora do magistério.</p>	<p>Quando o acervo da bibliografia básica, há no mínimo três títulos para apenas algumas unidades curriculares, para as demais está disponível na proporção média de um exemplar para a faixa de 15 a menos de 20 vagas anuais. Algumas disciplinas não possuem bibliografia complementar, apenas indicação de "sites" ou "home page". Boa parte bibliografia citada possui quantidade inferior a 3 exemplares por unidade curricular. Dessa forma verifica-se que os itens de bibliografia básica e complementar, atualmente, atendem de forma insuficiente ao curso de engenharia civil.</p> <p>Foram visitados os laboratórios básicos de física e química que ficam no Campus do Capão do Leão, distante uns 15 km do Campus Porto (onde funciona o curso). Os laboratórios visitados no Campus Porto foram o de materiais de construção, que funciona provisoriamente num espaço reduzido para as suas atividades. O laboratório de hidráulica possuem somente espaço físico e ainda não foi montado para as atividades do curso. Os laboratórios especializados implantados não possuem normas de funcionamento, e dessa forma atendem de maneira insuficiente aos aspectos: adequação e acessibilidade.</p> <p>Os serviços dos laboratórios especializados implantados também atendem, de maneira insuficiente. Cabendo observar que nenhum dos laboratórios citados apresentou as respectivas normas de funcionamento. Essa comissão verificou várias notas fiscais de equipamentos adequados para os laboratórios, porém esses equipamentos somente serão instalados quando ficar pronto um prédio que está em fase final de reformas para o funcionamento do curso de engenharia civil.</p>	<p>Atualmente atividades do curso, como Laboratório de Mecânica dos Sólidos, Laboratório de Física e Química, desenvolvem suas atividades em prédio que não contempla rampas ou elevador para acesso às pessoas com portadores de necessidades especiais. Dessa forma a IES, atualmente, não atende a este requisito legal.</p> <p>Há um documento institucional impresso na secretaria e postado no ambiente virtual com as informações acadêmicas, acessível aos discentes e docentes. Porém o PPC do curso e o PDI da IES, não estão disponíveis no portal do aluno.</p>
201113569	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Presencial	Capão do Leão/RS	Reconhecimento de Curso	21/11/2012	4	4,5	4,1	4	4,18	<p>O objetivos do curso enfatizam a formação nas "áreas básicas de Engenharia, propiciando uma formação sólida" em Matemática e Física", porém conteúdos obrigatórios as Engenharias como Química e práticas de laboratório de Física, conforme o Par. CNE/CES nº 1362/2001, não constam total ou parcialmente do PPC. A coordenação do curso afirma que as diferenças entre o Parcer e o PPC não prejudicam substancialmente a formação do Eng. de Computação. Continuando a leitura dos objetivos: o curso "incentiva as atividades de empreendedorismo ligadas à tecnologia", no entanto, a disciplina de Empreendedorismo é optativa e não ficou claro como este incentivo ocorre, mesmo que em atividades complementares. 2) Os aspectos do indicador foram muito bem avaliados, exceto a interdisciplinaridade, que é implementada por meio das disciplinas optativas Projeto em Computação I, II, III e IV. Se o estudante não se matricular, a interdisciplinaridade fica prejudicada. 3) De acordo com o Par. CNE/CES nº 1362/2001, "os estágios curriculares deverão ser atividades obrigatórias, com duração mínima de 160h", porém não estão previstos/implementados no curso.</p>	<p>Dos docentes cadastrados no e-mec: 13 possuem experiência profissional maior que dois anos, o que representa um valor entre 20 e 40% do corpo docente cadastrado. 2) Para o cálculo foram considerados os professores cadastrados no e-mec, na visita in-loco foi verificado a motivação e pesquisas realizadas pelos docentes, inclusive com docentes com mais de 50 publicações nos últimos 3 anos. Entretanto foi verificado que dos 44 docentes, considerando os anos 2010, 2011 e 2012, 17 docentes possuem produção maior que 9, 3 docentes possuem entre 7 e 9 publicações e 4 docentes entre 4 e 7 publicações, somando as três situações o valor obtido é de 54,55% dos docentes cadastrados.</p>	<p>despacho do ministro de 22/2/2002, define um núcleo básico composto pelos conteúdos de Química, Fenômenos de Transporte e Ciências dos Materiais, entre outros, porém o curso avaliado não os contempla em seu PPC. Além disso, as atividades de laboratório, obrigatórias para os conteúdos de Física, são descritas no Projeto Pedagógico como disciplinas optativas ofertadas em outro campus com baixa procura por parte dos estudantes, segundo eles próprios. Cabe ressaltar que esta comissão tem conhecimento do Parcer CNE/CES nº 1070/99, porém entende que o Parcer CNE/CES nº 1362/2001 é aplicável a todos os cursos de Engenharia, conforme seu item 4, portanto não se caracteriza o período de transição entre os Currículos Mínimos e as Diretrizes Curriculares Nacionais tratada no item 6 do Parcer CNE/CES nº 1070/99. Há também o parecer CNE/CES nº 136/2012 que trata das DCNs de Computação e Informática, porém este ainda aguarda homologação na data da visita in loco. 4.2 O professor da disciplina Computação e Sociedade afirmou tratar do assunto na forma de discussões que envolvem, inclusive, outros temas relacionados ao convívio social, porém não foi possível identificar, no PPC, conforme indica a resolução nº 5, de 17 de junho de 2004 art. 1º § 1º, 4.3 Foi detectado um professor que apresentou apenas o título de graduação. 4.7 De acordo com a Resolução CNE/CES nº 2/2007 a carga horária mínima aplicável a cursos de Engenharia é de 3600h, porém o curso avaliado possui 3315 horas relógio. 4.9 A IES apresenta elevadores para acesso, porém nem todos os banheiros estão adaptados de acordo com as normas da ABNT, não há vagas no estacionamento reservadas para deficientes, nem há identificação tátil nos corredores, salas de aula, escadas e outros espaços comuns. Cabe ressaltar que tanto os prédios, quanto os pátios e estacionamentos estão em obras.</p>	
201110624	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS MÓVEIS	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	24/02/2013	3,6	4,3	2,6	4	3,51	<p>A UFPEL oferece alguns Programas de Atendimento ao aluno. Entretanto, não verificou-se um programa específico de assistência psicológica e, nem tampouco, uma sala destinada a essa atividade. Do mesmo modo, não há um laboratório de informática para o uso do curso. Os alunos utilizam os microcomputadores da biblioteca e os docentes das disciplinas práticas usam aqueles localizados nos ateliês. Ainda segundo o PPC, as atividades de nívelamento não são previstas. 2) Contudo, pelo fato de CPA ter sido representada na reunião com a comissão, apenas pelo seu presidente "pro-tempore", a avaliação institucional está defasada, já que as duas últimas atas apresentadas estão datadas de 2012, e versam sobre as providências a serem tomadas para a certificação do curso de Arquitetura e Urbanismo no ARCU-SUR/MERCOSUL.</p>	<p>Não há gabinetes de trabalho para os docentes do curso contratado em regime de trabalho Tempo Integral. 2) A sala dos professores não possui equipamentos de informática e escaninhos individualizados para o uso dos docentes, que contam, por outro lado, com rede sem fio p/ laptops. 3) A edificação do curso não possui acessibilidade adequada. 4) O acervo da bibliografia básica do curso avaliado não possui o mínimo do total de livros indicado no seu ementário. Foram nos apresentadas notas fiscais de compras de livros, a fim de suprir esta deficiência. Porém, constatou-se nestas notas fiscais que a compra não engloba todos os títulos faltantes. Cada unidade curricular possui três títulos como bibliografia complementar, com dois exemplares ou mais, em raros casos. 5) O curso não disponibiliza o acesso dos discentes aos equipamentos de informática (quantidade, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares)</p>	<p>O curso não apresenta na sua matriz curricular nenhuma disciplina que atenda as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, também, que as condições de acesso para portadores de deficiência não são satisfatórias, de um modo geral, havendo somente um banheiro (único) no andar térreo, destinado ao uso de pessoas portadoras de necessidades especiais. No acesso principal da edificação, não existe um meio de acesso para os referidos usuários especiais, sendo, por esse razão, utilizado o acesso pelo portão da garagem. Junto ao Laboratório de Expografia, localizado no primeiro piso, foi criada uma rampa precária de madeira para acesso desses usuários específicos, que atropalha o acesso a uma sala, tal como a portaria do prédio. Esta comissão também entendeu a necessidade da IES atender para as normas regulamentadoras de segurança do trabalho e acessibilidade, entre estas: NR6, NR15, NR10 e NBR 9050.</p>	

201114802	TEATRO	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	24/02/2013	2,9	4,1	1,8	3	2,93	<p>Os conteúdos previstos atendem as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Teatro. Contudo, há inadequação com a carga horária prevista e praticada (hora-aula); também, a bibliografia indicada no PPC está inadequada, desatualizada e sem a divisão da bibliografia básica e complementar.</p> <p>2) 1,9. As atividades complementares estão previstas no PPC, sendo 200 horas. Há uma tabela no item 7.1.3.2 que determina uma diversidade de atividades. Contudo, não há uma regulamentação que determine a distribuição da carga horária entre as diferentes atividades.</p> <p>3) 1.12. Não há registros de ações decorrentes do processo de avaliação da CPA. No curso, a avaliação encontra-se em fase de implementação.</p> <p>4) 1.18. O curso oferece 50 vagas anuais. Considerando a infraestrutura avaliada no item 3, sobretudo as salas disponíveis para as aulas práticas, o número de vagas ofertada corresponde de maneira insuficiente.</p>	<p>25% possui, pelo menos, 3 anos de experiência em docência na Educação Básica.</p>	<p>3.1 Não existem gabinetes de trabalho para os docentes.</p> <p>3.3 Não há sala de professores no prédio sede do curso de Teatro.</p> <p>3.4 Para se falar das salas de aula, há primeiro que se caracterizar o prédio sede onde os cursos de Teatro e Dança encontram-se instalados. Trata-se de um prédio em ruínas, constituído por galpões contíguos, de uma antiga fábrica, adquirido pela UFPEL em seu projeto de expansão. Alguns dos quais só possuem a fachada, que por sinal está tombada pelo Patrimônio Histórico. Neste local será construído o prédio que abrigará os 2 cursos. A comissão não foi informada sobre os prazos efetivos de construção. Isto posto, vamos a caracterização do espaço físico. Para colocar os cursos em funcionamento foi efetuada uma reforma em parte desta edificação, de modo a alinhar a administração e algumas atividades do curso. O prédio sede possui um hall de entrada com guarda para o guarda, uma pequena sala de espera, 2 banheiros (compostos de 1 sanitário, 1 chuveiro e 1 pia, cada), duas salas para a administração (coordenação e secretaria), uma copa, 2 salas para aulas teóricas, chamadas de salas brancas, projetadas para 40 e 30 alunos e um pequeno auditório para aulas práticas e apresentações. Por uma entrada independente e ao lado da já descrita, em um segundo galpão, encontra-se instalado, em parte do prédio, um tablado de madeira, de boas dimensões e qualidade para as aulas práticas. Neste galpão funciona também uma pequena oficina de figurino e uma de iluminação, ambas com técnicos responsáveis. Compõe ainda a parte interna do galpão o LITA (laboratório Interdisciplinar Transversal da Arte, pertencente aos cursos de Teatro, dança e música) equipado com tablado, boias, equipamento de som, vídeo e datashow, além de teclado e materiais próprios para atividades corporais. Essa sala é fechada e o aluno só tem acesso acompanhado de professor. Na parte externa do galpão há um banheiro com chuveiro, com as mesmas características dos encontrados no primeiro bloco e uma pequena sala utilizada para ensaio. O galpão, em termos de limpeza, disponibilidade de equipamentos, iluminação, acústica, ventilação, conservação e acessibilidade encontra-se em condições insuficientes para a</p>	<p>1) Não consta no PPC disciplinas e atividades curriculares que abordam temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.</p> <p>2) O curso utiliza provisoriamente diferentes espaços para execução do PPC. Tais espaços apresentam diferentes condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. O curso em uma análise geral não atende os artigos do Dec. Nº 5.296/2004. No que se refere ao acesso prioritário às edificações, a maior parte dos espaços físicos utilizados pelo curso, possuem formas de acesso como rampas e elevadores. Todavia, não existem, por exemplo, banheiros adaptados e equipamentos técnicos que permitam a realização de atividades acadêmicas.</p> <p>4.7. O curso não atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções. A análise do PPC (2010) e do adendo anexado pela IES no e-MEC em atendimento à diligência instaurada pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES - Diretoria de Regulação da Educação Superior - DIBEC / MEC, demonstram que o Curso não atende a RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002. Parte do não atendimento se deve a não regularização do que determina a RESOLUÇÃO Nº 3, DE 2 DE JULHO DE 2007 (Art. 1º, § 2º, e Art. 36.) "A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho docente efetivo"; parte ainda se deve ao modo como o componente "Formação livre" (200 horas) vem sendo executado: o cumprimento de parte destas horas com atividades complementares em detrimento do cumprimento da carga horária mínima das 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, conforme prevê o item II do Artigo 1º, da Resolução CNE/CP 2 (2002) (Licenciaturas).</p> <p>4.13. Não há indicação no PPC com respeito ao atendimento da Lei em questão. A infraestrutura disponível como</p>
201113711	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	13/03/2013	3,5	4,3	2,9	4	3,56	<p>Cinco dias antes do início da avaliação, foi constituída emergencialmente a Comissão Própria de Avaliação (CPA) conforme portaria nº 653. Ações internas de avaliação do curso foram oferecidas via Internet durante o período de avaliação. A falta de ações de auto-avaliação foram confirmadas nas reuniões com docentes e discentes. 2) Algumas bibliografias básicas de disciplinas do 7º ao 10º semestres são incompatíveis ou inexistentes e outras comuns às engenharias do 1º ao 3º semestre não são suficientes para o conteúdos curriculares e vagas implantadas.</p>	<p>Foi identificado durante a visita que a composição do NDE, passou por algumas alterações desde sua formação (Portaria 1049 de 13/07/2011) e desta forma implica consequentemente em um cenário desfavorável à sugestões e discussões de estruturação do curso de EP. Vale ressaltar ainda a composição inicial de um corpo docente formado com poucos Engenheiros de Produção, fato que limita discussões pertinentes a formação profissional específica, durante a reunião com este grupo cotamos com a presença de quase 100% da equipe do NDE, um integrante justificou a ausência.</p> <p>2) A totalidade do corpo docente e regime de tempo integral dos 27 docentes apenas 10 deles apresentam experiência profissional fora da área acadêmica. O índice de publicação é considerável, mas vale ressaltar a concentração de um grande número de publicações em uma parcela menor que 50% do corpo e ainda uma necessidade de publicações vinculando os alunos do curso e em áreas pertinentes aos eixos do curso.</p>	<p>A infraestrutura da IES ainda está em fase de formação. Com exceção da coordenação, não foram encontrados gabinetes individuais para todos os docentes em tempo integral.</p> <p>2) Algumas bibliografias básicas de disciplinas do 7º ao 10º semestres são incompatíveis ou inexistentes e outras comuns às engenharias do 1º ao 3º semestre são insuficientes para os conteúdos curriculares e vagas implantadas.</p> <p>3) Os laboratórios didáticos especializados atendem, de maneira suficiente, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequados aos espaços físicos e vagas autorizadas. No entanto, há problemas de deslocamento entre os endereços oferecidos fato este observado por alunos durante a reunião com o corpo docente.</p> <p>4) Os laboratórios especializados atendem, muito bem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos. Ainda há carência nos laboratórios destinados a PCP e logística.</p>	
20112134	ENGENHARIA HÍDRICA	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	13/03/2013	4,6	4,6	4,4	5	4,54				
201201571	ENGENHARIA DE MATERIAIS	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	14/04/2013	4,3	4,4	3,6	4	4,12	<p>1.11 O apoio ao docente implantado contempla, de maneira suficiente, os programas de apoio extracurricular e psicopedagógico, de atividades de nívelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios. Na entrevista com os discentes, muitos desconhecem a totalidade dos programas de apoio disponibilizados pela IES.</p> <p>1.12 As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas no âmbito do curso, estão implantadas de maneira insuficiente. Embora tenha ocorrido a aplicação da avaliação da Organização e Gestão do Curso e da Unidade a partir de um formulário específico, não se evidenciou a tratativa dos dados coletados, tanto no NDE quanto no colegiado do curso. O curso ainda não passou por avaliações externas.</p>	<p>2.7. Há 21 professores doutores, 7 mestres. Contudo, destaca-se que há relacionado um professor graduado no curso, Licenciado em Matemática e aluno do Programa de Pós Graduação em Modelagem Computacional (Mestrado) da Universidade Federal de Rio Grande, cuja defesa da dissertação se deu em 13 de março de 2013.</p> <p>2.10. Conforme informado pela IES, 31% dos professores conta com 2 ou mais anos de experiência fora o magistério superior.</p>	<p>3.6. O acervo está distribuído em 8 bibliotecas, está informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES; porém, não existe um mínimo de três títulos para todas as unidades curriculares, como por exemplo, em Mecânica Aplicada somente 2 títulos estão referenciados no PPC e em Estatística Básica dos dois referenciados nenhum tem exemplares disponíveis.</p> <p>3.7. O acervo da bibliografia complementar possui menos de dois títulos por unidade curricular. Neste caso indica-se leitura em bases indexadas ISI, periódicos da capes e domínio público, mas nenhuma bibliografia específica.</p> <p>3.10 Os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem, muito bem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos. Porém, de maneira insuficiente no quanto acessibilidade, visto que estão localizados no 1º e 2º andar do prédio localizado na Rua. Felix da Cunha, o qual não dispõe de elevador ou rampas de acesso.</p>	<p>1) Embora a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena seja trabalhada de maneira excelente na unidade curricular de Ciência Tecnologia e Sociedade no quinto semestre, inclusive com esta percepção por parte dos alunos, não se evidenciou a abordagem deste tema nas demais disciplinas do curso. 2) Apesar de 79% dos docentes possuírem título de pós-graduação stricto sensu (doutorado) e 17% (mestrado), há um professor apenas graduado que lecionou para o curso, prof. temporário de 40h e aluno do Programa de Pós Graduação em Modelagem Computacional (Mestrado) da Universidade Federal de Rio Grande, Licenciado em Matemática, conforme informado pela IES.</p> <p>3) Não foi possível evidenciar condições de acessibilidade adequadas em todos os ambientes utilizados pelo curso, como por exemplo, no endereço principal da Rua Felix da Cunha, 809 - Centro, prédio este com 5 andares sem elevador e banheiros adaptados. Neste endereço estão localizadas as salas de aulas, gabinetes dos professores vinculados ao curso, laboratórios de ensino, secretaria do curso e sala de coordenação do curso.</p>
201113409	MATEMÁTICA	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	17/04/2013	3,5	3,9	2,1	3	3,2	<p>A infra-estrutura física e a organização administrativa são insuficientes, especificamente o prédio alugado onde funciona o curso. O edifício que está servindo de sede do curso há dois anos encontra-se visivelmente vulnerável a incidência e ou colapso, não suporta a aglomeração de pessoas com condições estreitas. Chega-se ao cúmulo de premissas não conter nenhuma janela em todos os andares em especial nas salas de aulas.</p>	<p>O NDE ainda não está implantado.</p> <p>2) Após análise da documentação dos docentes, verificadas as devidas comprovações da produção científica, cultural, artística ou tecnológica, constatamos que dentro os professores que constituem o corpo docente do curso, quase todos, não comprovaram produção, nos últimos 3 anos.</p>	<p>A IES possui salas de aula para 40 e 60 lugares, com ventilação e iluminação insuficiente, sem janela alguma. O Curso conta com 2 laboratórios de informática longe do endereço do Curso, sendo um deles com 21 máquinas com acesso a internet e um específico para práticas de ensino. A biblioteca central está localizada em um campus bem longe do endereço do Curso e no prédio de funcionamento do curso não há biblioteca. Assim, os alunos do Curso de Licenciatura em Matemática (noturno) tem acesso muito restrito a biblioteca da UFPEL.</p> <p>2) A administração e secretaria de apoio estão com péssimas instalações no prédio alugado, evidentemente insuficientes para as atividades programadas e o trabalho dos técnicos administrativos. Neste ponto registre-se que o curso não tem funcionário do quadro efetivo da UFPEL, ainda por contratar.</p> <p>No prédio, onde se situa o Curso em análise, existem salas de aulas sem janelas e sistema de segurança insuficiente com grande perigo as quase 200 alunos que frequentam diariamente as instalações do curso no período noturno. Os banheiros da área administrativa e das salas de aulas são insuficientes e sem acessibilidade alguma para alunos com mobilidade restrita.</p>	<p>NDE: Somente se decidiu a sua criação e composição e que até o momento não funcionou.</p> <p>O prédio onde funciona o Curso em análise não oferece mínimas condições de acessibilidade. Acessibilidade nula. O projeto pedagógico não oferece nada de educação ambiental.</p>

201203911	GESTÃO AMBIENTAL	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	24/04/2013	3,8	3,8	4,2	4	3,92	<p>1.1. O PPL considera o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região. Contudo, não apresenta dados sobre a população de ensino médio e técnico local, a política de expansão para a área tecnológica e a implementação de políticas institucionais do PDI para o curso.</p> <p>1.4. O perfil profissional expressa de maneira insuficiente as competências do egresso à medida que não declara no PPC, de maneira precisa, quais são as competências específicas do gestor ambiental em empresas públicas e privadas. Nesse sentido, as competências apresentadas nos documentos do curso são mais de natureza atualizável que técnicas.</p> <p>1.5, 1.6. Os conteúdos e a estrutura curricular implantados possibilitam de maneira suficiente o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando os aspectos: atualização e adequação das cargas horárias. Além disso, observa-se que algumas unidades curriculares apresentam carga horária aquém do esperado, entre elas: Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental e Políticas Públicas e Legislação Ambiental. Por sua vez, as ementas das disciplinas Topografia e Contabilidade, como expositivas, não demonstram a coerência de sua inserção na matriz curricular da formação em questão.</p> <p>1.12. Não há ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras) no âmbito do curso.</p>	<p>2.1.O PPC do curso avaliado não demonstrou empenho do NDE em construir de maneira adequada, dentro dos aspectos de concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação, pois ele não havia sido implantado. O NDE atual, verificado in loco, tanto na UFPEL como no IFSul, acompanham o curso de gestão ambiental novo criado nas duas instituições.</p> <p>2.2. A atuação do (a) coordenador (a) é insuficiente em relação aos docentes e discentes e à representatividade nos colegiados superiores, pois sendo da UFPEL e a aluna frequentando às aulas no IFSul, ela não se efetua. O acompanhamento da aluna foi realizado pela IFSul.</p> <p>2.10. Um contingente igual a 31% do corpo docente efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 3 anos.</p>	<p>3.1. Não tem gabinetes de trabalho para os docentes, o que foi verificado em loco é uma sala com mesas, cadeiras, armários, microcomputadores, que os professores utilizam simultaneamente e acaba não possibilitando o atendimento individualizado aos alunos de iniciação científica, TCC.</p> <p>3.3. Verificou-se que a sala dos professores tem problemas em relação a acústica, a dimensão pelo número de professores e a comodidade.</p> <p>3.4. As salas de aula apresentam problemas de conservação e comodidade. Resaltando que encontram-se em reformas.</p> <p>3.5. A internet é lenta em relação ao acesso.</p>	<p>4.2. A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena não está incluída nas disciplinas e atividades curriculares do curso.</p> <p>4.9. Na maior parte dos espaços físicos há condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida (salas de aula, laboratórios, cantinas). Entretanto, há degraus que dificultam o acesso à sala de coordenação de curso e à sala dos professores.</p> <p>4.10. Não há disciplina de Língua na estrutura curricular do curso.</p>
201113795	DANÇA	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	05/05/2013	3	3,8	2	3	2,94	<p>No que diz respeito à pesquisa, é necessário maior investimento e incentivo e apoio da IES aos professores do curso de Licenciatura que está se constituindo, necessitando assim um apoio mais efetivo da IES. É necessário também a criação de grupos de Iniciação Científica cadastrados no diretório de grupos do CNPq para incentivar e consolidar a pesquisa e desta forma efetivar a triagem ensino, pesquisa e extensão proposto. Sendo assim, no âmbito do curso, a pesquisa encontra-se insuficiente. Os objetivos do curso e o perfil profissional apresentam de maneira suficiente e coerente, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional e de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.</p> <p>2) No entanto é necessário a implantação de uma rede WIFI no prédio da Dança para que os estudantes possam ter acesso à internet sem se deslocar do local de estudo.</p> <p>3) O número de vagas implantadas é insuficiente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestruturas da IES, necessitando ampliar o quadro para atender adequadamente às demandas Institucionais.</p>	<p>Somente dois professores efetivos do Curso têm 3 anos ou mais de experiência docente na educação básica.</p>	<p>Há uma fragilidade no que se refere às estruturas físicas da IES. Os espaços para coordenação e administração do curso não é adequado, carecendo de espaço físico adequado, acesso à internet wireless, laboratório de informática para o corpo docente, local para abrigar um centro acadêmico, acessibilidade e ambiente climatizado. As instalações estão dispersas na área do campus e utilizadas, muitas vezes, de maneira inadequada, sem a logística suficientemente necessária ao trabalho de dança, considerando as variações climáticas extremas onde o curso está lotado geograficamente.</p> <p>Não há sala de professores exclusiva para o curso e a coordenação de dança divide espaço com a secretaria de dança e teatro e com a coordenação do Curso de Teatro.</p> <p>Há um projeto de Construção do Centro de Artes, que abrigará o curso, mas ainda sem aprovação no CONSEPE ou previsão de iniciação da obra.</p> <p>A biblioteca está em reforma e não há títulos suficientes, nem atualizados na área de dança.</p>	<p>O curso de Licenciatura em Dança da UFPEL está distribuído em diversos prédios de condições precárias de acesso pra deficientes e/ou mobilidade reduzida.</p> <p>A política de educação ambiental foi implantada para ser ofertada a partir de módulos livres. Porém com a falta de professores para atender às demandas do currículo, a disciplina ainda não pode ser ofertada.</p>
201207432	GESTÃO AMBIENTAL	Presencial	Pinheiro Machado/R-S	Reconhecimento de Curso	05/05/2013	3,3	4,5	2,8	4	3,51	<p>O Projeto Pedagógico do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da Universidade Federal de Pelotas ofertado no município de Pinheiro Machado, RS apresenta um contexto global de egresso generalista e com foco na gestão ambiental. Não abrange de forma específica as demandas efetivas de natureza econômica e social local.</p> <p>2) O aluno conta com várias resoluções da IES que favorecem muito bem o apoio ao discente, tais como: moradia estudantil, auxílio transporte, alimentação, participação em evento, entre outros; mas alguns serviços estão disponibilizados somente in loco na cidade de Pelotas, tais como: o Apoio Psicopedagógico.</p> <p>3) Há uma infraestrutura de sala de aulas, laboratório de informática; mas carece de uma biblioteca no campus de Pinheiro Machado. Pequena parte desta fragilidade é suprida por E-books, disponibilizados na área restrita do aluno, mas com acervo na língua inglesa e com obras bem restritas.</p>	<p>1) A sala do piso superior não contempla acessibilidade, pois seu acesso é feito apenas por uma escada externa anexa ao prédio.</p> <p>2) Não há uma biblioteca na cidade de Pinheiro Machado. A maioria das disciplinas que fazem parte da grade curricular apresentam uma única bibliografia básica. Os alunos tem acesso a alguns E-books disponibilizados pela biblioteca central em Pelotas através das bases Springer 2008 e Vlex, mas não atende o mínimo necessário de bibliografia ao curso e acrescenta-se ainda que muitas estão disponibilizadas na língua inglesa. Na bibliografia complementar apesar de conter mais de dois títulos por unidade curricular no PPC não contempla a disponibilidade dos mesmos em número suficiente, tanto na forma física ou virtual.</p>	<p>1) A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena não está incluída nas disciplinas e atividades curriculares do curso, em nenhum momento no PPC este questão é abordado.</p> <p>2) Os espaços físicos onde funciona o curso de Pinheiro Machado não atende as condições de acessos para pessoas com mobilidade reduzida. A porta principal de entrada apresenta degraus elevados e o acesso ao piso superior é feito somente por uma escada externa ao prédio com vários degraus dificultando a acessibilidade. Também não há sinalização para pessoas com dificuldades visuais.</p>	
201112691	CINEMA E ANIMAÇÃO	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	26/06/2013	4,9	4,6	4	5	4,54	<p>O corpo docente não possui gabinetes de trabalho individualizado, mas estes estão previstos para o próximo prédio onde se instalará o curso em breve. A sala determinada para a coordenação do curso é suficiente para atendimento das necessidades da coordenação, no entanto, não é compartilhada com outra coordenação, não apresenta privacidade para atendimento aos alunos.</p> <p>2) A bibliografia básica apresenta-se na proporção média de um exemplar para a faixa de 10 a menos de 15 vagas anuais autorizadas (são, em média, 3 volumes para cada título para a entrada anual de 33 alunos). No entanto, 3 das unidades curriculares apresentam somente 2 títulos de cada uma; muitas unidades apresentam 4 ou 5 títulos e, em outros casos, mais até 18 títulos, e não mantêm a regularidade no número de volumes por título.</p>	<p>1) O curso de Bacharelado em Engenharia Geológica utiliza salas de aulas equipadas com quadro branco e bancas adequadas. Há permanentemente instalados aparelhos audiovisuais e de multimídia, que atendem muito bem aos requisitos de qualidade, porém a quantidade de salas é insuficiente. O problema de disponibilidade de espaço é marcante.</p> <p>4) No PPC, em todas as unidades curriculares há a indicação do número mínimo de 03 obras para a bibliografia básica. Porém, observou-se in loco que apenas parte dessa bibliografia consta no acervo da biblioteca. Outro agravante é que alguns volumes, principalmente de disciplinas básicas, estão distribuídos em bibliotecas de outros campi, inclusive em Capão do Leão, município distante da sede do curso.</p> <p>5) No PPC são sugeridos títulos para a bibliografia complementar. Na avaliação in loco, constatou-se que há no acervo da biblioteca em média 02 títulos por unidade curricular, com pelo menos dois exemplares por título, os quais atendem de forma insuficiente à demanda.</p> <p>6) Há carência de laboratórios didáticos especializados, inclusive alguns constantes no PPC. Constatou-se in loco que há equipamentos comprados e estocados que não estão montados e consequentemente sendo utilizados no ensino e na pesquisa por falta de espaço físico/ou capacidade da rede elétrica disponibilizada para a sede do curso. Os laboratórios montados têm normas de funcionamento. Porém, atendem de forma insuficientemente à demanda.</p>	<p>Não foi identificada a temática da História e Cultura Afro-Brasileira nas disciplinas obrigatórias e/ou optativas, mas existe a indicação de uma disciplina de formação livre, Comunicação e Cultura, ofertada pelo curso de Cinema e Animação, mas não está regulamentada.</p> <p>2) No entanto, o tempo de integração é de mínimo 8 semestre e máximo de 14 semestres, o que não atende a legislação que é de 12 meses para tempo máximo de integração, 50% a mais que o tempo mínimo estipulado.</p> <p>3) Não foram detectados elementos de integração entre a educação ambiental e as disciplinas do curso de Cinema e Animação. Segundo informações da coordenação, a disciplina Ambiente e Sociedade é ofertada pelo curso de Engenharia Ambiental, mas não está regularizada no PPC e é de formação livre.</p>	
201113939	ENGENHARIA GEOLOGICA	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	24/07/2013	4	4,8	2,4	4	3,76	<p>O número de vagas propostas (25 semestrais ou 50 anuais) é atendido de forma insuficiente pela potencialidade da UFPEL, com grande ênfase na infraestrutura física do curso e no número de docentes (27) em atuação, com extrema carência para as disciplinas básicas, principalmente matemática. O prédio onde está instalado o curso não atende às necessidades básicas, não tem condições mínimas de acessibilidade física e a pouca capacidade da rede elétrica disponibilizada não permite que alguns equipamentos didáticos sejam instalados. Fazem serem instalados vários laboratórios essenciais, como a laminação e sedimentologia. Algumas providências básicas são urgentes. Não há transporte disponível para as saídas de campo, assim como não há recursos financeiros para as despesas de professores e alunos em trabalho de campo.</p> <p>3) Percebe-se que a Instituição não tem compreendido as peculiaridades da formação do Engenheiro Geológico, uma vez que os trabalhos de campo estão na essência da formação deste profissional. Tanto da comunidade docente como discente tem muito claro esta essencialidade, mas a Instituição não tem disponibilizado os meios para que isto ocorra de forma minimamente aceitável.</p>	<p>Os gabinetes de trabalho que estão disponibilizados para os professores em tempo integral são insuficientes para o atendimento docente e realização de atividades acadêmicas. Há casos com até 06 docentes em ambiente reduzido, com falta de espaço até para colocação de seus livros.</p> <p>2) Nas instalações do curso não há salas conjuntas para professores.</p> <p>3) O curso de Bacharelado em Engenharia Geológica utiliza salas de aulas equipadas com quadro branco e bancas adequadas. Há permanentemente instalados aparelhos audiovisuais e de multimídia, que atendem muito bem aos requisitos de qualidade, porém a quantidade de salas é insuficiente. O problema de disponibilidade de espaço é marcante.</p> <p>4) No PPC, em todas as unidades curriculares há a indicação do número mínimo de 03 obras para a bibliografia básica. Porém, observou-se in loco que apenas parte dessa bibliografia consta no acervo da biblioteca. Outro agravante é que alguns volumes, principalmente de disciplinas básicas, estão distribuídos em bibliotecas de outros campi, inclusive em Capão do Leão, município distante da sede do curso.</p> <p>5) No PPC são sugeridos títulos para a bibliografia complementar. Na avaliação in loco, constatou-se que há no acervo da biblioteca em média 02 títulos por unidade curricular, com pelo menos dois exemplares por título, os quais atendem de forma insuficiente à demanda.</p> <p>6) Há carência de laboratórios didáticos especializados, inclusive alguns constantes no PPC. Constatou-se in loco que há equipamentos comprados e estocados que não estão montados e consequentemente sendo utilizados no ensino e na pesquisa por falta de espaço físico/ou capacidade da rede elétrica disponibilizada para a sede do curso. Os laboratórios montados têm normas de funcionamento. Porém, atendem de forma insuficientemente à demanda.</p>	<p>O prédio principal onde está instalado o curso trata-se de uma construção histórica, na região portuária, onde inicialmente foi o prédio da Alfândega. Posteriormente funcionou a Agência da Receita Federal e após um período de abandono foi cedido a UFPEL. A uma normativa no plano diretor do município que proibe, segundo relato dos professores não pode ser rebaixado as calçadas. Não existe elevador para o andar superior, nem rampa de acesso. Entendendo que a instalação do curso se deu de forma provisória, a acessibilidade não foi contemplada. Não há acessibilidade para pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida nas instalações, nem banheiros adaptados, ou com rampas no edifício, nem elevadores.</p>	

201115988	PROCESSOS GERENCIAIS	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	04/08/2013	3,6	4,8	2,5	4	3,63	1.12. A CPA esta definida e regulamentada no PPC do curso. A CPA atual não teve tempo hábil para realizar auto-avaliação e a CPA anterior não fez nenhuma ação docente/administrativa decorrente da auto-avaliação;	2.8. O percentual de doutores do curso é maior que 10%, igual a 20%, pois do total de 10 docentes, 2 são doutores.	3.1. Em entrevistas com os docentes e na visita às instalações físicas, a comissão identificou que as coordenações de cursos possuem o referido gabinete, contudo constatou-se que os docentes de tempo integral do curso compartilham ambientes de trabalho, mas não possuem salas/gabinetes exclusivos. 3.4. As salas de aula do curso são suficientes, considerando em uma análise sistêmica e global os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. 3.5. Fraqueza identificada nas avaliações Internas (CPA) e comprovada na avaliação in-loco, a infraestrutura deixa muito a desejar, pois o prédio está em constante reforma, e com isso as salas de aula tem sérios problemas de acústica, ventilação e acessibilidade. 3.6. O acervo da bibliografia básica dos componentes curriculares do curso enfrenta um sério problema estrutural, pois vários títulos (livros) não possuem NEBURIJ exemplar, NÃO EXISTEM, e outros tem apenas 1 (um) exemplar. Esta fragilidade está indicada nos relatórios da CPA. Os docentes, discentes e a bibliotecária responsável confirmam em entrevista esta GRAVE situação. 3.7. A Bibliografia Complementar enfrenta o mesmo problema da básica, acima citado. 3.8. O acervo de Periódicos vigentes existe apenas na forma virtual.	4.2 O projeto político pedagógico não contempla a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena em suas disciplinas nem em seus conteúdos e temas transversais. 4.3. Embora a IES não tenha piso tátil e esteja em obras para reforma da calçada em frente ao prédio, apresenta várias situações de acessibilidade tais como banheiro, corredores e elevador.
201113878	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	07/08/2013	3,1	3,9	2,2	3	3,07	A questão da interdisciplinaridade ainda não está completamente atendida, assim como a articulação da teoria com a prática, devido à carência de laboratórios específicos para a Engenharia de Petróleo. 2) No entanto verificou-se compatibilidade da carga horária total. Verificou-se também que o perfil profissional do egresso é atingido por meio dos conteúdos curriculares implantados em vários aspectos, mas está necessitando atualização e adequação da bibliografia, além de uma revisão e análise quanto ao profissional em engenharia de petróleo, afim de garantir uma formação mais pronunciada em engenharia e não em geologia. 3) Até o momento não houve avaliação de curso aplicada pela CPA (foto injustificável), nem ENADE. 4) As TI estão presentes no processo ensino-aprendizagem na forma de e-mails trocados entre docentes e discentes, Dropbox, ou seja, iniciativas pessoais. Há WiFi disponível em todo o prédio onde funciona o curso, porém não há fibra ótica. Assim o PPC é executado de maneira suficiente. 5) No que se refere a material didático institucional implantado, considerando a bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica, sabe ressaltar que há uma necessidade eminente de revisão e atualização, pois o mesmo permite executar de maneira insuficiente a formação definida no PPC. 6) Inicialmente o curso foi penalizado pela falta de professores, contando com apenas 5 ou 6. No momento há 20 professores que atendem a 3 cursos: Engenharia de Petróleo, Engenharia Geológica e o Curso Superior em Tecnologia de Geoprocessamento. Este último sendo noturno. Devido a isso, a entrada de 25 alunos por semestre corresponde precariamente à dimensão do corpo docente. 7) Devido ao crescimento exponencial do número de alunos e de cursos, criados, sobretudo, sob o BRLNI, há carência de espaço físico e material.	1) A constituição e atribuições do colegiado do curso está previstas no Regimento Geral e devidamente documentadas em atas de reuniões regulares realizadas. As atas comprovam propostas de ações, porém não relatam decisões tomadas. 2) Quanto à questão da pesquisa e iniciação científica, esta encontra-se implementada de forma insipiente e sendo desenvolvida por um grupo pequeno de professores. A IES não possui programas de ajuda financeira para incentivar o processo de publicação. Constatou-se que menos 50% dos docentes têm entre 1 a 3 produções nos últimos 3 anos.	Na IES não existe uma sala de professores. Os gabinetes (sala do professor) atendem de modo insuficiente às necessidades dos docentes, pois cada sala tem de 10 a 20 m ² e destina-se de 5 a 8 professores. Na visita às instalações constataram-se que nos gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral não há disponibilidade de equipamentos de informática, e cada professor utiliza o seu próprio notebook. Acessibilidade, conservação e comodidade necessitam atenção especial. Não existe espaço específico para as atividades do coordenador. Ele atende em uma sala que divide com outros professores. 3) As salas de aula atendem de forma suficiente ao ambiente acadêmico. Dispõem de projetor e quadro branco. Apresentam deficiências em termos de acessibilidade, ventilação e comodidade. O número de salas disponíveis é insuficiente para atender de forma satisfatória os três cursos (Eng. de Petróleo, Eng. Geológica e Curso Superior em Tecnologia de Geoprocessamento - CSTG) alocados no prédio onde funciona o curso de Engenharia de Petróleo. 4) Problemas relativos à acessibilidade, à velocidade de acesso à internet, e a política de aquisição de equipamentos. A justificativa é que se trata de um prédio antigo, com sistema elétrico subdimensionado, que impede a instalação de novos equipamentos, como ar condicionado e computadores. Constatou-se ainda que há espaços extras laboratórios onde estão implantados outros meios de acesso à informática. O acervo de bibliografia básica atende de forma insuficiente ao curso, haja vista que o PPC apresenta de forma desestruturada o que seria bibliografia (muitas unidades curriculares não relacionam os três títulos exigidos) e também em muitas delas não há exemplares disponíveis na biblioteca. A IES oferece 7 cursos de engenharia, os quais compartilham as bibliografias do núcleo básico de ensino, assim como as bibliografias do núcleo específico em que diversas unidades curriculares compartilham acervo com os cursos de Eng. Petróleo, Eng. Geológica e CSTG. Estes fatos comprometem o cálculo do quantitativo por unidades curriculares, de forma que o valor apresentado na biblioteca é 20% abaixo do necessário para atender	1) Não foi verificada nenhuma disciplina ou assunto contemplado em alguma disciplina que siga as diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena. 2) Foi observado que o Decreto Federal nº 5.296, de 02 de dezembro 2004, que regulamenta as Leis nos 10.049, de 8 de novembro de 2000, não está sendo cumprido, visto que não há condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. 3) A Lei No 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências não foi verificada nos componentes curriculares da estrutura do curso em avaliação, assim como não se observou nenhuma disciplina específica com abordagem na área ambiental.
201113800	BIOTECNOLOGIA	Presencial	Capão do Leão/RS	Reconhecimento de Curso	11/08/2013	4,8	4,6	3,5	4	4,35	Dos docentes vinculados ao curso 38% tem experiência profissional, excluídas as atividades no magistério superior, de pelo menos dois anos	1) Os funcionários da biblioteca informaram que a IES possui livros eletrônicos, eBook, mas não os encontramos na lista de bibliografia complementar, que por sua vez em algumas unidades curriculares no PPC não se encontram indicados. 2) Como os laboratórios para as atividades práticas do curso de graduação são compartilhados com atividades de pesquisa dos alunos do curso de pós-graduação do curso de Biotecnologia, consideramos que a demanda de ensino/aprendizagem para o curso de graduação em biotecnologia é atendida de forma suficiente em termos de número. 3) Não há técnicas para atender aos serviços dos laboratórios didáticos para as atividades de preparação e apoio das aulas práticas, nem encontramos nos laboratórios normas de utilização dos mesmos por alunos da graduação.	Não foram incluídas nos objetivos e nas atividades curriculares do curso as ações relativas às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida em alguns dos locais destinados ao curso de Biotecnologia mas não em todas as dependências utilizadas.	
201306975	GESTÃO AMBIENTAL	Presencial		Reconhecimento de Curso	15/09/2013	2,4	4,3	2,7	3	3,06	A comissão verificou a existência de procedimentos próprios ao estágio curricular, ao trabalho de conclusão de curso e às atividades complementares. No entanto, tais práticas não estão institucionalizadas. Verificou-se que, quanto ao TCC, há menção aos trabalhos desenvolvidos para o aprimoramento dos procedimentos nas atas de reunião de colegiado do curso. A comissão constatou ainda que as poucas informações sobre o estágio curricular, contidas no PPC, ainda estão incompletas. Como exemplo, tem-se que no PPC, a regulamentação dos estágios é regida pela Resolução 03/2009 COCPE UFPEL. Verificou-se que além da Resolução 03/ 2009, outra resolução (Resolução 04/ 2009COCPE UFPEL) também rege os estágios curriculares de curso da UFPEL. De qualquer forma, as particularidades do estágio do curso de Gestão Ambiental não constam em documento algum (regulamento, regimento, norma ou distribuição). Da mesma forma, tem-se com as atividades complementares e TCC. A comissão de verificação também constatou que os cálculos de carga horária do curso em análise são baseados na hora de 50 minutos. Ao converter-se a carga horária de disciplinas em horas de 60 minutos, tem-se que a carga total do curso (disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas e atividades complementares) não atinge o mínimo previsto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) que é de 1600 h. Assim, o curso de Gestão Ambiental/ UFPEL conta com 1.545 horas. Salienta-se que, diferente do que a IES registrou no sistema e-MEC, a carga horária do estágio curricular não deve fazer parte da somatória final da carga horária total do curso. Salienta-se que os requisitos estágio curricular, TCC e atividades complementares constituem-se em ressalvas no despacho saneador de junho de 2013, anexo ao presente processo e deveriam ser verificados mais atentamente pela atual comissão de verificação.	As instalações da IES, numa análise geral, são adequadas para o número de vagas ofertadas anualmente (40), porém, carece ainda de uma biblioteca no prédio em que funciona o curso sendo necessário o uso de bibliotecas em outras instalações da IES. 2) O prédio por ser histórico precisa de adequações, especialmente no que diz respeito a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida. 3) As salas são arejadas e bem iluminadas, porém, não possuem bom isolamento acústico. 4) O acervo da biblioteca é bom, porém, para o curso de Gestão Ambiental não estão presentes vários livros das bibliografias básicas e complementares das disciplinas.	O PPC do Curso de Gestã Ambiental está parcialmente coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de tecnologia descritos no catálogo nacional de curso de tecnologia, especialmente na questão da carga horária mínima. No cálculo foi considerada a aula de 50 minutos como sendo a hora aula-cheia, o que na verdade deveria ser 60 minutos. Desta forma, com as 25 disciplinas obrigatórias do curso temos um total de 1425 horas, acrescido de 60 horas de atividades complementares e mais 60 horas de disciplinas optativas teríamos um total de 1545 horas. A IES não apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, incluindo a falta de banheiros adaptados a cadeirantes. Não há piso tátil para deficientes visuais. A disciplina de LIBRAS é optativa, porém, não está explicitada no sistema e-mec ou no PPC impresso ao que a comissão teve acesso.	

201300192	AGROINDUSTRI A	Presencial	Reconhecimento de Curso	02/10/2013	2,9	4,1	2,3	3	3,08	<p>A Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) da instituição não atua neste curso devido aos alunos serem pertencentes/matriculados à UFPEL e não possuem matrícula e acesso ao sistema do IFPEL, não sendo, assim, instrumento de mudança para este curso, justificando, desta forma, o conceito 1 atribuído ao indicador 1.1.2 nesta avaliação.</p> <p>Quanto às produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas dos docentes, verificou-se "in loco" que aproximadamente 52% dos mesmos possuem entre 4 e 6 produções nos últimos 3 anos.</p>	<p>1) Durante esta avaliação "in loco", verificou-se que a maioria dos docentes que atuam em tempo integral de trabalho não possui gabinetes de trabalho individuais; eles utilizam uma sala de professores, com mesas de trabalho coletivas, algumas com computadores e outras para os que trazem seus notebooks e acessam internet sem fio. A Coordenadora do Curso também não possui sala individual para trabalho, ela utiliza uma sala anexa, onde ficam outros coordenadores.</p> <p>2) No que se refere às bibliografias disponibilizadas na biblioteca da instituição para os alunos do curso, a básica encontra-se em número bastante reduzido, enquanto que a complementar encontra-se muito acima do suficiente para o número de vagas do curso. Algumas disciplinas não possuem na biblioteca nenhuma das bibliografias básicas ou complementares indicadas nos seus respectivos planos de ensino. Não há assinatura e nem acesso a periódicos especializados, indexados e corretos na forma impressa, sendo este acesso apenas na forma virtual, via internet.</p> <p>3) A biblioteca da instituição está localizada em um prédio pequeno, com seis mesas e cinco cadeiras em cada, para os estudos individuais e em grupo. É adequadamente clara e limpa, possui cinco terminais de computadores para pesquisas bibliográficas online e tem sistema informatizado para empréstimos e renovações. Possui um banheiro por brita ou por uma passarela também coberta por britas, portanto, não é adequado para trânsito de PNE.</p> <p>4) Os laboratórios didáticos especializados disponíveis ao curso são em quantidade insuficiente, pois, faltam os laboratórios de laticínios e de processamento de grãos e apresentam qualidade abaixo do padrão médio exigido para o curso, pois, estão localizados, na maioria, em prédios antigos e pequenos para o tamanho das turmas, além de estarem equipados com equipamentos bastante antigos.</p>		
201306962	HOTELARIA	Presencial	Reconhecimento de Curso	06/10/2013	3,6	4,2	4	4	3,9	<p>Destaque-se ainda que apesar de haver previsão de estágio no PPC, seu regulamento está em elaboração.</p> <p>1.9 As Atividades Complementares encontram-se suficientemente previstas, falta regulamentar o processo de recebimento, comprovação e prazos.</p> <p>1.12 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso: A CPA foi reconposta em março de 2013, por portaria da Reitoria da UFPEL, sob caráter provisório. Apenas o técnico, Sr. Paulo Koschier, esteve presente na reunião da CPA com esta comissão. A CPA realizou uma avaliação em março de 2013, apenas sobre a dimensão "infraestrutura", na qual não houve a identificação por curso, o que impossibilitou a existência de ações direcionadas para o curso de Hotelaria. Há, contudo, projeto de avaliação em andamento, a ser realizado pelo próprio curso, conforme relato da coordenadora. Houve a aplicação de um instrumento de avaliação elaborado pela coordenação apenas em uma turma. Contudo, os dados ainda não foram tabulados e analisados. As ações, no curso, decorrentes das avaliações já efetuadas (internas e externas) são insuficientes.</p> <p>1.14 Quanto às TICs apesar da IES disponibilizar os recursos para desenvolver atividades dos docentes a utilizam de maneira insuficiente.</p>	<p>2.1 Apesar de prevista, a constituição do NDE se deu em 29 de agosto de 2013, pela Portaria 1921 (Gab. do Reitor), o que indica um recente e insuficiente acontecimento, consolidação e avaliação do PPC.</p> <p>2.8 Há apenas uma professora doutora no curso (Priscila Vasconcelos Chaitone - Doutora em Ciência Tecnologia Agroindustrial), perfazendo o percentual de 14,3% de doutores no curso.</p> <p>2.14 Apesar de previsto (art. 107, Regimento da UFPEL), o Colegiado do curso foi instituído em 07 de agosto de 2013 (Portaria 1.725 - Gabinete do Reitor), não tendo havido, até o momento da visita in loco, nenhuma reunião.</p>	<p>3.1 Não há gabinetes de trabalho individuais. Segundo a coordenação, tendo em vista a política institucional da UFPEL de compartilhar espaços.</p> <p>3.2 O curso não possui laboratório de hospedagem, este deverá ser construído a partir de Recursos adquiridos pelo curso do PROEQUIP.</p>	
201306968	GEOGRAFIA	Presencial	Reconhecimento de Curso	16/10/2013	4,9	4,8	4,5	5	4,75	<p>Segundo pudemos observar nas atas do Colegiado do Curso e nas conversas com o corpo docente, o Colegiado do Curso é atuante, entretanto a participação discente não foi percebida.</p>	<p>A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008, Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004) não se encontra presente na grade disciplina que contemple a temática e nem nos programas das disciplinas podendo encontrar a temática contemplada de forma explícita, pelo menos.</p>		
201352251	ENGENHARIA AGRICOLA	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	02/02/2014	4	4,5	3,9	4	4,12	<p>1) A estrutura curricular prevista contempla, de maneira suficiente, os aspectos relativos à interdisciplinaridade e articulação da teoria com a prática. No entanto, verifica-se que a elevada carga horária total prevista para o curso acarreta dificuldades em disponibilizar horários livres contínuos favoráveis à realização de atividades de estágio, altamente positivas na fase final do curso, em especial.</p> <p>2) As ações decorrentes de avaliações internas promovidas pela CPA, estão suficientemente implantadas na IES, cabendo a busca de avanços na integração da comunidade em relação ao tratamento dos problemas detectados.</p> <p>3) As tecnologias de informação e comunicação (TICs) implementadas no processo de ensino-aprendizagem permitem suficiente apoio ao projeto pedagógico do curso. Sistemas de integração professor-estudante, em relação a repositório de arquivos, mensagens instantâneas ou usque instantâneas, informações de notas e frequência não foram observados como prática usual na condução das disciplinas no momento.</p>	<p>Segundo as informações postadas pela IES no e-MEC, de acordo com a documentação verificada "in loco", constatou-se que, apenas 35% dos docentes tem experiência profissional (excetuadas as atividades no magistério superior) superior a 24 meses, desta forma foi atribuído ao item 2.10 o conceito 2.</p>	<p>Em algumas das unidades visitadas, observou-se necessidade de melhorias nas condições de acessibilidade.</p>	
201351036	GEOPROCESSA MENTO	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	02/02/2014	3,4	3,9	2,5	3	3,28	<p>1.1 O PPC indica a sua criação originada nos cursos de Engenharia Geológica e de Engenharia de Petróleo. Descreve atuação profissional, embasamento legal e enquadramento no CREA, mas brevemente o mercado de trabalho.</p> <p>1.12 Como a CPA fez avaliação focada apenas na infraestrutura identificando carências nos Laboratórios, Sala de Aula e Internet, o Colegiado do Curso está realizando uma avaliação docente neste semestre apresentando apenas os instrumentos em branco.</p> <p>1.18 - Houve concurso e entraram 7 professores nos últimos 2 anos, mas existe ainda a carência de infraestrutura de laboratórios, equipamentos e internet.</p>	<p>A atuação do NDE durante o período de implantação foi insuficiente, segundo as atas apresentadas, o grupo se reuniu uma vez por ano, no período de 2011 a 2013. Uma atuação realizada em reunião com os professores foi a alteração de fase de duas disciplinas.</p> <p>2.10 - Dos 12 professores cadastrados, 3 (25%) apresentaram comprovações de atuação profissional fora do magistério superior a 3 anos.</p> <p>2.15 - Os anos considerados para avaliação das publicações foram 2011, 2012 e 2013. De um universo de 12 professores, 5 tiveram mais de 1 artigo publicado no período, desses professores, 4, possuíam mais de 4 publicações.</p>	<p>3.6 Na Bibliografia básica indicada no PPC 1 disciplina possui 1 livro 9 disciplinas com 2 livros e 18 disciplinas com 3 ou mais livros e alguns títulos indicados não foram encontrados na Biblioteca.</p> <p>3.7 Na Bibliografia Complementar indicada no PPC (livros e outros materiais) estavam assim organizadas: 1 disciplina possuía nenhuma e outra 1, 6 disciplinas com 2, e 4 disciplinas com 3, e 16 disciplinas com 5 ou mais livros e também alguns títulos indicados não foram encontrados na Biblioteca.</p> <p>3.9 e 3.10 Algumas Aulas são realizadas na Reitoria em 2 Laboratórios da Ciência da Computação: Lab. 1 Banco Dados e Lab. 3 Sistemas Operacionais ambos com 61m2; Ar-condicionado; Lousa Digital; Projetor; 25 Micros HP, AMD Phenom II X2 B55, 3GHz, 4 GB DDR3, 320 GB, Monitor LCD 19" - Lab. 3: 61m2; Ar-condicionado; Lousa Digital; Projetor; No prédio do curso existe 1 Lab. de Geoprocessamento com 25 Micros ITAUTEC Infloway 25 Core2 Duo, 3GHz, 2 GB, HD 128 GB, Monitor LCD 19" e software SPRING. Para Topografia existem apenas 2 Teodolitos, 10 GPS, 1 Estação Total, sendo a divisão dos alunos em grupos para aulas práticas.</p> <p>3.11 - A equipe de suporte dos laboratórios e equipamentos está alocada no prédio da Reitoria, é composta por 1 Analista de TI e 1 Técnico de Laboratório com 40h e 4 bolsistas de 20h semanais.</p>	<p>O PPC aprovado não faz menção aos conteúdos exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. O NDE, câmara responsável pela discussão e enquadramento de conteúdos, não tratou a questão. Todavia, o Colegiado do Curso, em 22 de Janeiro de 2014, aprovou a inclusão dos conteúdos exigidos pela Lei em duas disciplinas: Introdução a Geoprocessamento e Cadastro Técnico Multifunção. O NDE não se pronunciou sobre o impacto da inclusão destes conteúdos nas referidas disciplinas nem sobre a consistência com os demais conteúdos. Esta adequação não foi levada a conselhos superiores.</p> <p>A professora Ana Carolina Oliveira dos Santos apresentou, como titulação de mais alto nível, a sua graduação. O "Prédio da Afandagem" onde o curso está instalado não possui nenhuma adequação a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. O acesso principal não possui rampas nem elevadores, entrada exclusiva via escadas. Não existe nenhuma informação tátil (nem no piso nem nas paredes) e sonora. Os banheiros não são adequados a deficientes. A coordenação do curso apresentou um memorando datado de 22 de novembro 2013 (57/2013) enviado PROPLAN expondo as necessidades. Em resposta (02 de dezembro 2013 - COPF 129/2013), a Coordenadora da COPF admite o problema, mas não determina data para as adequações necessárias. A biblioteca e Direção de Registro Acadêmico está situada junto ao reitoria e também não possui acesso adequado deficientes.</p>

201113908	LETRAS - TRADUÇÃO ESPANHOL - PORTUGUÊS	Presencial	Reconhecimento de Curso	09/02/2014	3,5	4,7	1,8	3	3,35	<p>Da mesma maneira, verificou-se que as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no PDI estão implementadas no âmbito do curso ainda de maneira insuficiente. Há poucas atividades de Extensão. Há falta de definição por parte da Instituição do que seja "Extensão" no âmbito da Graduação, dificultando a elaboração de projetos por parte dos professores e do próprio Centro de Letras. Existem diferenças visíveis entre a infraestrutura oferecida a outros cursos da Instituição no mesmo prédio.</p> <p>Os conteúdos curriculares acabam, muitas vezes, não conseguindo suprir a necessidade de todos os alunos das disciplinas, uma vez que, em muitos casos, são turmas com cursos diferentes e com perfis diferenciados de formação. Comprometendo não somente as disciplinas em si, mas a metodologia utilizada pelo professor em sala de aula.</p> <p>Disciplinas em que a maioria da turma está sendo preparada para a licenciatura tem um fluxo, uma metodologia, deixando o aluno do Bacharel sem opções, uma vez que a sua formação será mais técnica e menos prática.</p> <p>Outro fato importante a se ressaltar é a inexistência de Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Políticas de educação ambiental nos conteúdos curriculares.</p> <p>As atividades complementares estão regulamentadas e em funcionamento, não em número suficiente, visto a especificidade de um curso de Tradução.</p> <p>O TCC está previsto no projeto pedagógico. Verificou-se que a orientação dos alunos atende somente de maneira suficiente, mesmo com a carga horária voltada para a pesquisa sendo excelente.</p> <p>A UFPEL adota poucas políticas de assistência estudantil que funcionam no curso avaliado. Não existe atendimento psicopedagógico, são poucas as bolsas de estudo, auxílios, bolsas de pesquisa e de iniciação científica, entre outras. Não</p>	<p>1) Na avaliação da dimensão observa-se boa situação do NDE, que compõe corpo distinto do Colegiado do Curso. A atuação tanto do NDE quanto do Colegiado mostra-se efetiva, embora não consigam atuar no grau de excelência, muito face a organização institucional, se consideramos os problemas do curso. De modo similar a coordenação do curso se mostra atuante e comprometida, com boa carga-horária de dedicação para a tarefa, embora a estrutura da coordenação não permita o exercício em um grau de excelência, como se verifica, por exemplo, na distribuição de professores em disciplinas - há sobrecarga de disciplinas específicas em um único professor, o que resulta em descontentamento de alunos e comprometimento com uma visão ampliada da área.</p> <p>2) A produção científica, artística e cultural se atinha ao índice médio de nove (9) produções de 50% do corpo docente, muito embora a produção seja, em grande parte, de publicação de resumos, com baixa produção de maior relevância - capítulos de livros, livros, artigos publicados em periódicos e artigos completos publicados em anais de congressos. Há professores sem qualquer produção nos últimos três (3) anos, depondo contra sua titulação de doutor.</p>	<p>A dimensão relativa à infraestrutura e a menos privilegiada do curso. Não há gabinetes para professores, a sala da coordenação é compartilhada, reduzida e mal ventilada, a sala dos professores é mal iluminada e ventilada, tendo apenas dois computadores (obsoletos) disponíveis e com acesso à internet para atendimento de professores de vários cursos. As salas de aula são mal ventiladas e iluminadas, com relatos de ferver aulas suspensas face ao calor e pela invasão de insetos, eventos corriqueiros no câmpus, como verificado em reuniões com docentes e discentes.</p> <p>Em verificação do acervo na biblioteca verificou-se, por amostragem, que menos de 50% das bibliografias básicas e complementar estão disponíveis no acervo. Dos disponíveis, vários títulos possuem erros em exemplares, inclusive de títulos publicados pela Editora da UFPEL, revelando ser este um dos pontos mais frágeis da instituição.</p> <p>A política de aquisição bibliográfica está formalmente baseada na quantidade de alunos, o que coloca o curso em situação de quase abandono. O corpo docente se recusa de uma imagem porrebiada ruim, institucionalmente, face aos poucos recursos direcionados ao curso.</p> <p>De modo geral, a comissão verificou que as instalações físicas do curso em avaliação é inferior, se comparado a laboratórios e salas de outros cursos, no mesmo prédio, fato observado por professores, alunos e funcionários do Centro de Letras. Esse tratamento diferenciado causa muita angústia à comunidade acadêmica.</p> <p>Os laboratórios especializados são insuficientes para o curso, em quantidade e qualidade, com relatos de recentes aquisições de equipamentos e perspectiva de pleno funcionamento em dois (2) anos. Atualmente apenas um laboratório é específico para o curso, com dois computadores, além do uso de um laboratório de outro curso, adaptado para aulas de línguas. Ainda assim, os equipamentos não possuem condições satisfatórias da atividade desenvolvida ali, pelo padrão ergonômico e ausência de fones de ouvido. O uso da caixa de som instaura situações indesejáveis de</p>	<p>Na tentativa de cumprir as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de Junho de 2004), o NDE do curso propôs a inserção no Projeto Político Pedagógico do Curso de atividades de pesquisa que poderiam cumprir as determinações legais. Há em funcionamento na UFPEL um grupo de Pesquisa denominado ICARO que tem como objetivo refletir sobre a formação cultural a partir das experiências regionais e de sua relação com outras culturas e das aproximações/afastamentos existentes no pensar em questões como identidade-identificação, igualdade e diferenças.</p> <p>Verifica-se nos relatos dos professores que em algum momento, em algumas disciplinas, a temática da História e Cultura Afro-Brasileira é levantada. Mas não de maneira institucionalizada e formalizada na documentação oferecida a esta comissão.</p> <p>Do mesmo modo, a temática Indígena. Há relatos dos professores, especialmente os de Literatura e Culturas Latino-Hispanica, que o tema seja levantado. Nas disciplinas de Literatura Brasileira, o tema acaba vindo à tona, mas sempre de maneira limitada e sem documentação, seja em Planos de Ensino, seja no Projeto do Curso.</p> <p>De estabelecimentos e algumas caçapas possuem canteis, dificultando o deslocamento a outros prédios do Câmpus, por exemplo a biblioteca. No prédio principal, existem 2 elevadores que permitem o deslocamento entre os andares. Os banheiros possuem espaço reservados, porém há a necessidade de colocação de barras laterais, especialmente junto aos micrômetros. Não há lavatórios adaptados. Não há a presença de piso tátil para portadores de deficiência Visual. Os auditórios existentes no 4º andar não permitem o acesso de cadeirantes ao plenário nem ao local de apresentações por não possuírem rampas de acesso.</p>	
201349620	ENGENHARIA ELETRÔNICA	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	30/03/2014	4,3	4,3	2,9	4	3,88	<p>As políticas institucionais de ensino pesquisa e extensão estão previstas no âmbito do curso, porém não completamente implementadas. Pode-se notar iniciativas isoladas, mas ainda não institucionalizadas.</p> <p>Em relação ações decorrentes da avaliação do curso, nas reuniões com a coordenação, com o corpo docente e corpo discente, constatou-se a inexistência processos sistematizados e institucionalizados de avaliação internas no colegiado (exceto feita as avaliações de estágio probatório, executadas pelo setor de recursos humanos da IES).</p>	<p>Com relação à experiência profissional, uma parcela maior ou igual a 20% e menor que 40% do corpo docente possui experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos</p>	<p>Constatou-se, durante a visita às instalações da unidade Porto da UFPEL, onde predomina a oferta das disciplinas do Curso de Engenharia Elétrica que não existem gabinetes de trabalho individuais para professores em Tempo Integral. Existem dois ambientes de convivência para docentes sendo um específico para o curso e outro compartilhado entre os demais Cursos do Centro de Engenharias. Da mesma forma, o Coordenador de Curso não possui sala exclusiva para trabalho e atendimento a docentes e discentes. As salas de aula técnicas genéricas, comuns aos diversos cursos são de qualidade razoável, sem condicionadores de ar e com carpetes de ergonomia não muito adequada.</p> <p>O acervo referente às bibliografias básicas e complementar é limitado, levando-se em consideração o atendimento ao número de alunos propostos/autorizados. O número de títulos e exemplares constatados nas prateleiras e no sistema Pergamum é insuficiente para a oferta da totalidade das disciplinas constantes na matriz curricular do curso.</p> <p>Os laboratórios didáticos especializados são atendidos de forma suficiente para um bom funcionamento de ambientes e equipamentos. Não existem técnicos de apoio aos Professores, sendo necessária a atuação dos mesmos na construção e manutenção de laboratórios e equipamentos. Não existe uma política implantada de manutenção e segurança para os laboratórios, apenas iniciativas isoladas de alguns professores.</p> <p>Existem também iniciativas isoladas de professores que, até mesmo com recursos próprios, efetuam reparos e aquisições para o correto funcionamento dos equipamentos e laboratórios.</p>	<p>A infraestrutura física onde é ofertado o CSTTT, não obstante o privilégio de ocupar uma ampla área construída apresenta, circunstancialmente, alguns problemas com a utilização do espaço físico, priorizando a qualidade das salas de aula, mas sem disponibilizar salas de permanência para a Coordenação e sem gabinetes para os professores de tempo integral.</p> <p>O laboratório de informática não tem equipamentos em quantidade suficiente para todas as atividades propostas pela IES no CSTTT, oferecendo na prática um acervo de um computador para cada cinco alunos aproximadamente prejudicando seriamente as atividades das disciplinas que requerem o uso de TI, enquanto a sala de informática tem 18 computadores as turmas tem ingressos anuais de 40 alunos por processo de vestibular.</p> <p>Não existe acervo da bibliografia básica e complementar para o curso de Transporte Terrestre disponível no local onde funciona o CSTTT. Existem ações louváveis do corpo docente em conjunto com o corpo discente para suprir a carência do acervo de equipamentos e bibliográfico. Os serviços da biblioteca possuem um sistema informatizado de catalogação e busca exclusivamente na sede da UFPEL localizada a uma distância 250km do local onde é ofertado o CSTTT. O acesso a periódicos especializados é facilitado sob a forma virtual no portal de Periódicos da CAPES, em número bem maior que 20 títulos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.</p> <p>Não existe um corpo técnico-administrativo no local onde é ofertado o CSTTT fato que sobrecarrega excessivamente o trabalho do corpo docente que deve atender todas as demandas administrativas e operacionais do curso.</p> <p>Resalta-se que as instalações onde funciona o CSTTT possuem acesso para portadores de necessidades especiais (rampa com baixa inclinação) exclusivamente no andar inferior. Há um elevador instalado para acessibilidade de portadores de necessidades especiais ao andar superior mas não funciona e não há previsões do conserto a curto prazo.</p>	<p>A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena não está incluída nas disciplinas e atividades curriculares do curso de Transporte Terrestre, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de Junho de 2004).</p> <p>As instalações onde o curso de transporte terrestre é oferecido não atende às exigências de mobilidade preconizadas na legislação correspondente. Apesar de ter para o piso superior do prédio elevador para pessoas com mobilidade reduzida, este equipamento não estava funcionando no momento da visita in loco.</p> <p>A disciplina de LIBRAS não está prevista como optativa. Resalta-se que na Análise do Despacho Saneador já consta o pedido como segue "A IES não apresentou a inclusão de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, como disciplina optativa, na matriz curricular conforme preceitua o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Deverá apresentar junto à comissão verificadora no ato da visita in loco", entretanto, esta Comissão de avaliação verificou in-loco que tal providência não foi tomada e, portanto não se apresentou a matriz curricular com alteração e inclusão da disciplina de libras.</p>
201306610	TRANSPORTE TERRESTRE	Presencial	Reconhecimento de Curso	02/04/2014	3,9	4,6	2,1	4	3,57	<p>O único laboratório de informática disponível apresenta limitações para atender satisfatoriamente a todos os alunos nas atividades de simulação previstas na disciplina "Tópicos avançados em transporte terrestre". A avaliação do curso em nível institucional não ocorre de forma sistemática na IES.</p>	<p>Com relação à experiência profissional, uma parcela maior ou igual a 20% e menor que 40% do corpo docente possui experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos</p>	<p>A infraestrutura física onde é ofertado o CSTTT, não obstante o privilégio de ocupar uma ampla área construída apresenta, circunstancialmente, alguns problemas com a utilização do espaço físico, priorizando a qualidade das salas de aula, mas sem disponibilizar salas de permanência para a Coordenação e sem gabinetes para os professores de tempo integral.</p> <p>O laboratório de informática não tem equipamentos em quantidade suficiente para todas as atividades propostas pela IES no CSTTT, oferecendo na prática um acervo de um computador para cada cinco alunos aproximadamente prejudicando seriamente as atividades das disciplinas que requerem o uso de TI, enquanto a sala de informática tem 18 computadores as turmas tem ingressos anuais de 40 alunos por processo de vestibular.</p> <p>Não existe acervo da bibliografia básica e complementar para o curso de Transporte Terrestre disponível no local onde funciona o CSTTT. Existem ações louváveis do corpo docente em conjunto com o corpo discente para suprir a carência do acervo de equipamentos e bibliográfico. Os serviços da biblioteca possuem um sistema informatizado de catalogação e busca exclusivamente na sede da UFPEL localizada a uma distância 250km do local onde é ofertado o CSTTT. O acesso a periódicos especializados é facilitado sob a forma virtual no portal de Periódicos da CAPES, em número bem maior que 20 títulos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.</p> <p>Não existe um corpo técnico-administrativo no local onde é ofertado o CSTTT fato que sobrecarrega excessivamente o trabalho do corpo docente que deve atender todas as demandas administrativas e operacionais do curso.</p> <p>Resalta-se que as instalações onde funciona o CSTTT possuem acesso para portadores de necessidades especiais (rampa com baixa inclinação) exclusivamente no andar inferior. Há um elevador instalado para acessibilidade de portadores de necessidades especiais ao andar superior mas não funciona e não há previsões do conserto a curto prazo.</p>	<p>A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena não está incluída nas disciplinas e atividades curriculares do curso de Transporte Terrestre, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de Junho de 2004).</p> <p>As instalações onde o curso de transporte terrestre é oferecido não atende às exigências de mobilidade preconizadas na legislação correspondente. Apesar de ter para o piso superior do prédio elevador para pessoas com mobilidade reduzida, este equipamento não estava funcionando no momento da visita in loco.</p> <p>A disciplina de LIBRAS não está prevista como optativa. Resalta-se que na Análise do Despacho Saneador já consta o pedido como segue "A IES não apresentou a inclusão de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, como disciplina optativa, na matriz curricular conforme preceitua o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Deverá apresentar junto à comissão verificadora no ato da visita in loco", entretanto, esta Comissão de avaliação verificou in-loco que tal providência não foi tomada e, portanto não se apresentou a matriz curricular com alteração e inclusão da disciplina de libras.</p>	

201357788	PSICOLOGIA	Presencial	Reconhecimento de Curso	23/04/2014	2,8	4,2	2,5	3	3,13	<p>As demandas efetivas de natureza econômica e social não são descritas de forma satisfatória no PPC, que se limita a descrever as habilidades a serem desenvolvidas no estudante pelo sua experiência em diferentes unidades de saúde. Não descreve as demandas socioeconômicas que podem ser objeto do curso ou campo de atuação dos egressos deste. As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão implantadas de maneira insuficiente no âmbito do curso, que carece de espaços físicos básicos necessários para a realização das atividades acadêmicas necessárias para o preparo do estudante para a vida a campo. O PPC necessita de propostas de ações voltadas para a comunidade, necessárias para a formação do profissional descrito no PPC. O contexto educacional necessário para a implantação do curso é prejudicado pela falta de espaços físicos próprios para o curso.</p> <p>Existem convênios que viabilizam a realização dos estágios. No entanto, a operacionalização destes não se encontra descrita no PPC.</p> <p>A comissão não encontrou espaço físico para o Serviço de atendimento especializado, nem detectou processo de operacionalização.</p> <p>Em relação ao apoio aos discentes, nivelamento etc. este é descrito de forma superficial no PDI, não consta no PPC e não foi identificado nos relatos obtidos nas entrevistas.</p> <p>As tecnologias de informação e comunicação (TICs) utilizadas no curso se limitam à utilização do software "Shiny" e o projeto pedagógico não prevê a utilização de outras formas destas. Os procedimentos de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem de maneira suficiente à concepção do curso definida no PPC.</p> <p>O número de vagas implantadas corresponde, de maneira insuficiente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.</p>
201357797	EDUCAÇÃO FÍSICA	Presencial	Reconhecimento de Curso	14/05/2014	3,8	4,4	3,7	4	3,95	<p>Algumas descrições dos componentes curriculares são realizadas para favorecer o perfil do bacharel em Educação Física, são exemplos: Educação Física Adaptada "... integração do deficiente na sociedade (escolas, clubes, praças, personal, etc.)..."; Introdução à Educação Física: Ênfase na Escola "...O exercício docente na educação formal e informal", na PCC Dança Escolar "O professor de Dança... Dança e a universidade". Na disciplina Formação Livre e/ou Optativas, a descrição no E-me foi "Conforme descrito no PPC", tal descrição não está apenas no sistema, foi apresentado pela IES impresso com disciplinas optativas, algumas delas favorecem o perfil do bacharel. A organização da prática como componente curricular é apresentada como disciplina no 1º, 4º, 5º, 7º e 9º períodos, desta forma não contempla a Resolução CNE/CP nº 01/2002, Art. 12, § 1º, que estabelece "A prática, na matriz curricular, não poderá ficar reduzida a um espaço isolado, que a restrinja ao estágio, desarticulado do restante do curso...", o § 2º, que estabelece que "A prática deverá estar presente desde o início do curso e permeiar toda a formação do professor..." e o § 3º que estabelece "No interior das áreas ou das disciplinas que constituírem os componentes curriculares de formação, e não apenas nas disciplinas pedagógicas, todas terão a sua dimensão prática... Apesar do nome conotar a condição prática, as disciplinas PCC Saúde na Escola, Atividades Aquáticas e Dança Escolar, são descritas com conteúdo técnico e teórico próprios da saúde, da natação e da dança. A descrição dos componentes curriculares na matriz não deixa explícito o que é estabelecido na Resolução CNE/CP nº 01/2002 no Art. 13, § 1º "A prática será desenvolvida com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas, com o registro dessas observações realizadas e a resolução de situações-problema." e também o que é estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações</p> <p>O acervo da bibliografia básica foi observado por amostragem, alguns exemplares não estavam presentes, principalmente os relacionados à área biológica e da educação, no PPC diversas unidades curriculares não apresentam o mínimo de três títulos na bibliografia básica, muitos títulos foram encontrados na quantidade de uma unidade, muitas referências são compartilhadas com o curso de bacharelado e com outros cursos da área da saúde. As referências encontradas e constantes do acervo encontram-se no patrimônio da IES e informatizadas. Em relação à bibliografia complementar, constatou-se que o curso possui 04 títulos em média por unidade curricular e também alguns não estavam presentes, em relação à quantidade média, observou-se pelo menos 02 livros por referência.</p>
201348963	MÚSICA CANTO	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	24/08/2014	3,1	4,1	1,8	3	3,01	<p>O PPC contempla, de maneira suficiente, as demandas efetivas de natureza econômica e social, enfatizando a tradição musical própria da região. Em que pese toda a tradição musical rio-grandense, houve, por parte do discente, algumas críticas sobre a ênfase do curso no canto lírico.</p> <p>O "novo" PDI postado no e-MEC compreende o interstício de 2002-2006 e, por esta razão, as políticas institucionais de ensino, de extensão e pesquisa não estão previstas/implantadas no âmbito do curso. Há um PDI recente (2011-2015) apresentado à comissão, que deve ser ignorado por não estar postado no e-MEC. Quanto ao perfil do egresso e suas competências e habilidades, o PPC expressa de maneira suficiente as características profissionais que devem acompanhar o egresso. No entanto, não encontramos ressonância, por exemplo, no que tange "habilidades de organização coletiva, de colaboração e de respeito à diversidade de identidades culturais [...]".</p> <p>As tecnologias de informação e comunicação (TICs) previstas/implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira suficiente, o projeto pedagógico do curso. Estão presentes no acesso às informações acadêmicas, no laboratório de composição e no laboratório de informática (este último previsto e a ser implantado).</p> <p>O trabalho de conclusão de curso é previsto e deve ser regulamentado/institucionalizado pelo Colegiado de Curso. No entanto, não nos foi apresentada sua formalização, assim, consideramos ser insuficiente, considerando os aspectos de normatização que contempla itens como formas de apresentação, orientação e coordenação.</p> <p>O NDE do Curso de Bacharelado em Música - Canto atende à normatização e quanto à sua atuação podemos considerar suficiente, nos aspectos de concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. O NDE faz reuniões quinzenais e é composto por todos os docentes com titulação stricto sensu. Não foi apresentada portarias para o NDE, apenas a ata do Colegiado de Curso. O corpo docente apresenta apenas dois professores (de um total de nove professores bacharéis) com experiência profissional acima de 2 anos, o que dá uma porcentagem de 22,3%.</p> <p>A produção científica apresentada e devidamente comprovada define o conceito em 3, quando pelo menos 50% dos docentes têm entre 4 a 6 produções nos últimos 3 anos. Temos 2 professores sem produção (um deles não apresentou comprovantes); 3 professores possuem produção entre 1 e 3 trabalhos; 2 professores com trabalhos entre 4 e 6 e seis docentes com produção acima de 9 trabalhos no interstício.</p>

201350034	QUÍMICA DE ALIMENTOS	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	24/08/2014	2,8	4,1	2,1	3	2,98	<p>1.1 O PPC foi construído observando as particularidades da região, que é considerada um importante centro de produção e transformação de alimentos, participando expressivamente no abastecimento de produtos alimentícios. No entanto, sugere-se adequações: conforme apresentado na RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007, a integralização de um curso com no mínimo 4 anos deverá ter como carga horária máxima 3200 h. Cabe ressaltar, que no momento da avaliação "in loco" as ações práticas descritas no PPC encontravam-se em condições precárias, em função da inexistência do prédio onde se localizam os laboratórios do curso.</p> <p>1.2 O PDI anexo ao instrumento de avaliação se refere ao período de 2002 a 2006. No entanto não atende ações previstas no PPC.</p> <p>1.5 Ultrapassa 13h na carga horária prevista para integralização de um curso em 4 anos que é de 3200h conforme RESOLUÇÃO Nº 2, 18/06/2007.</p> <p>1.6 As ementas apresentadas são suficientes, necessitando atualizações bibliográficas.</p> <p>1.7 Os alunos do curso apresentam seminários, desenvolvem atividades junto ao restaurante universitário, demonstram se envolvidos no processo ensino-aprendizado. As aulas práticas tem ocorrido de maneira precária, em função da infraestrutura apresentada na dimensão 3, segundo relato dos docentes e discentes tal dificuldade ocorre por aproximadamente 2 anos.</p> <p>1.12 A CPA foi designada através da PORTARIA Nº 213 DE JANEIRO DE 2014, constituída por 10 membros, sendo 3 docentes, 3 discentes, 3 técnicos administrativos e 1 representante da comunidade externa, sendo que todos os membros possuem um suplente, de acordo com a portaria. Esteve presente na reunião solicitada pela comissão de avaliação apenas a representante docente Ana Paula Nunes. Que informou ter encaminhado os relatórios ao campus Universitário, e ainda que os relatórios foram realizados com base no www.fecadoc.com.br</p>	<p>2.10 - Dos 31 docentes do curso 14 exerceram atividade fora da docência resultando em 45,16 % .</p>	<p>3.1 - No prédio 04 do Campus do Capão do Leão são disponibilizadas 3 salas para os Professores em período integral, embora o espaço seja bom as mesmas se encontram em péssimo estado de conservação. O mobiliário é antigo e bastante degradado, além disso, existe somente um computador por sala.</p> <p>3.2 - Não existe gabinete individual para a coordenação, a sala que a coordenadora ocupa é precária e é dividida com outros coordenadores e funcionários.</p> <p>3.3 - Não existe sala coletiva de professores.</p> <p>3.4 - Toda a estrutura, assim como, as salas de aula, necessitam de reforma e troca/instalação de equipamentos.</p> <p>3.6 - A bibliografia básica não atende completamente as necessidades do curso, além do acervo ser quase todo muito antigo os livros estão em péssimo estado de conservação.</p> <p>3.7 - A bibliografia complementar não atende completamente as necessidades do curso, além do acervo ser quase todo muito antigo os livros estão em péssimo estado de conservação.</p> <p>3.9 - Os poucos laboratórios que existem, ou estão em reforma ou não conseguem atender de forma satisfatória as necessidades do curso.</p> <p>3.10 - Os Laboratórios estão muito degradados, alguns estão interditados.</p> <p>3.11 - Os Laboratórios estão muito degradados sendo que alguns estão interditados, portanto não atendem de forma satisfatória as necessidades do curso.</p>	<p>4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena: Não existe disciplina específica que aborde o tema. Não há nenhum tipo de acessibilidade, a maioria dos prédios apresentam estrutura arquitetônica antiga e não sofreram nenhum tipo de adaptação visando atender ao Dec. Nº 5.296/2004, que estabeleceu como prazo dezembro de 2008.</p>
201306609	ANTROPOLOGIA	Presencial	Reconhecimento de Curso	27/08/2014	4,3	5	3,6	4	4,3	<p>2- A estrutura curricular do curso carece de flexibilidade porque está fortemente concentrada em disciplinas obrigatórias e optativas afetas à Antropologia e à Arqueologia.</p> <p>3-Apesar de ainda não possuir diretriz curricular nacional, o curso contempla atividades complementares que estão em consonância com as recomendadas pelas diretrizes nacionais de cursos afins com ele, por exemplo com as diretrizes do curso de Ciências Sociais. Porém, o curso carece de expandir para os discentes o acesso às atividades de pesquisa, extensão, monitoria e publicação de artigos.</p> <p>4- Muito embora o PPC não contemple o uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) elas são utilizadas no processo de ensino-aprendizagem do curso. Há apenas 15 computadores e um laboratório de antropologia visual que atende alunos de vários cursos. No caso dos discentes do curso avaliado, somente os que se matriculam na disciplina antropologia visual têm acesso a esta tecnologia.</p> <p>5- Em relação ao número de vagas implantadas com as condições de infraestrutura da IES o espaço físico é fragmentado especialmente em prédios que originalmente não foram construídos para atividades de educação formal. Em especial no espaço físico do curso avaliado as atividades de ensino, pesquisa, extensão, administrativas, laboratórios, biblioteca são realizadas em espaços exíguos.</p>		<p>Divide um mesmo prédio com outros cursos do ICH. Esse prédio apresenta alguns problemas de climatização deficiente e isolamento acústico. A proximidade de algumas salas de aula ao leito de rua faz com que o ruído dos automóveis atrapalhe as aulas.</p> <p>A sala de professores é pequena para as reuniões de Colegiado. Os professores não dispõem de gabinetes exclusivos. No entanto, podem utilizar de diferentes espaços para atendimento dos alunos, como as diversas salas destinadas aos laboratórios e núcleos de pesquisa.</p> <p>A biblioteca conta com o acervo bibliográfico e periódicos trabalhados no curso, e mesas e gabinetes para estudos individuais; em relação ao curso ela apresenta uma fragilidade, ou seja, a relação entre o número de exemplares e títulos da bibliografia básica e complementar ainda não contempla plenamente as necessidades do curso, por mais que se tenha adquirido novos títulos. O Conteúdo Programático de muitas disciplinas contém uma lista bastante extensa de livros básicos. A maioria desses não são disponibilizados na biblioteca. Os alunos relataram que os professores disponibilizam seus próprios livros de forma a não prejudicar as atividades das disciplinas.</p> <p>A biblioteca está localizada em espaço provisório e não muito adequado.</p> <p>A UFPE possui vários campi espalhados pela cidade. O campus central, e a biblioteca central, estão a uma distância que dificulta o deslocamento dos alunos. Algumas atividades, se bem que poucas, são realizadas nesse campus central. Há apenas dois banheiros, no andar inferior, com equipamentos para portadores de deficiência e/ou mobilidade reduzida.</p>	
201357789	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Presencial	Reconhecimento de Curso	03/09/2014	4,3	4,3	4,3	4	4,3	<p>40% dos docentes possuem em média 2 produções nos últimos 3 anos.</p>			
201114121	TERAPIA OCUPACIONAL	Presencial	Reconhecimento de Curso	03/09/2014	3,9	3,5	2,9	3	3,48	<p>O NDE foi nomeado através da portaria n.1763, em 14 de agosto de 2013, e é constituído atualmente por cinco (n=5) docentes, com a saída de um docente, e não havendo ainda a nomeação de outro docente, conforme constatado em avaliação in loco. Quanto à titulação dos docentes que compõem o NDE, um (n=1) é doutor, três (n=3) são mestres, e um (n=1) é especialista.</p> <p>Há poucos docentes do curso da área específica e poucos preceptores em locais de estágio, exigindo a presença dos mesmos em campo, conforme constatado in loco.</p> <p>Em relação à titulação dos docentes do curso, (n=18), onze (n=11) são doutores, quatro (n=4) docentes são mestres, e dois (n=2) são especialistas. O corpo docente específico da área de Terapia Ocupacional é constituído por apenas oito (n=8) docentes, sendo que apenas um (n=1) é Doutor, cinco (n=5) são mestres, havendo dois (n=2) docentes com Especialização.</p>	<p>Conforme constatado em visita in loco, algumas instalações físicas necessitam de adequações para oferecer melhores condições para a realização de atividades, sendo elas: algumas salas de aula, e alguns laboratórios específicos do curso.</p> <p>As salas de aula são suficientes para o número de alunos, porém durante a visita in loco não foram encontrados nas salas de aulas os computadores. Constatou-se que os docentes trazem seus laptops para a utilização. Em algumas salas de aula houve deficiências de ventilação e conservação.</p> <p>As salas para os professores são coletivas. A partir dos relatos dos docentes em reunião in loco, houve queixas em relação às dimensões físicas das salas de permanência para as atividades dos docentes, e ausência de salas individuais.</p> <p>Os Laboratórios das disciplinas básicas são adequados.</p> <p>O espaço físico para a Coordenação não possui um computador, sendo necessário o uso de lap-top pessoal.</p> <p>As condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida no curso de Terapia Ocupacional conta com instalações sanitárias, porém observou-se a ausência de rampas, corrimão, calçadas rebaixadas, piso tátil, na área de acesso aos laboratórios e salas de aulas. Algumas instalações contam com elevador.</p> <p>As instalações dos laboratórios específicos do curso de Terapia Ocupacional: o Laboratório de Atividades de Vida Diária e Prática, e o Laboratório de Tecnologia Assistiva, contam com a infraestrutura regular em relação às dimensões do espaço físico. Sendo constatado em visita in loco a falta de alguns equipamentos fundamentais para o Laboratório de Tecnologia Assistiva.</p> <p>Na área de Terapia Ocupacional o investimento na política de aquisição e periodicidade do acervo (livros, periódicos) de bibliografia básica e complementar ocorre de forma contínua a partir da solicitação da coordenação do curso, dentro do planejamento institucional. Porém foi constatado em visita in loco um atraso superior há um ano na entrega de livros solicitados.</p> <p>Na visita dos docentes de Terapia Ocupacional visitaram na biblioteca</p>	<p>A IES não apresentou condições satisfatórias de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, através de elevadores, rampas de acesso, banheiros especiais, entre outros.</p>	
201356826	CINEMA E AUDIOVISUAL	Presencial	Reconhecimento de Curso	10/09/2014	4,1	4,8	3,6	4	4,16	<p>As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisas constantes no PDI, defasadas em função do PDI visado ser referente ao período de 2002/2006, não contemplam o curso. Desse modo, não há como prever a integração do corpo docente e discentes programada à IES e visando a formação de um profissional adequado às necessidades do mercado.</p> <p>As ações de avaliação da CPA carecem de sistematização e equidade e não estão implantadas no âmbito do curso.</p>		<p>A comissão não observou vagas de estacionamento destinadas a PNE's, nem tampouco vagas para estacionamento destinado ao corpo docente e corpo técnico-administrativo, a não ser espaços particulares de estacionamento ao redor dos campus ou o uso de estacionamento nas ruas próximas aos espaços utilizados pelo Curso de Cinema e Audiovisual. Não foi observada em toda a estrutura dos prédios que servem ao Curso a instalação de piso tátil e muito menos sinalização e mapa tátil destinado aos portadores de deficiência visual.</p>	

201406268	MÚSICA POPULAR	Presencial	Reconhecimento de Curso	10/09/2014	3,4	4,5	2,6	3	3,49	<p>O apoio ao docente implantado contempla, de maneira suficiente, os programas de apoio extraclasses e psicopedagógico, não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios. Não há ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras) no âmbito do curso.</p>	<p>Um contingente igual a 27% do corpo docente efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos 2 anos.</p>	<p>Não existem gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral. Não existe sala de professores implantada para os docentes do curso. Ainda falta tratamento acústico.</p> <p>Os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira insuficiente, considerando os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos de softwares e adequação do espaço físico.</p> <p>Os laboratórios didáticos especializados estão em fase de implantação no novo prédio para onde se mudou o curso recentemente. Parte do material para montar os laboratórios está em processo de locação. Há um auditório com 150 lugares, porém sem tratamento acústico. O curso está aguardando a chegada de novos pianos e demais instrumentos musicais.</p>
201349075	MÚSICA FLAUTA	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	14/09/2014	4,2	5	2,9	4	4,05	<p>No entanto, a comissão indaga a necessidade de um TCC escrito (30 a 40 páginas conforme orientação do coordenador) uma vez que o PPC já determina a execução de um recital final obrigatório, além de um recital obrigatório no meio do curso.</p> <p>As tecnologias de informação e comunicação implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar, de maneira suficiente, o projeto pedagógico do curso, principalmente por dispor um laboratório de informática com número de computadores incompatível com o total de alunos bacharelado de música em geral.</p> <p>O número de vagas implantadas corresponde de, maneira insuficiente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES, uma vez que APENAS um professor de flauta transversal não comportaria a entrada anual de cinco alunos novos ao longo dos anos.</p>	<p>A instituição não possui gabinetes para professores em tempo integral.</p> <p>O curso possui uma sala de professores com espaço insuficiente para abrigar os professores do curso. O prédio onde as aulas são ministradas tem salas em número bastante adequado para o número de alunos do curso com pianos novos, porém sem condicionadores de ar, o que pode prejudicar o andamento das aulas durante o verão, e ainda sem isolamento acústico.</p> <p>Há de se observar que a sala de aula de flauta transversal (objeto principal do curso) não possui piano, instrumento este essencial para o bom desenvolvimento das aulas. O laboratório de informática possui um número insuficiente de máquinas para todos os alunos de música bacharelados desta instituição. A IES possui rede wifi que atende a todas as dependências do prédio. O acervo da biblioteca é bastante limitado, havendo necessidade de os próprios professores fornecerem seus materiais bibliográficos particulares (partituras, métodos, livros, CDs etc) para seus alunos para o bom acompanhamento das disciplinas ministradas.</p> <p>Recomenda-se um empenho da IES no sentido de concluir a adequação dos novos prédios às necessidades do curso, especialmente no que se refere à compra de equipamentos, conclusão das instalações de estúdios e laboratórios, isolamento acústico das salas de estudo e aula e instalação de condicionadores de ar nos edifícios.</p>	<p>essa comissão precisa observar o grande problema enfrentado atualmente pelo curso em função da eliminação do Teste de Habilidade Específica a partir da adesão integral da IES ao SISU. A eliminação THE, segundo relatos unânimes de professores e alunos, cria problemas como:</p> <p>1. Grande desível entre os alunos do curso, especialmente nos bacharelados de prática musical - como o avaliado por essa comissão.</p> <p>2. O ingresso de alunos com expectativas muito diferentes em relação ao curso. Esse choque de expectativas, especialmente para os alunos sem vivência musical anterior, leva à frustração como o curso e, como consequência, a uma alta taxa de evasão, incompatível com a qualidade do curso, do seu corpo docente e de sua proposta pedagógica.</p> <p>3. A pure e simples eliminação do THE, sem que tenha havido qualquer discussão com o corpo docente a esse respeito, não apenas tira a autonomia do curso e de suas instâncias de organização (NDE, Coordenação e Colegiado de Curso) como representa um grave retrocesso nos objetivos da formação de bacharéis em música. Como o curso determina a formação de executantes ou compositores profissionais quando do término do bacharelado, independentemente da forma que o PPC seja construído, a entrada de um aluno sem um conhecimento prévio mínimo de música implica num total descrito do curso em questão, uma vez que este aluno egresso será, muito provavelmente, um músico de duvidosa capacidade performática ou composicional.</p> <p>Deve-se ressaltar que tanto o corpo docente do curso como essa comissão veem com bons olhos a entrada da UFPEL no Sisu, principalmente por atrair alunos de fora do Estado do Rio Grande do Sul.</p> <p>Pelo acima exposto, essa comissão recomenda expressamente um maior diálogo sobre o tema entre a Reitoria da IES e representantes do curso acerca desse tema, bem como uma maior atuação por parte da UNIP, em relação</p>
201349096	MÚSICA PIANO	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	21/09/2014	4,3	4,5	3,2	4	4,03	<p>As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas, no âmbito do curso estão previstas e parcialmente implantadas de maneira suficiente. Constatou-se pelas reuniões junto à CPA, corpo docente e discente, que os instrumentos de coleta de dados relativos às avaliações internas, específicas da área de música, estão ainda em debate e proposição.</p>	<p>O colegiado implantado está institucionalizado, de maneira suficiente, considerando os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões. Apesar de ter sido relatado pelos docentes a periodicidade das reuniões, esta comissão não constatou assinaturas nas atas apresentadas em formato digital.</p>	<p>Não existem gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral. As salas de aula implantadas para o curso são muito boas considerando os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas autorizadas, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. No entanto, constatou-se a falta de tratamento acústico, assim como a instalação de equipamentos áudio-visuais, instrumentos musicais e mobiliário; apesar destes, em se tratando de novas instalações, já houverem sido adquiridos pela UFPEL.</p> <p>apesar de não constar no sistema e-MEC a existência de laboratórios específicos, esta Comissão constatou, quanto à qualidade e quantidade, a existência de 6 laboratórios, destinados a atividades didáticas, a saber: Laboratório de Musicologia (nas instalações do prédio antigo do curso), Composição, Música Popular, Piano, Percussão e Discoteca. Todos com apoio técnico e em fase de implementação.</p>
201349120	MÚSICA VIOLINO	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	01/10/2014	3,6	4,5	2,6	4	3,57	<p>Nas novas instalações do Curso, os professores de instrumentos utilizam as salas de aula como gabinetes de trabalho. Observa-se, contudo, que o número de docentes é maior do que o número de salas disponíveis.</p> <p>Em função do perfil do Curso, observamos ainda a necessidade de tratamento acústico para os espaços de trabalho docente.</p> <p>Destaca-se, porém, a falta de tratamento acústico das salas de aula, necessário para atender às demandas efetivas do Curso.</p> <p>Devido à recente mudança do Curso, os meios de acesso à informática pelos alunos ainda não foram implantados. Há a previsão de que isso ocorra nas próximas semanas.</p> <p>Após uma análise sistêmica e global, considerando todos os cursos de bacharelado em música que utilizam o acervo, que corresponde a 85 vagas anuais autorizadas, constatamos que o acervo da bibliografia básica da maior parte das disciplinas do Núcleo Comum de Formação Específica está disponível na proporção média de um exemplar para 20 ou mais vagas anuais autorizadas. Em muitos casos, embora haja indicação de pelo menos três títulos para a bibliografia básica, os livros não estão disponíveis no acervo.</p> <p>O acervo da bibliografia complementar não está disponível, ou na maioria dos casos em que está disponível, possui menos de dois títulos por unidade curricular. A IES é signatária do portal de periódicos da Capes, que garante acesso aos principais periódicos especializados da área de música e demais áreas correlatas.</p> <p>Destaca-se o fato de que esses laboratórios não possuem ainda Normas Próprias de Funcionamento, Utilização e Segurança.</p>	<p>D NDE implantado tem atuação significativa nos processos de concepção e acompanhamento do PPC, mas carece de formas sistêmicas de avaliação Curso. Do total de 16 professores, 6 declararam experiência profissional (fora do magistério) de pelo menos 2 anos.</p>	<p>Nas novas instalações do Curso, os professores de instrumentos utilizam as salas de aula como gabinetes de trabalho. Observa-se, contudo, que o número de docentes é maior do que o número de salas disponíveis.</p> <p>Em função do perfil do Curso, observamos ainda a necessidade de tratamento acústico para os espaços de trabalho docente.</p> <p>Destaca-se, porém, a falta de tratamento acústico das salas de aula, necessário para atender às demandas efetivas do Curso.</p> <p>Devido à recente mudança do Curso, os meios de acesso à informática pelos alunos ainda não foram implantados. Há a previsão de que isso ocorra nas próximas semanas.</p> <p>Após uma análise sistêmica e global, considerando todos os cursos de bacharelado em música que utilizam o acervo, que corresponde a 85 vagas anuais autorizadas, constatamos que o acervo da bibliografia básica da maior parte das disciplinas do Núcleo Comum de Formação Específica está disponível na proporção média de um exemplar para 20 ou mais vagas anuais autorizadas. Em muitos casos, embora haja indicação de pelo menos três títulos para a bibliografia básica, os livros não estão disponíveis no acervo.</p> <p>O acervo da bibliografia complementar não está disponível, ou na maioria dos casos em que está disponível, possui menos de dois títulos por unidade curricular. A IES é signatária do portal de periódicos da Capes, que garante acesso aos principais periódicos especializados da área de música e demais áreas correlatas.</p> <p>Destaca-se o fato de que esses laboratórios não possuem ainda Normas Próprias de Funcionamento, Utilização e Segurança.</p>

201402748	DIREITO	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	22/10/2014	3,5	4,4	3,4	4	3,74	<p>A estrutura curricular não apresenta, para algumas disciplinas, compatibilidade da carga horária com o conteúdo programático. Verifica-se uma carga excessiva de certas disciplinas do eixo de formação fundamental em detrimento das disciplinas do eixo de formação profissional. A flexibilidade e a interdisciplinaridade acabam comprometidas na sistemática adotada de oferta do curso.</p> <p>Os conteúdos curriculares possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. No entanto, é necessária uma ampla revisão das cargas horárias das disciplinas em função do conteúdo programático e a atualização da bibliografia indicada.</p> <p>A UFPEL possui um projeto de auto-avaliação institucional e uma CPA constituída. No entanto, não foi possível verificar o funcionamento efetivo do processo de auto-avaliação e muito menos as ações acadêmico-administrativas em decorrência das auto-avaliações e das avaliações externas. Na reunião realizada com o corpo docente do curso, nenhum aluno conhecia a CPA ou mesmo participou da auto-avaliação institucional.</p>	<p>Quando à produção científica, cultural, artística ou tecnológica, pelo menos 50% dos docentes têm entre 1 a 3 produções nos últimos 3 anos, nos termos da documentação apresentada. Detalhando esse quadro, se o curso com 38 docentes teve um total de 148 produções apenas 11 docentes concentraram a produção científica na faixa de mais de 3 itens (perfazendo 126 produções) e 8 docentes produziram no total 22 itens, sendo baixa a dispersão entre docentes e mínima a do número de docentes produtivos (50%). Identificou-se em vários outros docentes muitas produções datadas dos primeiros anos de 2000 (entre 2001 e 2010).</p>	<p>Os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são insuficientes em termos quantitativos. Não há acessibilidade às salas de aula localizadas no segundo pavimento.</p> <p>A biblioteca está instalada em uma área com pouco espaço para estudos individuais e coletivos do corpo docente.</p>	<p>Das 38 professores que integram o corpo docente do curso de graduação em Direito, 7 são apenas graduados. Com exceção 1 docente nomeado em 2005 após habilitado em concurso público, os demais docentes apenas graduados são servidores públicos concursados admitidos anteriormente à publicação da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que tomou obrigatória para o exercício da docência no ensino superior ser o profissional portador de um título obtido em curso ou programas de pós-graduação lato ou stricto sensu (mestrado ou doutorado).</p> <p>O endereço de funcionamento do curso de graduação em Direito não apresenta condições de acesso para pessoas portadoras de deficiência física. Embora haja algumas rampas, o acesso ao segundo pavimento do prédio somente é realizado por escadas. Há um elevador, porém este não está em funcionamento já há vários anos. Há apenas um banheiro parcialmente adaptado no pavimento térreo do prédio. O acesso ao SAJ é realizado por escadas. Não foi constatada a acessibilidade para portadores de deficiência auditiva ou visual. Não foi apresentado o tradutor e intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa. As instalações também não possuem sinalização dos espaços com piso tátil, de acordo com o estabelecido na Norma Técnica da ABNT 9050. Além disso, não há identificação em braille dos diferentes espaços da UFPEL.</p> <p>Não há integração da temática de educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. A disciplina de Direito Ambiental é oferecida como optativa do curso.</p>
201405917	MEDICINA VETERINÁRIA (Turma Especial)	Presencial	Reconhecimento de Curso	05/11/2014	4,2	4,5	3,7	4	4,14		<p>O bloco de salas de aula e os sanitários não têm acessibilidade para portadores de deficiência.</p>	<p>A IES não apresenta em toda a infraestrutura condições de acesso a pessoas com deficiência.</p>	
201206233	CINEMA DE ANIMAÇÃO	Presencial	Reconhecimento de Curso	11/03/2015	3,7	4,5	4	4	4,03	<p>O PPC do curso de Cinema de Animação contempla, de maneira suficiente, as demandas econômico-sociais brasileiras, contudo não há enfoque regional e, em contato com docentes e discentes, pontua-se que o curso pode estar "à frente" dessas demandas. Boa parte dos alunos atendidos vêm de São Paulo, conforme constatado em reunião específica, e para lá pretendem retornar ao fim de sua formação.</p> <p>O PDI apresentado por ocasião da visita in loco era datado 2002-2006, e o corpo dirigente admite que, nesse momento, a UFPEL está sem PDI.</p> <p>Os conteúdos curriculares possibilitam muito bem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando a atualização e a adequação das cargas horárias, mas as bibliografias básicas e complementares deveriam ser mais focadas, no sentido de estarem disponíveis para os alunos na biblioteca. As atividades complementares estão muito bem regulamentadas em termos de carga horária, diversidade e formas de aproveitamento, contudo os alunos não conseguem apoio financeiro para se deslocarem para congressos e festivais que acontecem fora da região.</p> <p>As autoavaliações se dão no âmbito restrito do colegiado do curso, visto que não está implantada uma avaliação consistente em termos de CPA, que é desconhecida pelos alunos. Houve tentativas de autoavaliação independentes, mas sem regularidade, assim como não há acompanhamento dos egressos. As TICs implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar muito bem o PPC, mas são iniciativas dos docentes e, conforme os alunos, cabe a eles se adaptar ao que é disponibilizado pelo professor.</p>	<p>Em função da falta de funcionários, a biblioteca está funcionando em horário reduzido (até às 14:00h), o que não atende ao turno em que a maioria dos alunos do curso avaliado estuda no universidade. A bibliografia básica é extensa e contempla normalmente mais de três títulos por unidade curricular. Nem todos estão disponíveis na biblioteca, o que impacta no cálculo da média de exemplares por aluno. O mesmo ocorre com a bibliografia complementar: elevado número de títulos faz com que diversos não estejam disponíveis quando solicitados na visita in loco. O acervo, composto por diversas doações, feitas inclusive pela coordenadora, está informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. Os periódicos impressos não estão atualizados e são fruto de doações. Não há assinatura feita pela IES.</p>	<p>Com relação à titulação do corpo docente, há uma professora graduada. A professora Isadora Ebersold ainda não concluiu seu mestrado, mas já atuou no curso como parte de seu estágio docente. Foi contratada como professora substituta em regime de 40h, com previsão de permanência para 2015.2, em função da gravidez de duas outras professoras. Participou da reunião específica dos docentes, na qual se apresentou enquanto egressa do curso de Cinema e Animação da UFPEL.</p>	
201116468	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Presencial	Reconhecimento de Curso	18/03/2015	3,6	4,1	3,9	4	3,84	<p>O PPC considerou o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região de Petrolina e do sul do Estado do Rio Grande do Sul, a população do ensino médio e técnico local para o curso de maneira suficiente, a análise de sua interação com o PDI foi dificultada pela desatualização do mesmo, que é de 2006. A autoavaliação e seus documentos apresentados pela CPA apresentam-se de forma insuficiente, ficando evidente que a consolidação da CPA e do processo de autoavaliação tem transcorrido com dificuldades na IES, de forma que a avaliação é parcial, e realizada com periodicidade irregular.</p>	<p>Laboratórios: Há contudo, necessidade que as normas de utilização dos espaços e dos equipamentos sejam mais claramente disponibilizados aos alunos.</p>		
201306655	LETRAS - PORTUGUÊS/ALÉMÃO	Presencial	Reconhecimento de Curso	29/03/2015	3,7	4,5	2	3	3,43	<p>O prédio onde funciona o curso de Letras é um antigo frigorífico, com salas de aula com pé direito alto, sem ar condicionado ou calefação, afetando o desenvolvimento das atividades. As políticas institucionais constantes no PDI não concernem ao curso que foi criado depois da vigência deste. A IES está aguardando a implementação do novo PDI 2015-2019.</p> <p>As TICs previstas atendem parcialmente os discentes porque há acesso a wifi em toda a IES, mas o Laboratório de Informática não está aberto aos alunos fora das aulas.</p>	<p>Há um laboratório de informática aberto das 8h às 23h00, disponibilizado para as aulas e não aberto para os alunos. Não há gabinetes individuais, mas sim uma sala para todos os professores do Centro de Letras com 12 cadeiras, 2 computadores, uma impressora. Portanto, as instalações para docentes atendem parcialmente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, comodidade e conservação à atividade desenvolvida.</p> <p>A Coordenadora divide uma sala com 9 outros coordenadores com 6 computadores e impressora, sendo um espaço otimizado porque os coordenadores não trabalham no mesmo turno.</p> <p>Há uma Biblioteca Central com acervo baixo de livros, aberto a comunidade, aberta de 2a a 6a de 8h00 às 23h00. Não há setor de periódicos e nem periódicos digitais. Mas tem o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES. Não há uma política institucional de reposição do acervo.</p> <p>O acervo da bibliografia básica e da bibliografia complementar conta com uma quantidade média de 1 a 2 exemplares por título, sendo 30 vagas anuais no curso de Alémão e considerando que os 5 cursos de Letras tem o mesmo currículo de disciplinas no tronco comum.</p>	<p>A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida com elevadores e banheiros adaptados para necessidades especiais. Porém não há marcação sinalizadoras no chão.</p>	

201305873	LETRAS - REDAÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS	Presencial	Reconhecimento de Curso	12/04/2015	3,5	4,1	3,3	4	3,62	<p>Como é derivado dos cursos tradicionais de Letras, nota-se que o curso ainda não encontrou sua necessária identidade que o diferencie, efetivamente, das licenciaturas ou de outro tipo de bacharelado. As políticas institucionais de ensino, de pesquisa e de extensão constantes no PDI estão sendo paulatinamente implantadas ao longo da consolidação do curso. Ainda há pouca pesquisa diretamente voltada ao exercício da profissão entre os docentes e alunos e os projetos conjuntos de pesquisa e extensão estão mais voltados a um curso mais tradicional de Letras.</p> <p>Os alunos demandam eventos mais específicos para a área específica da profissão. O número de vagas implantadas (30 anuais) corresponde de maneira excelente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES. O que foi relatado por docentes e discentes, todavia, é que, recorrentemente, turmas do bacharelado e licenciaturas compartilham disciplinas iniciais, o que pode interferir nesse número, estimular a evasão e também retardar o alcance da especificidade da aula para a formação do redator/revisor de texto, demanda reiteradamente visitada pelos discentes, em conversa com a Comissão.</p>	<p>Além disso, a grande maioria dos professores do Curso de RRT têm pesquisa em andamento, muito embora não se identifique nenhuma diretamente ligada a temáticas, metodologias ou teorias específicas da área do curso. A comissão de avaliação constatou que os gabarites de trabalho dos professores ainda não estão implantados, embora planejados, e que existe, em realidade, uma ampla sala de professores, que agrega todos os docentes do Curso de Letras. A sala possui mesas, cadeiras, computadores, armários e demais recursos necessários para a construção de um ambiente agradável de permanência temporária.</p> <p>Da mesma forma, devido às reformas estruturais pelas quais passa o prédio e também por suas especificidades arquitetônicas, a direção do Centro de Letras e Comunicação (CLC) optou por uma sala compartilhada para os Coordenadores de Curso, na qual cada coordenador possui sua área física de trabalho, com mobília e material próprio.</p> <p>O acervo bibliográfico, no que diz respeito ao curso de bacharelado em RRT, atende adequadamente às quantidades mínimas exigidas no que tange à bibliografia básica e complementar indicada nos programas das disciplinas. Todavia, há que se ressaltar o fato de que grande parte da bibliografia, básica ou complementar, relaciona-se mais com uma formação geral do aluno de Letras, pouco atendendo às especificidades do Curso de Redação e Revisão Textual, algo observado pela Comissão na visita à Biblioteca e análise dos programas das disciplinas, e também pelos discentes no diálogo com a Comissão.</p> <p>Por sua vez, o acervo de periódicos impressos é pequeno, com nenhuma especificidade relativa ao Curso de RRT, contanto com alguns poucos títulos de periódicos acadêmicos nacionais e internacionais.</p>	<p>Durante a reunião com o NDE constatou-se que seus membros estão atentos a essa questão e devem inserir a educação ambiental nas disciplinas do curso.</p>
201351273	ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	07/10/2015	3,7	4,5	3,2	4	3,79	<p>Embora o PPC traga uma contextualização da demanda econômica e social para oferta do curso, dados sócio-econômicos não são apresentados para justificar tal demanda, por exemplo: quantas indústrias atuam na região e no estado que usam madeira como matéria-prima, quantos empregos diretos e indiretos são gerados, qual o patrimônio florestal da região e do estado, qual o público potencial de estudantes de ensino médio da região. Certa incoerência dos objetivos com o perfil proposto para o egresso e a estrutura curricular do curso foi observada. Nos objetivos é mencionada intenção de formar profissionais para o "gerenciamento de indústrias manufatureiras de produtor" e a formação de um profissional com conhecimentos em áreas de administração, economia, marketing, comércio exterior, contudo ao analisar a estrutura curricular observa-se que são ofertadas apenas duas disciplinas obrigatórias na área de administração (administração de recursos humanos e administração da produção madeireira), ao analisar as ementas e conteúdos programáticos das disciplinas supracitadas, verificou-se que as disciplinas não contemplam conteúdos de economia, marketing, comércio exterior, alguns destes conteúdos são trabalhados em disciplinas optativas, e que inviabiliza a construção de perfil profissional de egresso como descritos no PPC. Observou-se também que a estrutura curricular precisa ser atualizada e disciplinas como "ecologia" precisam ser inseridas dentro do contexto de formação desejado para o egresso e objetivos do curso. Esta disciplina de acordo com o NDE será substituída por outra em breve, dentro da temática mais ambiente que será ofertada pela própria unidade acadêmica que oferece o curso. A bibliografia de muitos programas de disciplinas também estão desatualizadas e não constam na biblioteca. A metodologia descrita no PPC não detalha como o PPC está sendo implementado e acompanhado, há uma descrição generalizada da metodologia</p>	<p>As salas de aula, o acesso aos equipamentos de informática segundo os alunos atendem as demandas de maneira suficiente. As salas de aula apresentam adequado espaço, suficiente luminosidade, acústica e arejamento, possuem data show, contudo a climatização no verão é insuficiente de acordo com os discentes. Embora a maioria da bibliografia básica conste na biblioteca em número de exemplares suficiente, observou-se que muitas obras citadas nos planos de ensino não constavam no acervo da biblioteca.</p> <p>Na Biblioteca não há equipamento para apoio aos deficientes visuais e auditivos. É notório a carência e necessidade de ajustes em alguns aspectos do curso, principalmente quanto a espaços nos laboratórios especializados, sobretudo no aspecto dimensão, embora os laboratórios estejam muito bem equipados, não possuem dimensão suficiente para o número de vagas ofertadas para o curso. Há equipamentos novos que necessitam serem instalados para melhorar a qualificação profissional dos futuros graduandos em Engenharia Industrial Madeireira. Há carência de técnicos especializados na área de tecnologia de produtos florestais, para atuar no apoio às aulas práticas. Observou-se deficiências em relação à acessibilidade nos prédios, necessitando da implantação de rampas, há elevadores nos prédios em funcionamento, em vários pontos detectou-se a necessidade de pavimentação e melhoria na pavimentação existente. No estacionamento não há vaga reservada, com sinalização, vislumbrando o atendimento aos portadores de necessidades especiais.</p>	<p>Não foi observado no PPC como as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena estão incluídas nas disciplinas e atividades curriculares do curso. Incluiu-se em reunião com o NDE, a comissão fez este questionamento aos membros que assumiram que tais temáticas realmente não estão presentes no curso. Embora a IES possua elevadores e banheiros adaptados e a existência de um setor ligado à Pro Reitoria de Graduação, Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) que dá apoio em aspectos didáticos e pedagógicos, não é possível considerar que a IES apresente condições de acesso para pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida. Não existem pisos táteis, mapas e indicação de laboratórios em braille, na biblioteca não existe nenhum recurso para portadores de deficiência auditiva ou visual. De modo geral, a IES não está estruturada para atender a demanda de pessoas com necessidades especiais de locomoção, visão e audição. O prédio de salas de aula dispõe de rampas de acesso, elevadores para cadeirantes e banheiros adaptados. No entanto, outros prédios visitados onde funcionam laboratórios, salas de professores, coordenação e secretaria acadêmica, não apresentavam adaptações para pessoas com necessidades especiais. Também não foram observadas placas indicativas em braille nas portas e pisos táteis. Na biblioteca e nos laboratórios não foram observados espaços específicos para PNE.</p>
201411017	GESTÃO PÚBLICA	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	08/11/2015	3,9	4,6	3,1	4	3,87	<p>O PPC do curso de Gestão Pública da Universidade Federal de Pelotas (UFPE) considera, em parte, as demandas de profissionais aptos a desenvolverem políticas públicas nos diversos segmentos de atuação da região, considerando os processos administrativos públicos de forma geral, mas sem ter um foco específico na região de Pelotas.</p> <p>Não foi observado, pela Comissão, o desenvolvimento sistemático de atividades de extensão no âmbito do curso.</p> <p>Em entrevista com os membros do NDE do curso, a Comissão observou a necessidade de alguns ajustes no posicionamento de disciplinas e a possibilidade da implantação de prática profissional que possibilitem uma maior compreensão dos alunos das atividades desenvolvidas pelo gestor público em instituições públicas, privadas e do terceiro setor.</p>	<p>Os professores do curso em tempo integral somam um total de dezesseis. A instituição possui uma sala compartilhada dedicada aos professores de tempo integral, com estações de trabalho, que é insuficiente, considerando os aspectos de quantidade, acústica, comodidade e dimensão.</p> <p>Durante a visita in loco e visita à biblioteca foi verificado que, no tocante à bibliografia complementar, de cada unidade é usado, pelo menos, dois títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.</p>	
201411309	JORNALISMO	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	06/12/2015	4,5	4,8	2,7	4	4,05	<p>A nova matriz curricular se encontra agora no segundo período. Os alunos disseram que a turma não está satisfeita com alguns pontos, em especial, nos processos de realização de prática profissional. Como se trata da primeira turma que passa pelas disciplinas de produção de veículos em diversos formatos, eles alegam que os veículos ainda não existem e têm sido criados desde a concepção pelos próprios alunos, o que, na sua visão, limita a capacidade de produção para os respectivos meios.</p> <p>As disciplinas são bem conduzidas com aproveitamento adequado de seus conteúdos, conforme relatos dos alunos. Ainda na reunião com o corpo discente, surgiram questionamentos a respeito da metodologia em disciplinas práticas realizadas em laboratórios especializados. Os laboratórios de informática têm equipamentos, mas em número insuficiente para atender a demanda de todos os cursos da instituição. Também a falta de laboratórios de rádio e TV no interior do campus, apresentando problemas no deslocamento dos alunos, bem como as instalações das salas de aula com certa deficiência em refrigeração. Estes aspectos apresentados implicam no aproveitamento ao tempo de aula utilizado pelos alunos, a considerar o período noturno exclusivo.</p> <p>O TCC, previsto no Projeto Pedagógico do curso está regulamentado, institucionalizado e implantado. Apresenta carga horária compatível e pode ser desenvolvido como Monografia ou Projeto Experimental. O número de professores é reduzido para dar conta das orientações, portanto, tendo em vista uma análise sistema e global é considerado suficiente.</p> <p>Apesar de o corpo docente ter, na sua totalidade, regime de tempo integral (40 horas), o número (11 professores) não é considerado suficiente para atender as 50 vagas/ano pelo ENEM e mais 10% das vagas para ingressos pelo PAVE, tendo</p>	<p>Não existem gabarites de trabalho para os docentes do curso em tempo integral. Espaço insuficiente para trabalhos de coordenação e atendimento acadêmico. Sala muito pequena. Insuficiente, considerando que o espaço é compartilhado entre todos os docentes do Centro de Comunicação e Letras. Os laboratórios de informática são compartilhados com os demais alunos dos cursos mantidos no campus. O número de máquinas atende satisfatoriamente, porém, os alunos reclamam da falta de softwares específicos para uso constante em determinadas disciplinas especializadas.</p> <p>Considerando o tempo de existência do curso (três anos), o acervo correspondente à área da Comunicação Social apresenta-se muito reduzido em termos de títulos e exemplares. Foi constatado, durante a visita in loco, por esta comissão, a inexistência de títulos pesquisados nos documentos apresentados.</p> <p>No geral, os laboratórios didáticos especializados em rádio, televisão e produção jornalística, não estão implantados no Centro de Comunicação e Letras. Os laboratórios de informática são suficientes para o atendimento aos alunos de Jornalismo, compartilhados com os demais cursos da IES. Desde janeiro de 2012, a UFPE mantém em convênio com a Câmara Municipal de Pelotas visando a cooperação e integração didático-cultural para uso dos estúdios de televisão com fins laboratoriais.</p> <p>As práticas laboratoriais de rádio são realizadas nos estúdios próprios da Rádio Federal FM, 107,9 kHz, localizada fora dos campus, no centro da cidade. Tem-se usado, também, para as aulas de radiojornalismo, além dos estúdios da rádio Federal FM, outras emissoras convencionais. Os trabalhos práticos de fotografia são realizados com equipamentos digitais próprios e editados nos laboratórios de informática da IES. Os estúdios de televisão, instalados no prédio da Câmara Municipal de Pelotas, com fins laboratoriais, ficam fora do campus, criando transtornos para o deslocamento dos alunos. Seus espaços são reduzidos, ao mesmo tempo em que permitem práticas limitadas de produção acadêmica</p>	

201306975	GESTÃO AMBIENTAL	Presencial	Reavaliação de Reconhecimento de Curso	16/03/2016	3,5	4,3	3,4	4	3,71	<p>Discorre-se sobre a Formação Complementar, Formação Livre e as "atividades complementares", havendo, por vezes, divergência entre essas denominações. Já no documento apresentado dos Registros Acadêmicos, matriz 7600, constante no Processo Interno da IES, sob n.º 23110003433/2013-06, constam "Atividades Complementares" (AC00017) e não há menção sobre TCC ou "Formação Livre". Foi observado, ainda, que consta no relatório de Turmas ofertadas pelo curso para 2016/1 a disciplina optativa "Instrumentos de Gestão Ambiental Urbana". No documento apresentado dos Registros Acadêmicos, matriz 7600, constante no Processo Interno da IES, sob n.º 23110003433/2013-06, esta e outras duas disciplinas (Botânica; Produção Animal e Meio Ambiente) estão registradas como optativas, mas não constam no PPC atual. Da mesma forma, no PPC 2015, constam 7 disciplinas optativas, excetuando-se as três já citadas. Dentre essas sete disciplinas, uma delas é a "Linha Brasileira de Sinais II", no entanto, a mesma não está registrada no documento dos Registros Acadêmicos para o CST em Gestão Ambiental - matriz 7600 (início em 2014/1). Sendo assim, conclui-se que o PPC 2016 deve passar pelas devidas instâncias de aprovação consistindo-se as alterações e atualizações no Registro Acadêmico da IES para sincronização e retificação de informações. Portanto, a CPA tem trabalhado para implementar o processo de avaliação da universidade em caráter institucional, de acordo com as diretrizes, critérios e estratégias estabelecidas pelo SINAES, em consonância com as diretrizes internas, princípios e critérios definidos pela universidade. No entanto, nessa reunião com o representante da CPA, foi destacado que ainda há falta de um efetivo funcionamento da Comissão, e um novo POI está em vigor apenas a partir de Novembro/2015. Há ações ainda em andamento relativas a eleições para novos membros.</p>	<p>Não há portarias de atualização do NDE e existe uma proposta para regime ainda em elaboração pelo Colegiado do curso. Em reuniões com docentes e Coordenação de Curso, observou-se que o entendimento do papel, composição adequada e propósitos do NDE ainda está vago. Considerando, em uma análise sistêmica e global, a implantação e a atuação do NDE instituído ainda são insuficientes. Embora o PPC tenha sido revisito os propósitos do NDE tenham sido exercidos para tal e para fins de atendimento da maioria dos itens do Compromisso, essas ações foram realizadas pelo Colegiado e não foram devidamente formalizadas, regulamentadas ou institucionalizadas como ações e decisões do NDE.</p>	<p>No entanto, ao analisarem-se os Planos de Ensino dos anos de 2015 e de 2016, verifica-se que nem todos os planos citam as Bibliografias Complementares de forma e quantidade corretas, como informado no PPC do curso. A coordenadora justificou que os Planos de Ensino referentes a 2016 ainda podem ser modificados, pois estão dentro do prazo estipulado para sua confecção, porém, esse fato pode revelar algum desconhecimento entre o que é apresentado no PPC e o que ocorre na prática, talvez por desconhecimento de alguns docentes do que foi aprovado pelo NDE, situação que deve ser melhor ajustada no CST/GA por iniciativa do NDE e Coordenação de Curso.</p>	<p>Devido aos entraves para obtenção de autorização para reformas em imóveis do "Patrimônio Cultural Edificado", as condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida permanecem parciais. Como parte do Termo de Compromisso, foi instalada rampa para acessibilidade a uma porta lateral do CIM e a Secretária e banheiros foram instalados no térreo. Não há rampas de acesso, fias ou móveis às salas de aula e ao Laboratório de Informática, apenas à biblioteca do Lyceu, que também possui degrau na entrada. Na biblioteca, há porta de acessibilidade interna para portadores de mobilidade reduzida, mas não há outros dispositivos instalados para acessibilidade audiovisual. Não foi observado piso tátil em espaços ocupados pelo curso. Considerando conjuntamente todos os aspectos de acessibilidade, as condições de acesso na UFPEI são satisfatórias, especialmente no que se refere ao apoio psicopedagógico e incluso, através do NAI.</p>
201410353	MUSEOLOGIA	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	30/03/2016	3,7	4,2	2,8	4	3,58	<p>Assim, o provimento de condições de infraestrutura que permitam que as atividades do curso sejam realizadas de maneira plena. Destaca-se a função estratégica do curso no cenário patrimonial do Rio Grande do Sul; por outro lado, percebe-se nas reuniões da Comissão de Avaliação com várias instâncias da IES (CPA, docentes, discentes, NDE, Coordenação e Retoria) uma dificuldade da IES em atender as demandas do curso. Cabe frisar que os espaços efetivos de atuação do curso vêm sendo planejados pelos docentes e discentes desde 2012, quando da primeira avaliação. Houve uma densa revisão do PPC no último triênio promovida pelo NDE em parceria com o Colegiado do Curso, que atualizou os conteúdos e promoveu o reordenamento da matriz curricular. Observa-se, entretanto, que a discussão reflexiva aos conteúdos, muito presente no curso, esbarra em limites impostos pela bibliografia disponível na biblioteca, que possui títulos atuais mas em pouca quantidade. Verifica-se que as disciplinas de estágio são oferecidas por professores sem formação em museologia, em desconformidade com o artigo Art. 7, inciso III, da Lei nº 11.788/08. Houve um processo efetivo de atualização acadêmica do PPC. O processo sistemático e processual de avaliação interna do curso apresenta-se bem mas as ações administrativas que oferecem condições de funcionamento adequado ao campo do conhecimento têm sido insuficientes; na reunião com a CPA ficou evidenciado o funcionamento pouco harmonioso e participativo de modo a integrar ações institucionais com ações do curso. A IES disponibiliza para os estudantes poucos espaços de acesso a TIC's, concentrados sobremaneira na biblioteca que se situa no prédio do ICH. A rede internet e de Wi-Fi mostram intermitência, fator relatado pelos estudantes e verificado pela Comissão de Avaliação. Os dados:</p>	<p>O primeiro NDE do curso foi regido pela Portaria UFPEI nº 1.413, de 21/09/2011. Sua re-estruturação foi promovida através da Portaria ICH/UFPEI nº 011, de 09/03/2015, constando como membros a coordenadora, professora Sarah Magaldi Silva, e os professores Diego Lemos Ribeiro, Juliana Conceição Pinzon Serres, Matti Lucie da Silva Loreto e Daniel Mauricio Viana de Souza. Dos 5 atuais integrantes, 3 têm formação de graduação em museologia e 1 tem mestrado na área, embora ainda não revisto. O regime de trabalho do NDE é de 3 reuniões em 2014 e 2 encontros em 2015. Em quatro, das cinco atas do NDE, aparecem inconsistências, que correspondem a professor que não estava na reunião mas aparece assinando as atas. Cabe frisar que as ações do NDE possibilitaram a atualização do PPC vigente, o que, em conjunto com os demais indicadores, configura sua atuação como suficiente. Dos 16 professores, 8, portanto 50%, apresentaram comprovações relacionadas a experiência profissional fora do magistério superior com tempo igual ou superior a 2 anos. Funcionamento do colegiado: Conforme se desprende das atas, foram realizadas 2 reuniões de colegiado no ano de 2014 (30/05 e 05/05), 6 reuniões em 2015 (16/04, 15/06, 11/09, 20/09, 13/11 e 27/10) e 1 reunião em 2016 (17/03), quando foram discutidas questões administrativas e acadêmicas, mesclando sua atuação com funções do NDE e participação relativa do segmento estudantil, o que configura a atuação do colegiado como suficiente. Há relativa falta de harmonia na apresentação da documentação, seja no controle numérico (atas mais recentes são numericamente mais antigas dentro do mesmo ano), seja na forma de disposição do documento. Aqui, cabe registrar a falta de apoio de uma secretaria administrativa para o colegiado, na medida em que não há</p>	<p>A Comissão verificou in loco que os professores em tempo integral utilizam como gabinetes os laboratórios especializados que cada um deles coordena, condição considerada insuficiente. Aos laboratórios, onde cada professor é também o coordenador da atividade de pesquisa, de ensino e/ou de extensão, também tem sido destinada a condição de gabinetes para os professores. Assim, 05 (nove) professores dispõem de salas de trabalho e dentre esses 03 (tres) compartilham o laboratório de expografia de forma organizada para que os horários não se choquem. Dessa maneira, as salas de professores atendem de maneira suficiente ao trabalho docente. Salas de aula: Trata-se de espaços separados por divisórias, cujas questões de acústica e de aquecimento foram relatadas pelos estudantes e verificadas in loco. Algumas possuem ventilador no teto e outras não. Tais espaços atendem suficientemente às demandas do curso. Existe rede de acesso à Internet e sistema Wi-Fi mas ambos têm apresentado intermitência no acesso para qualquer tipo de usuário. A Comissão observou in loco que os títulos disponíveis são atuais e estão formatados em sistema informatizado junto ao patrimônio da IES, mas não há numero suficiente de exemplares do mesmo título em relação à quantidade de alunos do curso. Foi relatado na reunião com os docentes que há boa vontade dos professores para emprestarem seus próprios livros a fim de que os estudantes façam cópias de capítulos para estudo. Portanto a quantidade de títulos da bibliografia básica é insuficiente. laboratórios: Considerando a estrutura que foi apresentada aos avaliadores durante as visitas in loco, observou-se condição suficiente nos espaços onde as ações são desenvolvidas. Trata-se de espaços adequados e adaptados com pouca possibilidade de alteração física; alguns estão em obras de reestruturação física e outros carecem de melhor infraestrutura. Foi constatada a ausência de técnicos específicos para auxílio às atividades o que limita e impede a ação administrativa de espaços aos coordenadores. Nesse sentido, a quantidade de espaços é considerada suficiente.</p>	<p>Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. A IES não se manifestou sobre essa questão.</p>
201306610	TRANSPORTE TERRESTRE	Presencial	Reavaliação de Reconhecimento de Curso	30/03/2016	3,9	4,8	2,5	4	3,75	<p>Embora a IES incentive projetos de Iniciação Científica e a extensão, muitos alunos relatam desconhecer editais e suas datas de divulgação. Os alunos conhecem a proposta pedagógica e metodológica do curso e relatam bons resultados na aprendizagem, embora relatam que a normatização dos procedimentos de avaliação não seja seguida por alguns docentes. O ementário e os programas de ensino são coerentes com o PPC, porém as referências básicas e complementares indicadas para o elenco de disciplinas do curso estão em desacordo com as normas exigidas no Formulário, a despeito de haver livros, tanto em meio eletrônico como impresso, em quantidade suficiente para suprir as necessidades do curso. A CPA da Universidade não possui representação discente ou da comunidade. Além disso suas ações são pouco articuladas com a gestão dos cursos de graduação.</p>	<p>O NDE compreende bem as metodologias de ensino adotada pelo curso, mas o projeto pedagógico carece de fundamentação teórica no sentido de explicitar a teoria de aprendizagem adotada. Quanto à produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente, consultando-se a documentação comprobatória apresentada na visita in loco verificou-se que 50% dos docentes têm, pelo menos, 1 a 3 produções no período dos últimos 3 anos.</p>	<p>A velocidade e a estabilidade da conexão web, contudo, podem ser melhoradas. O acervo totaliza 75 volumes, sendo 59 da bibliografia básica e 16 da bibliografia complementar, não chegando a pelo menos 3 títulos por unidade curricular. Observa-se que há diversas disciplinas no PPC que contam com menos de 3 títulos na bibliografia básica. De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos de Tecnologia, o CST em Transporte Terrestre deve contemplar, além da Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado, Laboratório de Informática com programas específicos e Laboratório de simulação. Entende-se que o Laboratório de Simulação seria o que se entende como laboratório especializado do CST, e não se encontrou o mesmo entendimento pela IFES, pois no preenchimento da plataforma emec, neste requisito, a IFES demonstrou que entende que não se aplica. Contudo, observa-se no PPC, às páginas 71, 72 e 73, a especificação e a explicitação da necessidade de laboratórios específicos para o referido curso: - No item 13.2.2 sob o título de Laboratórios de Ensino e Pesquisa, e no sub-item 13.2.2.1. Laboratório de ensino de informática e modelagem computacional em transportes (o que visa a ser o Laboratório de Simulação); no sub-item 13.2.2.2 Laboratório de ensino de ensaios mecânicos em Transportes, para dar apoio ao ensino experimental nas disciplinas de Infraestrutura dos transportes terrestres 1 e II. Neste sub-item encontra-se a descrição e quantificação dos equipamentos previstos e necessários ao referido laboratório específico.</p>	<p>A visita da comissão às instalações da IES observou que a IES não oferece salas para todos os docentes em TI. A oferta de acesso aos recursos de informática não está suficientemente implantada. Na visita à biblioteca observou-se que os acervos da bibliografia básica e complementar não atendem de forma suficiente a todas as indicações dos docentes, considerando os planos de ensino. Entretanto existem no acervo obras não constantes em diversos projetos de ensino. O laboratório de habilidades está implantado, entretanto não proporciona a capacitação total dos estudantes nas diferentes habilidades da prática médica.</p>
201418239	MEDICINA	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	10/08/2016	3,2	4,1	3,1	3	3,44	<p>Embora a IES incentive projetos de Iniciação Científica e a extensão, muitos alunos relatam desconhecer editais e suas datas de divulgação. Os alunos conhecem a proposta pedagógica e metodológica do curso e relatam bons resultados na aprendizagem, embora relatam que a normatização dos procedimentos de avaliação não seja seguida por alguns docentes. O ementário e os programas de ensino são coerentes com o PPC, porém as referências básicas e complementares indicadas para o elenco de disciplinas do curso estão em desacordo com as normas exigidas no Formulário, a despeito de haver livros, tanto em meio eletrônico como impresso, em quantidade suficiente para suprir as necessidades do curso. A CPA da Universidade não possui representação discente ou da comunidade. Além disso suas ações são pouco articuladas com a gestão dos cursos de graduação.</p>	<p>O NDE compreende bem as metodologias de ensino adotada pelo curso, mas o projeto pedagógico carece de fundamentação teórica no sentido de explicitar a teoria de aprendizagem adotada. Quanto à produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente, consultando-se a documentação comprobatória apresentada na visita in loco verificou-se que 50% dos docentes têm, pelo menos, 1 a 3 produções no período dos últimos 3 anos.</p>	<p>A visita da comissão às instalações da IES observou que a IES não oferece salas para todos os docentes em TI. A oferta de acesso aos recursos de informática não está suficientemente implantada. Na visita à biblioteca observou-se que os acervos da bibliografia básica e complementar não atendem de forma suficiente a todas as indicações dos docentes, considerando os planos de ensino. Entretanto existem no acervo obras não constantes em diversos projetos de ensino. O laboratório de habilidades está implantado, entretanto não proporciona a capacitação total dos estudantes nas diferentes habilidades da prática médica.</p>	<p>Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. A IES não se manifestou sobre essa questão.</p>

201306655	LETRAS - PORTUGUÊS/ALFABETO	Presencial	Reconhecimento de Curso	24/08/2016	3,9	4,5	3	4	3,81	No entanto, essa carga horária de 453 horas-relógio, conforme a legislação vigente, é suficiente apenas para uma única habilitação em Letras, pois, o Conselho Nacional de Educação, no Parecer 083/2007, publicado no D.O.U. de 24 de setembro de 2007, no Parecer 331/2009, publicado no D.O.U. de 03 de março de 2010, no Parecer 374/2009, publicado no D.O.U. de 1º de fevereiro de 2010, no Parecer 355/2009, publicado no D.O.U. de 31 de março de 2010, (e outros) na Resolução 01/2009, publicada no D.O.U., de 12 de fevereiro de 2009 e na Resolução 01/2011, publicada no D.O.U., de 22 de março de 2011, deixa claro que para os cursos de Licenciatura em Letras com mais de uma habilitação, que a carga horária deverá ser acrescida de pelo menos 800 h (Art. 1º da Resolução 01/2011), em que 300 horas sejam destinadas para o Estágio Supervisionado (Art. 4º da Resolução 01/2011). Neste caso específico do Curso de Licenciatura em Letras Português – Alameda da UFPEL, como dupla licenciatura, a carga horária do Estágio Supervisionado não é compatível com o estabelecido nesta legislação.			
201306966	MÚSICA - COMPOSIÇÃO	Presencial	Reconhecimento de Curso	08/02/2017	4,3	4,5	3,6	4	4,15	Há no entanto, necessidade de maior apoio à manutenção dos equipamentos específicos e a aquisição de software atualizados.	Observou-se, a partir das reuniões presenciais (corpo docente e discente), que o curso tem produção científico/artística de docentes, mas ainda não implementou atividades para a promoção da produção científica.	Atende à acessibilidade, em geral, faltando o piso tátil.	
201306963	MÚSICA - CIÊNCIAS MUSICAIS	Presencial	Reconhecimento de Curso	05/03/2017	3,5	4,5	2,9	4	3,62	1) O PPC contempla, de maneira suficiente, as demandas efetivas de natureza econômica, social e cultural. O curso em tela é contemplado no PDI pelas medidas institucionais para graduação, pesquisa e extensão, que aparecem neste documento de maneira geralista. 2) O trabalho de conclusão de curso (TCC) não é apresentado em detalhes no PPC postado nesta plataforma. No entanto, foi apresentado à Comissão um novo PPC que contempla o detalhamento e características do trabalho de conclusão de curso, em seus aspectos de carga horária, formas de apresentação, orientação etc.		1) Conforme informado neste instrumento de avaliação, não existem gabinetes individuais, apenas uma sala (sala 204, Laboratório Digital 1) com mesas, cadeiras, mas sem a configuração de gabinetes individuais e sem computadores. 2) Foi apresentada à comissão uma sala de coordenação que, na realidade, não é exclusiva da coordenação do Curso de Música, mas é compartilhada pelos demais coordenadores de curso do Centro de Artes, neste sentido a comissão entende que o espaço destinado à coordenação é insuficiente considerando a dimensão, equipamentos, gabinete individual para o coordenador e a ausência de privacidade para atendimento a alunos e docentes. Foi apresentada à Comissão uma sala de professores que é comum a todos os cursos do Centro de Artes. Esta sala possui um computador, armários e mesa de reuniões. 3) Observa-se que o primeiro (LDM) está alocado em um espaço provisório e que ambos necessitam de um tratamento climático mais adequado, acessibilidade e atualização de equipamentos. 4) A Bibliografia Básica apresenta uma série de componentes curriculares com "zero" exemplar de títulos, por exemplo: Análise Musical I e II e Musicologia III, entre outros. A média é de um exemplar para 11,1 vagas ofertadas. Já a Bibliografia Complementar, apresenta componentes curriculares sem a indicação dos cinco títulos, como por exemplo: História da Música Brasileira II, Contraponto I entre outros. Há também a o componente curricular de Etnomusicologia IV com apenas um título na bibliografia complementar.	Falta piso tátil nas instalações.
201349115	MÚSICA - VIOLÃO	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	05/03/2017	3,8	4,7	3,1	4	3,86	1) Entretanto, as políticas ligadas à pesquisa, no âmbito do curso em questão, precisam ser melhor fomentadas. 2) A estrutura curricular implantada contempla, de maneira suficiente, porém os mesmos poderiam ser mais articulados com o instrumento principal do curso.		1) os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são insuficientes considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. 2) As salas de aula implantadas para o curso são muito boas considerando os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas autorizadas, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, porém falta tratamento acústico nas salas.	
201502259	QUÍMICA FORENSE	Presencial	Reconhecimento de Curso	26/05/2017	3,4	4,3	3,6	4	3,73	1) O curso é ofertado em período integral (manhã e tarde), o que impede de certa forma, o acesso do estudante trabalhador. 2) Há justificativas da necessidade de formação de profissionais da Química Forense, porém não fica claro no PPC, o anseio e as demandas da sociedade pelo curso. 3) No entanto, como algumas atividades de ensino do curso são realizadas em diferentes campi, foi relatado a esta comissão dificuldades de acesso a estes, sem o fornecimento de transporte e com intervalo de tempo incoerente com as distâncias percorridas pelos discentes. 4) Também não foi verificado efetivamente por essa comissão, estratégias para o atendimento de pessoas portadoras de necessidades especiais no âmbito pedagógico do curso, prejudicando a acessibilidade pedagógica e atitudinal, embora encontre descrito no PPC, várias ações pertinentes ao atendimento desta demanda. 5) Tanto no formulário eletrônico do sistema emec, quanto na cópia oficial do PPC fornecida a essa comissão, o Trabalho de Conclusão de Curso é descrito como sendo o relatório de estágio sem regulamentação detalhada. Entretanto, o documento apresentado a esta comissão, cuja tramitação iniciou-se em 31 de Maio de 2016 trata de modificações no PPC do curso e apresenta uma regulamentação diferente ao Trabalho de Conclusão de Curso sendo previstas 34 horas aula para esta componente curricular, orientação e formas de apresentação final. Segundo o coordenador do curso, esta é a efetiva prática adotada para o TCC, que, hásteramos, não está informado no formulário eletrônico. 6) nos planos de ensino das várias disciplinas não é explicitado o respectivo critério de avaliação.	Somente 2 docentes tem experiência comprovada fora do magistério superior, ou seja um contingente inferior a 20% do corpo docente.	Em termos de qualidade, os laboratórios, comportam entre 10 e 15 estudantes cada, estão bem equipados, porém pecam em relação à segurança (saídas de emergências, extintores, lava-olhos e capelas de exaustão). Não existem indicações quanto ao uso de EPIs	Embora tenha sido informada a possibilidade do atendimento dessas diretrizes em algumas disciplinas específicas do curso, as respectivas Ementas e
201348963	MÚSICA CANTO	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	13/08/2017	4,5	4,6	3,5	4	4,23	O número de vagas implantadas para o curso de Canto não corresponde muito bem à dimensão do corpo docente. Isto porque, são 07 vagas anuais para o Bacharelado em Canto, e o mesmo, conta com 02 (duas) professoras efetivas e 01 (uma) professora substituída na área específica, o que acarreta uma sobrecarga de trabalho para as docentes.	Um contingente igual a 42% do corpo docente efetivo possui experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior)	1) Os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são insuficientes considerando a disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. 2) As salas de aula implantadas para o curso de Canto não são muito adequadas considerando, que, por falta de tratamento acústico, os alunos preferiram que as aulas sejam ministradas preferencialmente no Conservatório de Música, onde não há acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e o prédio necessita de reformas.	Conteúdos Programáticos não registram essa temática, assim como a temática não aparece como tema transversal em outras disciplinas.
201510171	ALIMENTOS	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	15/08/2017	4,1	4,7	4,5	4	4,4	A estrutura física da IES comporta turmas de até 15 alunos, o que foi comprovado em reunião com docentes e discentes onde, estes últimos confirmaram que as turmas são divididas nas aulas práticas.	Um percentual de 26% dos docentes possuem experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior) de pelo menos 3 anos.		

201616483	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	23/08/2017	4,4	4	4,1	4	4,19	Apesar de no PPC aparecer duas componentes curriculares (FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO (0360246) 4-0-0; EDUCAÇÃO BRASILEIRA: ORGANIZAÇÃO POLÍTICA PÚBLICA (0350233) 4-0-0;) diretamente não se verificou no mesmo nada que aborde diretamente a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.	1) Existe apenas um NDE para os cursos de Licenciatura e Bacharelado, que conduzem os dois cursos como um só. Apesar de existir o NDE, cada curso deveria ter o seu próprio, conduzindo o curso avaliado com Licenciatura. O PPC é bastante amplo e com deficiências (excesso de carga horária; não previsão Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, etc.) 2) Apenas 06 docentes possuem experiência excluídas as atividades no magistério superior. 3) Apenas 5 dos 61 (8,2%) professores possuem experiência no exercício da docência na educação básica.	1) Não há uma sala de informática para uso dos discentes, porém, existe wi-fi no campus, permitindo que os discentes que tenha algum equipamento para acessar a internet. 2) Na visita in loco, não encontrou bibliografia básica na área da educação na biblioteca do Campus Capão Leão. 3) Não observou normas de funcionamento e segurança nos laboratórios. 4) Em nenhum laboratório tinha "chuveiro para lavar olhos" em caso de acidente.	
201611678	QUÍMICA - LICENCIATURA	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	20/09/2017	4,4	4,4	4,2	4	4,34	Des possuem um instrumento de avaliação. Mas os membros da CPA nos informaram que até o momento não fizeram um feedback com os resultados da pesquisa. Também não foi informado durante a visita de avaliação nas diversas reuniões realizadas ou nos registros analisadas ações acadêmico-administrativas no âmbito do curso em decorrência dos processos de avaliações interno.	1) Dos 29 docentes do curso em avaliação e em atividade, 15 (51,7%) possuem experiência profissional, excluída atividades no magistério superior. 2) Dos 29 docentes em atividade no curso de Licenciatura em Química da UFPEL, objeto da presente avaliação, 04 (13,8%) tem mais de 3 anos de experiência no exercício de docência na educação básica.	Não existe sala de professores.	
201616660	MÚSICA POPULAR	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	25/10/2017	4	4,8	3,6	4	4,12	1) Merce destaque, porém, a necessidade indicada pelos estudantes de maior ênfase na formação prática, que contribua para o aprimoramento técnico e artístico instrumental, nas áreas de canto popular, bateria, violão/guitarra e contrabaixo. A oferta de estudos dirigidos à literatura e técnica desses instrumentos, somada às práticas de conjunto e demais disciplinas do curso, pode contribuir de maneira mais efetiva para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. 2) A comissão de avaliação in loco constatou a inexistência de laboratório de informática para acesso aos alunos, assim como a inexistência de programas inclusão digital, de acessibilidade e domínio das TICs. As tecnologias aplicadas à música também são abordadas de maneira elementar no Curso de Música Popular da UFPEL.	1) Os espaços para gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral, apresentados pela instituição são insuficientes, considerando-se os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. 2) Nas Bibliotecas da instituição também existem possibilidade de acesso à internet, porém, não há Programas de Música instalados nos computadores. Em reunião com os alunos, a Comissão pôde perceber que a sala de Música e Tecnologia, disciplina obrigatória para o Curso, é ministrada sem acesso dos alunos à computadores.		
201616490	MATEMÁTICA (noturno)	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	12/11/2017	4,3	4,2	2,6	4	3,76	A partir de análises documentais e, principalmente, de reunião realizada com discentes do Curso de Licenciatura em Matemática Noturno da Universidade Federal de Pelotas, chega-se à conclusão de que ações acadêmico-administrativas vêm sendo implantadas de modo apenas suficiente no âmbito do referido programa de graduação, com consequências de procedimentos avaliativos internos e externos.	1) Dentre os 30 docentes efetivos, 4 professores possuem experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior e egressos da licenciatura) de, pelo menos, 2 anos, correspondendo a 13,3% do corpo docente. 2) Dentre os 30 docentes efetivos, 7 professores possuem pelo menos 3 anos de experiência no exercício da docência na educação básica, correspondendo a 23,3%.	1) Não há gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral no endereço de oferta do curso. 2) Não há sala de professores implantada para os docentes no endereço de oferta do curso. 3) A limpeza, acústica e climatização (nem todas as salas possuem ar condicionado instalados) são inadequadas. 4) Há 2 laboratórios de informática no endereço de oferta do curso, com 14 e 25 microcomputadores, respectivamente, sendo que o laboratório maior é compartilhado com outro curso no mesmo período, em reuniões com os docentes e discentes, constatou-se que os laboratórios atendem de maneira suficiente quanto à quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, wi-fi. Há política de atualização de equipamentos por meio dos editais PROEQUIP o qual destina-se à melhoria das condições de infraestrutura. Com relação a software, o PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação) refere-se ao período de 2012 a 2013 e não está atualizado. 5) Na análise dos planos de ensino e do acervo da bibliografia básica, constatou-se que não existe um mínimo de 3 títulos para as unidades curriculares: Física Básica II, Física Básica III, Geometria Diferencial I, Geometria Euclidiana, Laboratório de Ensino de Matemática IV, Matemática Comercial e Financeira, Programação Matemática I, Cálculo III, Variáveis Complexas, Estágio de Matemática I, Geometria Espacial e Trigonometria. 6) Na análise dos planos de ensino e do acervo da bibliografia complementar, constatou-se menos de dois títulos para as unidades curriculares: Fundamentos Psicológicos da Educação, História da Matemática, Matemática Discreta, Teoria e Prática Pedagógica, Análise Real II e Matemática Comercial e Financeira. 7) não há laboratório didático especializado em Física no endereço de oferta do curso.	Não contempla o art 26 do Decreto 5296/2004, instalação de piso tátil direcional e de alerta.
201616520	LETRAS - PORTUGUES - ESPANHOL	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	10/12/2017	4,3	4,8	4,5	5	4,51	1) Há, no entanto, disciplinas que, s.m.j., na opinião dessa comissão, corroborada pelos depoimentos dos formandos, deveriam ser obrigatórias e são optativas, como é o caso de Literatura Portuguesa e outras que seguem esta vertente. 2) A análise dos conteúdos previstos no PPC, considerando nomenclatura das disciplinas e ementas permite avaliar e constatar que o curso tem um foco mais específico nas disciplinas voltadas ao domínio do uso da língua portuguesa, didática, relações humanas e sociais, mercado de trabalho; todavia, resalta-se a necessidade de enfoque sobre os estudos de literatura, considerando-se não somente a Teoria Literária, mas também os estilos de época, uma discussão que seja intradisciplinar dos principais períodos literários e o enfoque em autores de prestígio das literaturas portuguesa e brasileira. Sentiu-se, ainda, a falta da obrigatoriedade de Literatura Portuguesa como disciplina obrigatória e, uma carga horária muito extensa para as disciplinas optativas. 3) Conforme verificado durante a reunião com a CPA e entrevista com os alunos, a autoavaliação é aplicada pelos mecanismos da CPA, por meio da autoavaliação interna institucional e por pesquisa específica desenvolvida pelo curso, realizadas a cada semestre letivo, que contêm, parcialmente, as dez dimensões aventadas pelos SINAMES, que correspondem aos eixos avaliativos. Ainda é limitada a participação dos alunos, avaliada em 30%, segundo informe da CPA.	1) Há, no entanto, disciplinas que, s.m.j., na opinião dessa comissão, corroborada pelos depoimentos dos formandos, deveriam ser obrigatórias e são optativas, como é o caso de Literatura Portuguesa e outras que seguem esta vertente. 2) A análise dos conteúdos previstos no PPC, considerando nomenclatura das disciplinas e ementas permite avaliar e constatar que o curso tem um foco mais específico nas disciplinas voltadas ao domínio do uso da língua portuguesa, didática, relações humanas e sociais, mercado de trabalho; todavia, resalta-se a necessidade de enfoque sobre os estudos de literatura, considerando-se não somente a Teoria Literária, mas também os estilos de época, uma discussão que seja intradisciplinar dos principais períodos literários e o enfoque em autores de prestígio das literaturas portuguesa e brasileira. Sentiu-se, ainda, a falta da obrigatoriedade de Literatura Portuguesa como disciplina obrigatória e, uma carga horária muito extensa para as disciplinas optativas. 3) Conforme verificado durante a reunião com a CPA e entrevista com os alunos, a autoavaliação é aplicada pelos mecanismos da CPA, por meio da autoavaliação interna institucional e por pesquisa específica desenvolvida pelo curso, realizadas a cada semestre letivo, que contêm, parcialmente, as dez dimensões aventadas pelos SINAMES, que correspondem aos eixos avaliativos. Ainda é limitada a participação dos alunos, avaliada em 30%, segundo informe da CPA.	1) Os gabinetes de trabalho estão implantados por área do conhecimento, apresentam limitações quanto a disponibilidade de equipamentos. 2) Há previsão de três títulos por componente curricular, no entanto o número de exemplares não é suficiente nas áreas de língua portuguesa, literatura e linguística, pois são comuns os demais quatro cursos da área de Letras oferecidos pela instituição. A área de Espanhol apresenta um excelente número de exemplares dispostos na Biblioteca. 3) No PPC há previsão de cinco bibliografias complementares, mas há componentes que não apresentam o número mínimo de exemplares na biblioteca. Segundo o NDE, o PPC está sendo reestruturado e haverá ajuste das bibliografias uma vez que não há como adquirir algumas obras previstas por estarem esgotadas as edições.	
201504206	FARMÁCIA	Presencial	Renovação de Reconhecimento de Curso	03/05/2018	4,41	4,73	3,82	4	4,329	No estágio atual do curso, o número de vagas implantadas atende de maneira suficiente às condições de infraestrutura do IES.	A análise documental revelou que do quadro efetivo, 25% destes possuem experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior) superior a 2 anos.	1) Já que os gabinetes são compartilhados por dois a quatro docentes em regime de tempo integral na instituição. 2) o horário de funcionamento da biblioteca (8:00 às 13:00 h) no Campus Capão do Leão é restrito, com muitas reclamações por parte dos discentes. 3) Menção a laboratórios em implementação.	

201611250	MÚSICA - LICENCIATURA	Presencial		Renovação de Reconhecimento de Curso	10/05/2018	4,8	4,42	3,46	4	4,284		1) Conforme informado neste item, não existem gabinetes individuais. Foi Apresentada a Comissão a sala #11 como ambiente de professores. 2) Foi apresentada à comissão uma sala de coordenação que, na realidade, não é exclusiva da coordenação do Curso de Licenciatura em Música, mas compartilhada pelos demais coordenadores de curso do Centro de Artes, neste sentido a comissão entende que o espaço destinado à coordenação é insuficiente considerando a dimensão, equipamentos, gabinete individual para o coordenador e a ausência de privacidade para atendimento a alunos e docentes. 3) Foi apresentada à Comissão uma sala de professores que é comum a todos os cursos do Centro de Artes. Esta sala possui três computadores, armários, mesa de reuniões e cafeteria. Segundo o coordenador a sala também é utilizada para as reuniões de Colegiado. 4) A Bibliografia Básica do PPC em vigência apresenta diversos componentes curriculares com menos de três títulos, como por exemplo: História da Música I e II (com dois títulos cada); Teoria e Prática Pedagógica (um título apenas); Educação Brasileira e Políticas Públicas (dois títulos); Arranjo e Prática Vocal e Instrumental para Conjuntos Escolares I e II (com dois títulos cada). 5) Bibliografia Complementar: Há diversos componentes curriculares com ausência de títulos, como por exemplo: Oficina Básica de Musicização I e II, Teoria Musical e Percepção Auditiva I, II, III e IV, Fundamentos de Contraponto, Harmonia I e II, Teoria e Prática Pedagógica, Educação Brasileira e Políticas Públicas, Fundamentos da Educação Musical III, Laboratório Coral II, Análise Musical II entre outros.	
201350034	QUÍMICA DE ALIMENTOS	Presencial		Renovação de Reconhecimento de Curso	10/06/2018	3,79	4,82	3,67	4	4,063		1) A IES não disponibiliza telefones fixos nem equipamentos de informática. Os docentes utilizam o Notebook particular. 2) Salas de aulas: Em alguns prédios existe rampa, permitindo a acessibilidade de portadores de necessidades especiais e além de banheiros adequados aos mesmos. Existe no Centro déficit de salas de aulas adequadas e algumas disciplinas as aulas são ministradas em salas com ambiente úmido e com cheiro de mofo. Em reuniões com os discentes, estes reclamaram bastante das condições dessas salas e relataram que, apesar do número de aulas ter sido reduzido, sentem desconfortos quando necessitam permanecer nesse ambiente. Os discentes sentem falta de ambiente para estudos e convivência nos momentos que permanecem na Instituição e afirmaram que não podem permanecer nas salas de aulas, devido ao número reduzido de salas e, quando não estão sendo utilizadas, as mesmas permanecem trancadas. 3) A bibliografia básica necessita ser atualizada. 4) Os laboratórios existem em quantidade satisfatória mas há falta de equipamentos mais específicos para áreas específicas e profissionalizantes do curso.	
201509753	METEOROLOGIA	Presencial		Renovação de Reconhecimento de Curso	13/06/2018	3,8	4,55	3,8	4	4,025		Em relação as autoavaliações internas, o curso de Meteorologia tem uma participação tímida, conforme apresentada pela CPA da UFPE. A cultura avaliativa no âmbito do curso parece estar ligada à avaliação dos docentes pelos alunos. Dos 17 docentes do curso, 05 (cinco), ou seja, cerca de 29% possuem experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior). Salas de aula: Apesar de um estado de conservação razoável, as carteiras são antigas e pouco confortáveis.	Não:O prédio onde funciona o curso de Bacharelado em Meteorologia e os gabinetes do professores não possui banheiros, rampas, elevadores e nem piso tátil que atendam minimamente as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A biblioteca em se encontra a bibliografia do curso não apresenta a mínima condição de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Encontra-se aprovado o projeto para construção do novo prédio onde irá funcionar o curso de Bacharelado em Meteorologia com todas as condições de acessibilidade, bem como, a nova biblioteca que encontra-se em fase de acabamento.
201604527	FILOSOFIA	Distância	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso EaD	11/07/2018	4,91	4,6	3,71	4	4,426		1) Porém, tendo em vista que o quantitativo do corpo docente com experiência em educação básica comprovada documentalmente in loco é restrita, não é possível afirmar que há liderança e/ou produção reconhecida direcionada a este quesito de educação básica. 2) Contudo, não foi possível constatar que os tutores sugerem algum tipo de atividade complementar ou algo do gênero. Contudo, não há formalização de avaliação periódica do desempenho do Colegiado. 4) Todavia, os tutores não elaboraram atividades específicas para os discentes juntamente aos docentes. Não observou-se ainda que, por iniciativa própria, o corpo de tutores tenham como padrão a elaboração de práticas inovadoras para condução do processo de sua responsabilidade bem como não foi possível constatar que é prática dos tutores a elaboração de atividades específicas que auxiliem os discentes com dificuldades de aprendizagem e de assimilação de conteúdo. 5) Entretanto, as avaliações são feitas sem uma periodicidade, e não há documentação formal destas avaliações que permita compartilhamento protocolar a todos os envolvidos.	1) Apesar de possuir equipamento tecnológico básico como computador e impressora, não existe no espaço tecnologias diferenciadas que permitam, por exemplo, explanação via projeção para grupos ou outros recursos que permitam formas distintas de trabalho. A sala não dispõe de secretária própria. 2) Entretanto, o acervo bibliográfico não foi formalmente validado e referenciado pelo NDE, bem como não há registro formal de compatibilidade entre o acervo disponível e o número de vagas autorizada validado formalmente pelo NDE, conforme constatado pela leitura das atas de reuniões, não permitindo assim o avanço no conceito. 3) Contudo, não havendo sistematização destes dados, não há um processo formal de observação ou pesquisa que sirva de insumos para estratégias de qualidade de atendimento. O laboratório não possui um funcionário próprio para apoio em horário integral.
201616764	TRADUÇÃO - INGLÊS/PORTUGUÊS	Presencial		Renovação de Reconhecimento de Curso	29/08/2018	4,67	4,82	4,27	5	4,595			

201616916	TRADUÇÃO - ESPANHOL/POR TUGUÊS	Presencial		Renovação de Reconhecimento de Curso	02/09/2018	4,4	4,27	3,55	4	4,106	A Comissão observou que a intersecção entre as avaliações externas e a autoavaliação institucional concretizada pela CPA está em fase de construção. A CPA tem avaliado os resultados das avaliações internas e externas bem como as metas constantes no PDI, de modo suficiente, encaminhando aos setores da IES para as providências, entretanto, ainda não possui um mecanismo de informação que mostre as ações/metas realizadas institucionalmente pelos setores.	1) 50% dos docentes do curso possuem experiência profissional, excluídas as atividades no magistério superior, de, pelo menos, 2 anos. 2) 50% dos docentes têm de 4 a 6 produções nos últimos 3 anos.	1) Não existem gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral. 2) O espaço destinado à coordenação do Curso em avaliação é compartilhado com a coordenação do Curso de Inglês-Português. Este espaço é pouco usado pela Coordenadora do Curso, em virtude de problemas acústicos decorrentes da proximidade do laboratório de prática. Os ambientes são separados por divisórias que não impedem o isolamento acústico. A coordenadora, geralmente, utiliza-se da sala dos professores do Curso. 3) A IES disponibiliza um laboratório de ensino de línguas estrangeiras que é compartilhado com os demais cursos do Centro de Línguas. Além dos computadores e softwares, há também uma TV Smart de 55 polegadas que está à espera de instalação. 4) O laboratório de tradução possui o sistema Linux, que, de acordo com a coordenação, se apresenta bastante limitado para as atividades de tradução. Houve editais pré-equipamentos, em que os Cursos de Bacharelado em Tradução solicitaram e foram "contemplados" com vinte licenças do Office do Windows, porém, apesar de haver disponibilização da verba e todos os procedimentos de compras, ainda não chegaram ao laboratório de tradução. Há dificuldades, então, na utilização do sistema atual para alunos e professores, pela limitação já citada anteriormente. No entanto, professores e alunos, muitas vezes, utilizam seus próprios notebooks para atividades que não exigem o uso de computadores e impressoras.
201509896	BIOTECNOLOGIA	Presencial		Renovação de Reconhecimento de Curso	12/09/2018	4,27	4,55	4,62	4	4,459	1) Na matriz curricular há carência de componentes curriculares para formação básica, como por exemplo, química orgânica, observação que também foi citada pelos alunos durante a reunião. 2) Não foram apresentados projetos de extensão desenvolvidos por professores do curso, nem que envolvam alunos do curso. 3) A avaliação interna promovida pela CPA aborda apenas a avaliação dos docentes pelos discentes a qual é feita ao final de cada semestre. Neste processo, professores e funcionários não participam. Neste instrumento não são avaliadas as dimensões infraestrutura e organização didático-pedagógica. Estas informações foram confirmadas em reunião, pelos membros da CPA, docentes e discentes. Além disso, na reunião com os alunos, os mesmos relataram não terem a percepção (retorno) dos resultados da avaliação feita pela CPA. O curso está sem CPC pois seus alunos ainda não participaram do ENADE. Esta é a primeira visita in loco com fins de renovação de reconhecimento de curso após a avaliação de reconhecimento, portanto, não foram apresentadas a esta comissão, ações decorrentes do processo de avaliação externa no âmbito do curso.	26% do corpo docente tem mais que 2 anos de experiência profissional, excluídas as atividades no magistério superior.	1) Nem todos os gabinetes compartilhados não tem dimensões e mobiliário adequados para prover confortavelmente seus docentes. 2) Apesar de haver produção científica de professores do curso relacionado à biossegurança, verificou-se que nem todos os laboratórios possuem mapas de área de riscos, em todos há extintores de incêndio e nos corredores há um equipamento de lava-olhos e chuveiro que atendem a todos os laboratórios vizinhos.
201616527	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Presencial		Renovação de Reconhecimento de Curso	12/09/2018	4,33	4,64	4,3	4	4,414	O PPC do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do Centro da UFPEL contempla de forma suficiente as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental da IES e da região de Pelotas - Rio Grande do Sul. A descrição dessas demandas encontra-se em anexo.	O Corpo Docente atuante no Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária do CEMG da UFPEL possui experiência profissional considerada suficiente, cerca de 45% dos Professores possui pelo menos dois anos de experiência.	
201616475	LETRAS - PORTUGUÊS	Presencial		Renovação de Reconhecimento de Curso	23/09/2018	4,79	4,73	3,36	4	4,343	Em entrevista com a CPA, verificou-se que o processo de auto-avaliação do curso, por parte dos alunos, dos professores, dos técnico-administrativos e da comunidade externa ainda é incipiente. Na reunião com os professores e alunos, também houve comentários sobre essa incipência. Em ambos os casos, os participantes relataram somente a existência da avaliação do docente pelo discente, cujos resultados, muitas vezes, não são explorados para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Poucos alunos relataram que alguns professores tiveram melhoria no seu desempenho após esse processo de avaliação.		1) Há poucos computadores disponíveis, e os professores trazem seus notebooks pessoais para a universidade. 2) No entanto, algumas das obras listadas no ementário do Curso e registrado no PPC não contam com exemplares na biblioteca ou contam com um número reduzido de exemplares. 3) Os laboratórios existentes são ligados, geralmente, a projetos e atendem pouco às aulas.
201616522	LETRAS - PORTUGUÊS - INGLÊS	Presencial		Renovação de Reconhecimento de Curso	23/09/2018	3,58	4,27	3,55	4	3,778	A Comissão observou que a intersecção entre as avaliações externas e a autoavaliação institucional concretizada pela CPA está em fase de construção. A CPA tem analisado os resultados das avaliações internas e externas bem como as metas constantes no PDI, de modo suficiente, encaminhando aos setores da IES para as providências, entretanto, não possui um mecanismo de informação que mostre as ações/metas realizadas institucionalmente pelos setores.	37,7% dos docentes do Curso de Licenciatura em Letras, Português e Inglês possui experiência no exercício da docência na educação básica, de, pelo menos, 3 anos.	1) O espaço destinado à coordenadora de Curso possui uma dimensão satisfatória, contendo uma mesa, um computador e duas cadeiras, sendo esses materiais conservados. A ventilação é ruim, pois não há ar condicionado nem ventilador. A acústica é muito ruim, pois o ambiente é conjugado com uma sala de aula, não permitindo privacidade para coordenadora em suas atividades administrativas e em relação ao atendimento ao discente e docente. O espaço não contempla funcionário para atendimento e apoio à coordenação de curso. 2) A UFPEL não possui laboratório de informática disponível para o aluno do curso.
201616682	LETRAS - PORTUGUÊS - FRANCÊS	Presencial		Renovação de Reconhecimento de Curso	21/11/2018	4,74	4,64	4,09	5	4,515	Carece explicitar as demandas considerando-se duplo licenciatura.		
201721897	ARTES VISUAIS	Presencial	Pelotas/RS	Renovação de Reconhecimento de Curso	02/12/2018	4,46	5	4,29	5	4,625	1) Entretanto, no que se refere à abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, o PPC e os planos de ensino não fazem nenhum tipo de referência (apesar de as informações preenchidas pela IES evidenciam que incentivam os alunos a frequentarem componentes de outros cursos da Universidade, através da matrícula especial, e do Banco Universal de disciplinas da Instituição, cujos conteúdos contemplam aspectos e problemáticas das diretrizes curriculares nacionais, além dos alunos informarem que estes temas são fortemente trabalhados em sala de aula pelos professores). 2) TCC: Não há repositório acessível pela Internet; os trabalhos são arquivados e consultados fisicamente.		1) Espaço de trabalho Coordenação: não há espaço que permita o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade, além de não possuir infraestrutura tecnológica diferenciada, mesmo que possua o básico necessário para possibilitar formas distintas de trabalho. 2) A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente. Entretanto, não possui recursos de tecnologia e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes nem permite o descanso e atividades de lazer e integração, já que a sala não tem mesas e cadeiras suficientes para o número de professores que integram o curso. O espaço também funciona como a sala do coordenador.
201800925	FÍSICA	Presencial	Pelotas/RS	Reconhecimento de Curso	09/12/2018	3,46	3	3,38	3	3,252			
201721899	CINEMA E AUDIOVISUAL	Presencial	Pelotas/RS	Renovação de Reconhecimento de Curso	03/04/2019	4,57	5	4,56	5	4,739	1) Gestão do curso e processos de avaliação: Não pudemos evidenciar a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica. De fato, o presidente da CPA assumiu ser esse o maior desafio da Comissão atualmente, retomar os resultados à comunidade fazendo o devido acompanhamento. Em reunião com a CPA, foram listadas algumas ações estratégicas com previsão para serem implantadas no segundo semestre de 2019, a fim de suprir essa deficiência. 2) Número de vagas: Não foram encontradas pesquisas com a comunidade acadêmica que justifiquem o número de vagas.		1) Espaço de trabalho docentes TI: O uso de equipamento eletrônico é restrito a computador pessoal. O espaço não garante a privacidade no atendimento individual ou a grupos.

201616912	TEATRO	Presencial		Renovação de Reconhecimento de Curso	21/04/2019	3,75	4,58	2,18	4	3,528	<p>1) Estágio curriculares: UFPEL. No entanto não existem convênios das redes. O aceite é resolvido caso a caso.</p> <p>2) Atividades Complementares: Todavia, esta comissão em conjunto com a coordenação de curso, constatou que apesar de indicadas as ações as mesmas não estão regulamentadas.</p> <p>3) Cabe contudo considerar que não há avaliações elaboradas pela CPA sendo realizadas na IES. Os questionários de auto avaliação, segundo, relato da reunião com a CPA foram elaborados por outros departamentos e são utilizados nesse momento pela CPA.</p> <p>4) Apesar da rede wi-fi disponível não há explicitamente a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs.</p> <p>5) Não existem convênios formais entres as redes de ensino municipais e estaduais com a IES. Nota-se, contudo, certa desarticulação nas atividades, sendo necessário que se aprofunde a integração do curso com as escolas da educação básica das redes pública de ensino.</p>	<p>1) Não existem gabinetes individuais para professor de tempo integral, pelo menos no Centro de Artes/ Curso de Teatro.</p> <p>2) Não existe sala específica para a coordenação de curso.</p> <p>3) Há uma sala de professores para os docentes que é compartilhada com todos os docentes do Centro de Artes e, atualmente, é também Secretária da Pós Graduação. Há ainda uma sala de reuniões que pode ser agendaada pelos professores quando necessário, sala esta que serve a todos os professores do Centro de Arte.</p> <p>4) As salas de aula teóricas necessitam de melhores equipamentos e melhorias de conservação. As cadeiras disponíveis necessitam de consertos. Falta, portanto, comodidade.</p> <p>5) Conforme a reunião com os alunos o sistema de Wi-Fi funciona de modo adequado nos espaços os quais o curso de teatro atua. Porém, de acordo também do relato dos alunos, não há um laboratório específico de informática que possa ser utilizado pelos mesmos.</p> <p>6) O acervo da bibliografia complementar indicada possui pelo menos dois títulos por unidade curricular, com pelo menos dois exemplares de cada título ou com acesso virtual. Apesar de constar 5 títulos nas ementas, estes não apresentam 2 exemplares, como, por exemplo, Gazola, Rachel. Para não ler ingenuamente uma tragédia grega; Diákov, V. Kovalev S. A A mentalidade primitiva; Janó, Antonio. Aprendizagem do ator, entre outros, de acordo com a busca realizada no site da biblioteca e na listagem oferecida pela IES durante a visita in loco.</p> <p>7) O LITR, Laboratório Interdisciplinar e Transversal de Arte, se encontra no momento interditado. No prédio há, ainda, duas salas que são utilizadas pelos alunos. Não há normas de funcionamento, utilização e segurança disponibilizadas nos espaços.</p>
201616770	DANÇA	Presencial	Pelotas/RS	Renovação de Reconhecimento de Curso	01/09/2019	4,7	4,83	3,55	4	4,394	<p>O número de vagas implantadas corresponde, de modo suficiente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES. O curso de Licenciatura em Dança oferta 25 vagas, atualmente, apesar de serem autorizadas 44 vagas. Isso se deve ao quantitativo docente e à atual infraestrutura, o que impossibilita o preenchimento das 44 vagas autorizadas. A oferta das 25 vagas é autorizada pela Retoria, pelos motivos apresentados.</p>	<p>1) Gabinetes TI: Existe a sala 302 do Bloco I, compartilhada pelos docentes dos cursos que integram o Centro de Arte. A maior parte dos espaços é compartilhada pelos docentes do referido centro e algumas outras que são utilizadas, quando necessário, pelos docentes.</p> <p>2) Não há uma sala exclusiva para a coordenação de Dança. A sala é compartilhada, existindo um espaço anexo para atendimento ao discente.</p> <p>3) Os laboratórios estão implantados de modo suficiente. Nem todos os espaços estão adequados à dança. A comissão observa a necessidade de revisão do piso e de atualização de equipamentos, a fim de que sejam adequados às especificidades de todas as diferentes linguagens da Dança, haja vista a diversidade de gêneros/estilos adotados no curso.</p> <p>4) Laboratórios: A comissão não constatou, na visita in loco, as normas de funcionamento e segurança afixadas nos locais.</p>
201721902	HOTELARIA	Presencial	Pelotas/RS	Renovação de Reconhecimento de Curso	22/09/2019	3,57	3,9	3,56	4	3,699	<p>1) O PPC não contempla, em qualquer estágio curricular, a existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando-se as competências previstas no perfil do egresso e a interlocução institucionalizada da IES com os(s) ambientes de estágio.</p> <p>2) Na análise do PPC e através das reuniões com os discentes, não foram percebidas evidências relacionadas a existência de mecanismos comprovadamente exitosos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.</p> <p>3) Na reunião com os discentes, estes relataram que apenas 1 laboratório de informática não assegura o acesso de todos a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e não possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem.</p>	<p>Não foi apresentado a comissão de avaliação um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores dispostivos e públicos com relação ao desempenho da coordenação.</p>
201616490	MATEMÁTICA	Presencial	Pelotas/RS	Renovação de Reconhecimento de Curso	20/10/2019	4,55	4,64	3,55	4	4,277	<p>A comissão avaliadora notou que no PPC do curso avaliado alguns componentes curriculares da bibliografia complementar apresenta apenas 1 (um) título. Analisando a documentação apresentada pela IES, a comissão avaliadora concluiu que apenas 20% dos docentes do curso avaliado apresentam experiência no exercício da docência na educação básica de pelo menos 3 anos.</p>	<p>Analisando o PPC do curso avaliado com relação a bibliografia complementar, a comissão avaliadora notou que existe 3 unidades curriculares com apenas 1 (um) título. As unidades curriculares são: Aritmética, Álgebra A e Álgebra B.</p>
201813448	ODONTOLOGIA	Presencial	Pelotas/RS	Renovação de Reconhecimento de Curso	27/11/2019	4,13	4,67	3,85	4	4,262	<p>Saliente-se, entretanto, que para o melhor aproveitamento dos recursos e tecnologias de informação e comunicação é importante ser disponibilizado aos alunos laboratório de informática, o qual, no momento, não existe no Curso de Odontologia.</p>	<p>Alunos e docentes não contam com um Laboratório de Informática no curso de Odontologia da UFPEL. Eles têm acesso a apenas 5 computadores localizados na Biblioteca. Entrevistados os gestores (diretor e vice diretor, coordenadora do Colegiado de Curso e Subcoordenador), afirmaram que os alunos utilizam smartphones e notebooks. Mas na reunião com os alunos eles disseram se ressentir dessa falta de equipamentos, pois os computadores agilizariam suas atividades, mas reconhecem que a gestão do curso se esforça para atendê-los, embora, em alguns momentos, quando é disponibilizada alguma verba, tenham que definir prioridades. O laboratório foi postergado, em favor de outras melhorias.</p> <p>2) O espaço da biblioteca é pequeno, mas há planejamento de construção de uma nova biblioteca e foi-nos apresentada a localização proposta. As obras aguardam liberação de verbas.</p>